De Tortozendo

Récita de amadores de Teatro

la, sob a direcção artistica do actor

Agradou sobremaneira o traba-

-Um erro judicial - onde desem-

penhou o papel feminino a gentil artista Lina Varelas, que fez nma

« ingénua » admiravel de arte e na-

papel, teve um trabalho primoroso,

que o público soube recompensar

Terminou o espectáculo com

Nunca devemos regatear louvo-

res, a quem tão desinteressadamen-

te leva a bom fim empreendimen-

a infelicidade dos desgraçados, que

para aí se arrastam numa miséria sordida de porta em porta, implo

Está lançada a semente, é bom

que os rapazes que cooperaram

nesta obra grandiosa não desfale-

çam e continuem na santa cruzada

O REI DOS INSECTICIDAS

TUDO MORRE!!!

PERCEVEJOS

ETODOS OS OUTROS

INSECTOS

PULGAS

A' venda nos estabelecimentos

Lusa Athenas, L.da, Castilho & , Sociedade Poiarense de Mer-

cearias, L.da, Farmacia e Drogaria

Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

ilio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Bilheles e fracções à venda para os 400 contos a 27 de Setembro

Figueira da Foz

tuscao e limpesa.

porfuguesa.

L. Veloso.

Recomenda-se pela sua si

Quartos para preços di

Almoços e janteres bem

jantares com vinho a

q-s-d-x

servidos a 10\$00; para almo

10\$00, e diárias completas a

O proprietario, António

Mágnina «Saleron» de pe-

sar, vinhas, vende Antonio de

Bliveira Baio, Largo da Sola. 2

THE PROPERTY OF THE PARTY OF TH

Agua Salus (Vi tago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 886 COIMBRA

一日 こうはん こうはん こうはん

Vende-se por menos de metade

do seu valor, uma casa na Rua

Quebra Costas, com frente para a

Rua dos Cravos, que se compõe de

loja e dois andares, com 12 divisões,

terraço e deposito de agua, com barração para arrumações e luz

Traia-se com Eduardo dos San-

tos, sapateiro, na Rua da Liberda-

Telefone 475 R. da No-

31-33. Carvão e lenha, entregas

zem - Carvão, quilo \$60.

TRACAS

FORMIGAS

eguintes:

BARATAS

rando a caridade pública.

um acto de variedades, agradando

muito, uma comédia desempenha-

Fernando Varelas,

ustamente ovacionados.

com fartos aplausos.

Lina Varelas.

do bem. - C.

Do Forto

24 de Setembro

CONGRESSO DE ANTROPOLOGIA

O Congresso de Antropologia e Etnologia Pré-Histórica, brilhantemente iniciado em Coimbra, vai ter, depois de ámanhã, a sua continuação no Porto.

Certame brilhante, de sábios mundialmente conhecidos, o que se está verificando na linda princesa do Mondego não deve passar desapercebido ao país, muito embora, concordo, os seus fins não afectem dum modo directo qualquer grave problema da actualidade humana.

Mas, reunião scientifica como e, determinou ela a vinda a Porlugal duma pleiade de nomes que marcam na sciência hodierna.

E', portanto, uma parada brilhante à que se verifica presenemente em Coimbra e se verificará dentro de dois dias nesta widade.

Um nome há, porém, que pelo logar de relêvo que preenche, ou melhor, que preencheu, nos trabalhos do Congresso, exige moldura especial: o do professor Luis Marin.

Falei ontem com êle. Duas palavras rápidas de entrevista. Acolhimento óptimo, exuberante, francês. Como não podia deixar de ser, preguntei-lhe se tinha gostado do Porto.

Quando mais não fosse, por delicadeza, confessou-me que

Achei-lhe graça num pormenor, que classificarei de jornalistico. Foi quando me disse, entre dois largos sorrisos: - Os senhores jornalistas portugueses teem um processo de trabalhar seme-

lhante aos seus camaradas e nos

sos compatriotas.

-E' que, mal chega alguém, sacam-lhe logo a entrevista da praxe, começando por lhe preguntarem se gostou disto ou da-

- Mas isso deve ser universalmente adoptado, sr. professor! - Engana-se. Os latinos...

E depois falou-me com adoravel enternecimento de Portugal, de Coimbra, do Porto, que há 26 anos fixava imperecivelmente na sua pupila clara de gaulès.

Uma frase amável para Coimbra, que me apraz registar:

- Cumularam-me na vossa «Lusa Atenas», como lhe ouvi chamar a um compatriota vosse, de atenções as mais requintadas. Bastava a paisagem para eu a levar dentro da alma. Mas, com as palavras, levo-a tambem, dentro do cerebro, porque tive, durante muito tempo, sempre, por certo, de « pensar » nela!

Admira os portugueses pelo seu passado náutico - « quelque chose de ravissant! », confessa entusiasmado — demais que no seu apelido éle próprio é «marinheiro » (Marin).

E é, na verdade, adorável, ouvir um homem como este, enobrecido por uma cabeleira que vai passando quasi completamente do loiro claro para o branco argênteo, falam amorosamente de Portugal como nos falariamos duma linda mulher que amassemos e só duas ou três vezes na vida pudessemos contemplar.

HUGO ROCHA.

os mai casados O sr. Augusto José da Mota, soldado n.º 122, da 3.º companhia do 2.º Grupo de Sapadores Mineios, queixou-se á policia, contra a sua mulher, Adélia Rosa de Jesus, da rua da Vilarinha, arguindo-a de aver abandonado o lar conjugal evando consigo roupas de vestuá rio que ao queixoso pertencem cujo valor não pode precisar.

Reclamando a soldada

Queixaram-se á policia: Alberto da Silva Bastos, da travessa de Campanhã, 49, contra oão Antonio Nunes, da rua de Santa Catarina, 556-2., arguindo-o lle se recusar a pagar-lhe a quan-tia de 1.200800, referente ao salario de sua mulher e, ainda, de se recusar a entregar varios objectos de ouro no valor de 1.500\$00, que a sua tia, ja falecida, lhe confiou para entregar, ao queixoso.

Tambem se queixou: Cipria-no Ferreira, da rua do Nogueira, 266, contra Alberto Matos Guimarães, da travessa da Póvoa, 24 acusando-o de se recusar a pagar a quantia de 70800, que diz respeito ao serviço que lhe prestou.

Sortelos burla

À policia queixaram-se: Joaquim Ferreira da Silva, da rua do Ameal, 1136, contra A. A. Pontes, com escritorio de lanifi-cios, na rua do Corpo da Guarda, 29-1.º, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe um corte de fazenda, para fato, que lhe coube por sor-

teio organizado pelo arguido. — Eduardo Pinto, da rua Mousinho de Albuquerque, 195, contra Alexandre S. Junior, da rua Fern indes Tomaz, 256, por se recusar entregar-lhe um par de calçado no valor de 100800, que lhe coube po s rteio, editado por este. Averi-

seu neto, menor de 9 anos de idade, Arnaldo Machado, que lhe fugiu de casa, suspeitando tenha ido

- Tambem, o sr. José Mendes apareça.

Os larápios

Queixaram-se: Domingos Antonio Mendes, do lugar da Granja, Aguas Santas, de que a pessoa de quem suspeita lhe furtou um casaco de fazenda, no valor de 200 escudos.

sua residencia lhe furtaram, gabardine e uma carteira, tudo no valor de 200 escudos.

nesta cidade, por proferir obsceni

cha, «chauffeur», da rua do Bonjar-dim, por embate; Manuel Gones da Silva, empregado da carris, e Celina Morais, serviçal, de naciona-lidade brasileira, ambos residentes na rua da Paz, por andarem envol vidos em desordem e Paulino de Sousa, de S. Mamede, por proferir

SEM

BELLENG

RADIO

DROGRAMA DE MOIE

PARIS - 1725 m - 12 kw:

12,30 - Concerto sinfónico. 13 - Noticias.

20,45 - Concerto organizado pe-

TOULOUSE - 381 m. - 8 kw.

20,15 — Concerto-Rádio. Discos. ALGER — 364,50 m. — 12 kw.:

19,30 - Alguns discos para as

23,30 - Grande orquestra sinfó-

KOENIGSWUSTERHAUSEN-

6,5 - Concerto de orquestra.

18,15 - Concerto, com obras de

20 - Orquestra e canto. Obras

de três compositores romanos.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw.

22,5 — Concerto pela orquestra

3,20 — Redital de orquestra.

23 — Orquestra municipal.

UNIÃO-RADIO - 424 m., 8 kw.

i companhia das lampadas Mazda-

18 — Musica de dança.

19 — Cançonetas.

21,30 - comédia.

crianças.

38 m.

Fia 1z Schuber.

19 — Alguns discos. 19,20 — Noticias.

para a Maia.

Braga, residente na Avenida Brasil, 367, Foz, comunicou á policia, que, de casa de seus pais, da fre-guesia de Godim, concelho da Regua, havia fugido para esta cidade, uma sua irmã, menor de 17 anos de idade, de nome Maria Isabel. O sr. Braga pede a sua captura, caso

- Belmiro Martins Barbosa, da rua da Alegria, 208-2.º, de que da

Dia a dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no José e Antonio da Fonseca Maia, ambos residentes na rua Justino Teixeira, por na Praça da Liberda-de, fazerem disturbios e desobedecer ao captor; Maria de Lourdes, dos Açores, e sem morada certa, dades e desobediencia ao guarda captor; Antonio da Silva, pintor, do lugar do Telheiro, S. Mamede, por tentativa de violação; Emilia Rosa e Albertina da Conceição, domésticas, ambas residentes na rua do Pinheiro, por se envolverem em esordem; Edmundo Pinto da Ro-

Menores desapareciaos
A sr. Ana Alves, da rua da Paz, pediu á policia a captura dum abscenidades e desobe fiencia.

- Musica de dança. LONDRES - 356,3 m. - 30 kw. 17,15 - Jack Ryne e a sua or-

iestra de dança. 21,15 — Noticias.
TURIM — 291 m. — 7 kw.:
19,30 — Musica variada.
MILAO — 501 m. — 7 kw. Retransmissão do programa de

PHILIPS, P. C. J. - 31,4 m. is quintus-feiras, das 19 ás 21; sexas-feiras, das o ás 4 e das 19 ás 21;

ábados, da 1 ás 7. PHILIPS, P. H. I. — 16,88 m. ás segundas, quartas e sextas, das

13 ás 17.

Solicitador encartado Manuel da Silva Rocha Ferrel a

ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 96,-2.° X

MARROCOS — 414 m. — 2 kw. EIRAS, 18.—Consta-nos que es á quási concluída a estrada de Co-

Vão, portanto, como nos foi prometido pelo sr. Moura Marques e como a «Gazeta de Coimbra» oportunamente noticiou, recomeçar os trabalhos na nossa estrada da Carreira de Tiro (Estrada de Eiras). Antes, porém, lembramos um serviço de insignificante despesa o de muita necessidade: - a celin dragem da brita do fundo da rua que, como está, muito dificulta o HELENC. - C.

Da Louzã

História de um campo de aviação e uma esperança que pode passar á história ... — A debandada — Um apêlo — Esposição

Aquele malfadado campo de aviação da Chã do Freixo se não apodreceu ainda é porque não é

Passam-lhe «á porta» desenas de aviões, e ele, como uma estala-gem cujas acomodações não satisfazem aos viajantes comodistas, por mais que chame, por mais que grite, por mais que reclame as suas explendidas condições, não encontra quem se utilize dos seus

Há anos já, numa manhã clara, cheia de sol, como todas as manhas que antecedem um crepusculo somorio - um aeroplano surgiu la longe e passados minutos toda a Lou-zã em pêso acorria á Chã do Freixo, rodeando embasbacada o «mis-

terioso» aparelho. Estralejaram foguetes, ergueram-se calorosos vivas e a possibilidade de ali se instalar uma esquadrilha de aviões foi entusiasticamente, afirmada pelos dois avia-

Os foguetes calaram-se, e os vivas perderam-se nas quebradas dos montes e a esquadrilha não

apareceu nunca. Depois ainda nos visitaram dois, três, quatro aviões. Mas os seus motores possantes, desenharam no azul do firmamento uma cruz sobre o campo, um coelho bravo escondido numa moita entoou o «Requiem» e o pobre, o malfadado campo, mergulhou naquela «apagada e vil tristeza » de que nos fala

O assunto volta a ser debatido na «Sociedade das boas-vontades». Um oficial da nossa aviação visitou há dias a Cha do Freixo e afirmou as boas qualidades do campo.

A perspectiva de ali se instalar uma esquadrilha de aviões, volta a rondar o castelo de esperanças on-

de vivemos. Quando morrerá a esperança? Quando se tornará realidade essa esperança tão linda?

Rareiam jáxos turistas que êste nos visitaram.

A debandada principiou já e os ucos que ainda cá permanecem stão fazendo as suas malas correndo ao labor das suas ocupações ins, procurando a temperatura citadina outros.

A riqueza da sua palsagem, a acção benéfica dos seus ares e as suas explendidas águas todos os anos atraem á Louza desenas e desenas de pessoas de fóra.

A imprensa local que tantas ve-zes tem alvitrado a construção de um parque ou jardim publico para recreio dos que nos visitam não lo-grou até hoje ser ouvida.

Bom será pois que as entidades ompetentes tratem de suprimir esta importante falta, pois não é lógico nem admissivel que a Louză, estancia de turismo, terra preferida entre tantas para repouso de centenares de pessoas, esteja reduzida a um «parque»... parco de beleza e até de limpeza...

A' boa vontade das entidades que timoneiam a embarcação do progresso local, aqui deixamos mais um apelo, certos de que a sua acção, não raras vezes mani-festada, se voltará para este assunto que se nos afigura dos mais importantes para o desenvolvimento turistico da Louza.

José de Campos Contento, um novo cheio de talento, vai num dos dias desta semana, expôr alguns dos seus trabalhos, numa das

salas do Grémio Recreativo. Esta exposição está sendo aguardada com viva anciedade nesta vila, onde o moço pintor conimbricense conta já sólidas amisades é inume-

ros admiradores. Entre os seus magnificos trabalhos, figuram alguns que revelam no desenho as suas excepcionais qualidades, entre eles o Convento e Santa Clara-a-Velna, o Tumulo de D. Sancho I na Igreja de Santa Cruz de Coimbra, a Igreja da Con-ceição Velha, de Lisboa etc.

A oleo, tambem Contente vai mostrar-nos admiraveis quadros da Lousa, entre eles uma magnifica tela: «A Fonte dos Comoros».

A exposição que Contente vai realizar constituirá indubitavelmente mais um triunfo para o seu ráro

A. Miguel

NESTA importante agremiação recreativa, situada nos Tovins, realiza-se no proximo domingo, 28, uma nteressante festa familiar a qual será abrilhantada pelo jazz «Armandos Melody Band».

Esta festa que está despertando geral entusiasmo na familia unioista do Tovim, terminará com um brilhante baile, para o qual reina geral entusiasmo.

Custeiam este interessante serão familiar, os srs. Fernando da Silva e Antonio da Silva Mendes, que sendo uns autenticos entusiastas do Club a que pertencem, ofertam esta interessante festa ás fami-lías dos associados do seu Club. Tambem nos dias 27 e 29, have rá balles promovidos pela Direc ção da União Recreio do Tovim.

Loja

com duas portas, arrenda-se na rud das fanças, com descubaraço, aceita fá-.d.Xq bricas Triunie.

De primeiro leite, oferece-se.

Rua de S, João, 36-4.°. 22 DE SETEMBRO - No passado domingo dia 21, realisou-se no Arrenda-se Parque Cinema, uma récita de be nelicencia para os pobres desta vi-

Casa na Rua Ferreira Borges, 155, 2.º e 3.º andares, com 16 disões, podendo servir para uma lho de alguns amadores, que foram boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, Subiu á scena a peça em 3 actos n.º 161.

Rez do Chão com 5 divisões na aixa Sants Clara, por 110800. Informa Relojoaria Contente. Fernando Varelas no principal Rocio Santa Clara.

Casa independente, 11 divisões, da pelos artistas Fernando Varelas quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negócio. Trata-se na Rua Visconde da tos destes, que tendem num gesto altruista e desinteressado, minorar

Arrendo-se

Um 3.º andar com 7 divisões na Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualque ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.º 172-174. Para ver e tratar, na Rua da Figueira da Foz, n.º 164.

Uma casa na Estrada de S. José, lenominada « Vila Saudade », com 3 divisões e quintal.

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimora e o sr. Adriano Teixeira Lopes Pampilhosa do Botão.

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 - Coimbra.

Venda por junto. — Rua da So-fia, 164 — COIMBRA — Telefone

Large White, raça pura, seleconados para reprodutores. Casa Perestrelos — Espinhal.

Vende-se modélo 1928 em perfeito estado. Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas).

fasa F-6720

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quin-tal. Informa a Farmacia Cruz Vie-gas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave.

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha. Tratar, Mercearia Días Filho Bom serviço de mesa à Olivais. q-s-3

casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pe do Pinheiro Manso, Santo António. Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Arrenda-se na quinta de Mon-tes Clares, optimo local, próximo do Posto Rádio (T. S. F). Tem 10 divisõeg, cave, jardim com lava-douro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz.

Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um res do chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. q.-d.-t.-3

Cosimicira Que de boas referencias, preci-sa-se. Paga-se bem. Para tratar, no

criada

Precisa-se, saiba cosinha, tres

essoas, bom ordenado. Nesta redacção se diz. Empregado

Com bastante prática de fazendas brancas precisa-se. Informa-se nesta redacção.

Dos primeiros anos do liceu, erem tratados como familia. Nesta redacção se diz.

Lojas

Para comércio, arrendam-se uas esplendidas lojas na rua da Sota, n. 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n. 39. e 17.

Connecendo bent a Extremada-Bordan andar. ra, oferece-se para miudezas ou fa- andar. Para Carta, rua Visconde da Luz, 15 Lobo, ribra. Que escreva a mauniga

Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZIMO XAVIER DE ANDRABE: Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

A lábrica mais importante e acreditada de Gola! 1 Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bastos : Imegens : etc., em Terracola. Exportação para , Paiz, Ultramar e Estanjeiro

Loja Toma-se em bom local. Para tratar, Rua Pedro Cardo-

0, 126, 2.

mobilia, precisa-se. Carta a E. C. «Gazeta de Coimbra».

Independente, na Baixa, sem

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras

são faz-se um preço muito em

Rua Quebra Costas, n.º 11-2,º

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A.

Terreno

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex. Aos melhores preços, vendem-se Sr. António Saraiva. Tem duas a retalho, Rua da Louça, n.º 30 frentes com 32 metros. Um dos lo-Informa António Luís Marta, em

Telefone 162 ou 612. Trespassa-se

A bem afreguesada casa de pasto, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal O motivo de trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa.

Trespassa-se Um estabelecimento de Mercea-

ria e Miudesas, num dos melhores cais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada.

Dá esclarecimentos esta redae

Trespasa - se Uma explendida loja na Aveni-da Sá da Bandeira, servindo para

qualquer ramo de negócio. Renda barata. Nesta redacção se diz.

Vende-se Um carrinho de bébe, quási no

vo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se

Vcndcm-sc

Máquinas e ferramentas de tu ceitam-se em casa particular para nileiro. Tambem se vende armação com vidraças de correr. 11 nida Sá de Bandeira, 103 — Coim-

Viajanic

Conhecendo bem a Extremadu-

Ou em fracções, emprestam-se sôbre hipotéca. Nesta redacção se

diante letra; 30.000500, mediante hipoteca; 10.000500, mediante letra. A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. António Leitão.

Aos proprietários de

Arrendam-se a estudantes, sen- O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais anti-go serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de ca-mions, camionetes e automoveis, pem como motores e máquinas industriais. Para barateamento das repara-

Pestal a Joaquim Maçaroca, Inrote - Coimbra.

sa dos fregueses.

ções, estas podem-se fazes em ca-

MIGUEL RODRIGUES Camionele "Hoche

Schneider,, 12 H. P. Carrossada de novo, 18 logares, vende-se. Empreza Automobilista da Bei-

Estudante do Liceu Até ao 3.º ano. Aceita-se em casa de boa familia e sem mais

ospedes. Pensão, quarto mobila-

lo, roupa e explicação.

agua e luz.

Rua Ferrer, 8 - Coimbra. quartos e pensão Arrendam-se em casa de toda

da Estrela Verde, rua do Visconde la Luz. Arrendam-se um ric na antiga rua n.o 11 — com quintal.

Informações no estabelecimento

respeitabilidade, com pensão.

Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos. Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pa-

eo da Inquisição, 22, 3.°. x-346 Vende-se uma feira de terra, em Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas olivei-

ras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º

Series & chief de Copalers

Para tratar com Jaime Lopes Carta, rua Visconde da Luz, 15 Lobo, Praça do Comercio, Coim-

Caminho da saude Quando o reumatismo ou a gota nos atacam é da maior conveniencia recorrer ao remédio específico contra estas enfermidades, que é o Atophan, poderoso eliminador do ácido úrico que combate o mal na sua propria raiz sem atacar o coração. Recupére pois a sua saude pelos "Comprimidos Schering" de

na Companhia de

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 Rua da Sota Coimbra (edificio próprio)

Ladrillos em Mosaico

Azulcios Nacionais e Estrangeiros brancos e decorados

Bacias para retretes Bides

Lavatórios Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpiniaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Ar mação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétes em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pé 5, Lambris, etc., etc., Os nossos trabalhos são dirigados por técnico com basiantes anos de prática, e com competencia offcialmente reconhecida. Projextos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Sofia a.o 9% - Loimbra

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secun- 66 6 dária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — pregário ao Director

brande Lasino l'eninsular

Signeira da Soz

Service de Restaurante IANTARES, 18500

Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a lodas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a losse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Seema A Tompa. E.d.

CULTURES STATES

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

AOS MELHORES

Sorfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Terreira Borges. 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos érandes saidos de meias e peugas.

Crepes da Lhina a 25500 escudos.

DRECOS DE ASINATI

6\$50 Cobrança mensal Trimestre 19\$50 Semestre 39\$00 Ano 78\$00 Numero avulso .

Telo correio mais a estampilha Não se publica Se- Camionette Panhare

Fornece aos melhores precos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-Dirigir pedidos a Daniel Nogucira Seco, Casal, Pena-

Arrenda-se para qualquer

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Manilhas de grez Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padei-

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do Internato,, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Lengais Palhas

compra estes artigos e melhores precos

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.



Executa-se de Momento ou em poucas horas qualquer receita dos estrecialistas na

Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Piaca do Comercio-Coimbra Constitution of the second

> BOLACHAS-BISCOITOS O MELHOR FABRICO PORTUGUES

A melhor qualidade e ao seguines depositos: melhor preço.

Antor io Maia

Carga de 2.500 quilos, ven-

Vende Francisco Ferreira X-282 & Maia, L.da. rua da Moeda

Agua das nascentes VIDAan é só a que no rolulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

FORMIGAS DESTRUIÇÃO RAPIDA COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar este.

Vende-se em Coimbra, rios Grandes Armazens de Chiado; Mendes & C.a Ld. (Casa do Corvo). Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do C.o. mercio, n,º 38; Farmácia 1 Ai-

randa, Praça do Comercio.

dade.; Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Gouvernment. Alimentação esmerada

Campo de jogos — Simástica médica. Brilliantes resultados escolares um 4 anos de existencia. Lorpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Licen.

PEDIR RELATORIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HEN'RIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE l'IGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superio r).

Pelas Beiras DA MANHA DIARIO

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO

Patio da Inquisição, 6. - Teleione 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO patto da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.

Sábado, 27 de Setembro Ano XX : 1 9 3 0 : N. 2586

Ha seis anos, por este tempo, o autor destas linhas pedia e obtinha da « Gazeta de Coimbra » acolhiseu ensino. mento para uma série de artigos « pró » Universidade.

E' claro que era da Universida-de de Coimbra que se tratava. E a causa determinante desses escritos foi uma (a última por sinal) de várias investidas que, contra esta secular e respeitadissima Universidade, surgiam, de quando em quando, na Imprensa e nos comicios po-

Investidas injustas eram elas por infundadas; e constituíam, transparentemente, meras tentativas de assalto ás cátedras universitárias, a que se pretendia ascender sem ra-zões de mérito e de competencia provada, sob o pretexto político de ser a Universidade «reaccionária!!» Nessa série de artigos teve-se a intenção de chamar Coimbra á cons-

ciencia do que se passava.

Mostrou-se-lhe que uma Universidade, cheia de tradições honrosas e de mundial prestigio, como
é a sua nobre Universidade, è um dom de tal magnitude, pelo lustre e prestigio que empresta á sua séde, que não haveria no mundo terra esclarecida que, possuindo-a, para ela não olhasse com carinho e veneração e não estivesse sempre pronta a sustenta-la e a defende-la contra quaisquer atentados ou ameaças deles.

Entre ser uma cidade universitária, um centro de elevada cultura e esclarecida mentalidade, e ser, exclusivamente, um meio populo-so, fabril e comercial vai grande

Bem fabril e bem comercial é o Porto, que, por essas razões e a da sua considerável população, é a segunda cidade portuguesa.

E, se quizessem tirar-lhe a sua Universidade, de recentissima data (sem a qual se creou e desenvol-veu como grande cidade) o Porto lutaria com todas as suas forças para manter a sua situação de ci-dade universitária: não pelos lucros materiais que daí lhe adveem mas pela honra e lustre que dai lhe re-

Ora ser séde de uma Universidade antiquissima, das mais afamadas e respeitadas Universidades de todo o mundo, é, evidentemente, honra tão alta e de tal relevancia que não se compreendia que a terra que a tem, dela se alheasse e desinteressasse.

Que nevoeiro foi o que, durante tanto tempo, escureceu a visão de Coimbra, quanto a sua Universi-

Felizmente que hoje a cidade de Minerva compreende que este instituto scientífico é a mais refulgente joia do seu património; e sente-se o seu carinho e o seu interes se por ela, frequentes vezes expresso pelas referencias amistosas que a imprensa local lhe faz: Mas isso é pouco.

Coimbra precisa pugnar pelo maior desenvolvimento da sua Universidade, representando aos poderes públicos para que lhe dispensem todos os meios materiais de ela aperfeiçoar os seus estudos actuais e de crear outros, que são indispensaveis ao desenvolvimento scientifico nacional.

章 市 市 Neste artigo só queremos por em evidencia factos atestativos da consideração que a Coimbra dá a

sua Universidade. Com intervalo de 5 anos reuniram-se aqui dois Congressos scientificos internacionais: o « Congresso para o avanço das sciencias» e o « Congresso de Antropologia e Pre-

Ambos trouxeram a Coimbra avultado número de estrangeiros, dos mais cultos nos países das suas procedencias: pessoas cuja autori-dade, falando de Portugal aos seus compatriotas, inspiram mais crêdito do que certas afirmações dos jornais que a experiencia mostra nem sempre serem desinteressa-

Serão, portanto, os melhores propagandistas de Coimbra, pela simples razão de não falarem como tais, mas como pessoas que transmitem desinteressadamente as suas

E estes propagandistas quem os proporciona a Coimbra?
Apenas a sua Universidade.

E' o renome secular de que esta disfruta que faz lembrada e aceita a sua séde, para assento de congres-

Sem a sua Universidade, Coimbra, que tem a ilusão de ser importante centro industrial e comercial!!!... seria cidade sem categogia, para assembleias de sábios de

todo o mundo. A Universidade, cujo nobre solar, até por posição, é simbolo e coroa da sua cultura, é que impõe Coimbra á atenção e consideração do estrangeiro.

Ninguem tenha a este respeito

Nos ultimos tempos tem a Universidade tido a visita de diplomatas e de conferencistas estrangeiros dos mais ilustres, no mundo das letras e das sciencias; e algumas dessas visitas foram de grande alcance pela impressão elevada que os hospedes receberam do primeiro estabelecimento de ensino de Portugal: a vastidão dos edificios que ocupa as suas notaveis insta-lações, a ordenação dos respecti-a «Federação Europeia».

Mas á imponencia, á magestade

Tinha-se a impressão de que se

externa do Paço Universitário não

correspondia, interiormente, a de-

entrava no palácio de um principe que ou tinha caído em pobreza, ou

era absolutamente falto de bom

gosto e indiferente ás exigencias

dade das recepções era prejudica-da pela falta de conforto espiritual,

que se sentia, em consequencia da

nudez de ornatos e decoração que

Era absolutamente necessário

E felizmente desapareceram.

Ao incansável esforço e fervo-rosa dedicação do sr. Reitor da Universidade, dr. Fêzás Vital, se deve a grande obra que elevou o

Paço das Escolas, á situação de de-

coro universitario e nacional, em

que ele presentemente se encon-

Esse alto serviço não lho deve só a Universidade: deve-lho tam-

O sr. dr. Fèzás Vital, ama simul-

taneamente uma e outra: a Univer-

sidade, de que é ilustre e conside-

rado professor e reitor, porque ne-la formou o seu espirito e se fez homem de sciencia; Coimbra, por-

que aqui se casou com uma senhe-

ra desta cidade, da maior nobreza

Mas a sua escolha para tão deli-

acabar com tão graves faltas.

Naquele nobre edificio a soleni-

coração correspondente.

da civilização.

se notava.

bem Coimbra.

universitária.

é o sr. Dr. Fèzás Vital,

tanto brilho e decoro se denunci

E que Coimbra o não esqueça.

N. da R. - A « Gazeta de Coim-

bra » tem, sempre, no seu pensa-

mento e na sua conduta, o maior

respeito e amor pela nossa glorio-

mento da cidade, em nome desta e

no seu próprio nome, sente prazer

em tributar ao sr. Dr. Fezáz Vital

a homenagem merecida por a dedi-cação que revela pela Universida-

de de que é professor ilustre e Reitor zeloso; dedicação e zelo que

se reconhece terem por força pro-

pulsora o orgulho nobre de ter

formado o seu espírito na vene-

randa escola que hoje rege...: or-gulho este, em que tambem se dis-

ingue... a gentileza espiritual do

E a «Gazeta de Coimbra » diz

udo, fazendo votos porque a acção

de sua ex.º seja incitamento e exem-

ATITUDES DE MUSSQLINI

seus princípios politicos, Staline e Mussolini concordam perfeitamen-

te em alguns pontos da maneira de

governar o povo. Concordam, em primeiro lugar,

que depois de identificarem um ini-

migo ou um governado que des-

presa as suas ordens, o unico ca-

minho a seguir é leva-lo ao cada-

fuzila-se um grupo de individuos.

Motivo: todos os componentes dés-

se grupo ocultavam a prata ou

dulteravam os géneros alimenti-

por delitos politicos. Ainda há pou-

co, em Roma, foram executados

quatro jovens jugoeslavos, acusa-

dos de «terrorismo». Um dos con-

denados confessou existir uma cons-

apenas existe a pena de morte pa-

Uma nota interessante: na Italia

Mussolini, decididamente, des-

contenta-se com pouco. Ha dias, pelo telegrafo, ordenou a Grandi,

representante da Italia na S. D. N.

que saisse imediatamente de Ge-

Dai a dias, soube-se a explica-

ção do caso, o motivo de tal ordem

na altura em que Grandi deixou a

sala das sessões-Briand la iniciar

a exposição do seu projecto sobre

piração contra Mussolini.

ra crimes politicos.

Na Italia, sucede outro tanto,

Na Rússia, de quando em vez,

falso.

Embora muito afastados nos

E, supondo interpretar o senti-

na cara dos hospedes ilustres.

e civilização portuguesa.

Ainda bem.

sa Universidade.

lustre professor.

Faz hoje precisamente 120 anos que se feriu na serra do Bussaco a patalha decisiva em favor das tropas portuguesas e suas aliadas.

Desse triunfo nasceu em toda a Europa uma maior confiança nos destinos de Portugal, restabelecen-do-se com ele o credito da nação, até ai profundamente abalado des de o princípio do século XIX. Quando Junot, em Novembro de

1807, invadiu o reino com o exercito francês, o seu primeiro cuidado foi o de dissolver o nosso exército do qual, com razão desconfiava. E, não contente, com isso, fez sair para França, uma força de 6.000 soldados, cujo comando confiou ao Marques de Alorna e Gomes Freire de Andrade,

Desta forma, quando em Junho de 1808 a nação portuguesa se su-blevou contra os franceses, Portu-gal não tinha exército seu, e se não fora o desembarque das tropas in-glesas na praia de Lavos, em Agosto desse ano, tropas que eram co-mandadas por Lord Wellington, a revolução não teria triunfado.

. . . No dia 26 de Novembro de 1807 stava reunido na raiz da serra do Bussaco todo o exercito frances. E Massena, o seu comandante, dirigia-se nestes termos ás suas tropas: « Meus amigos, esta montanha é a chave de Lisboa, é preciso ganhá-la com a ponta das baionetas; esta vitória ainda e descançaremos de

Horas depois, calam por terra todas as ilusões de Massena, pois e distinção; e porque é a naturali-dade dos seus filhos.

O Dr. Fèzás Vital é joven ainda.
A sua mocidade quasi contrasta com a gravidade de uma reitoria que o glorioso exército portugues, omposto na sua maioria por recrutas quasi inexperientes e imberbes, cheios porém do maior valor e intrepidês, hastearam bem alto a bandeira de Portugal ofuscando com ela o prestiglo e a força moral que até ai fluminavam o prestigio cado cargo foi das mais acertadas. lo arrogante Massena.

Não é frequente encontrar quem Comemorando esta gloriosa da-ta, insculpida em letras de oiro nos reuna aos dotes da inteligencia e da cultura a elegancia e primor de trato que caracterizam a individua-lidade do verdadeiro gentleman que anais da História Pátria, orgulha-mo-nos todos com a vitória alcan-cada pelos soldados portugueses, da qual resultou para Portugal um Na «soirée» de recepção aos novo triunfo, a juntar a tantos oucongressistas, no Paço das Escolas, tros, que concorreram para a reabiestas qualidades, tanto por sua litação desta raça no conceito de parte como por parte da sua excelentissima esposa, deram á festa um realce de tão elevada distinção todo o mundo!

e nobreza, que o inesperado de Louvores se dirijam áqueles que não esquecem esta gloriosa data, e que no próximo domingo, com a Foi, na verdade, um honroso assistencia do governo, a comemoestemunho, abonatorio da polidez ram no Bussaco com demonstrações do mais elevado sentimento patrio-

A proposito de uma carta aberta do sr. Guido Battelli

Do eminente poeta e ilustre director da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. Eugénio de Castro, publicamos uma carta em resposta a uma outra do sr. Guido Batelli, publicada há dias na « Gazeta de Coimbra », sobre o título «Carta aberta ao sr. Director da Faculdade de Letras », e que aquele professor italiano havia dirigido particularmente, ao sr. dr. Eugenio de Castro.

Segue a transcrição:

Coimbra, 18 IV 1930. - Ex. " Sr. G. Battelli: Acusando a recepção da carta de V. Ex. de 17 do corrente, venho dizer-lhe que, de harmo-nia com o disposto no Estatuto Universitario, só no 1.º de Outubro próximo tomarei conta da direcção da minha Faculdade.

Passada éssa data, e logo que em Coimbra se encontre a maioria dos meus colegas, convocarei como era já meu intuito, uma congregação, para, entre outros assuntos, ser atentamente apreciada, no seu duplo aspecto scientifico e imoral, a deploravel polemica travada en-V. Ex. e o Senhor Professor dr. Virgilio Corrêa, cujos altos mé-ritos tanto brilho dão á corporação a que pertence, e na qual entrou por expontanea e bem justificada solicitação da mesma.

Sentindo muito ter de intervir por dever do meu cargo, em tão desagredavel questão, de V. Ex. atento venerador -Eugénio de Castro.

Expediente

Jornal essencialmente regionalista, não está enteudada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviámos para cobrança as importanclas de todas as assinaturas em déblio. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os salislaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos servicos. A administração

Em Alverca

lai um aeropiano, ficando feridos 2 aviadores

LISBOA, 26 - Esta manha, quando os tenentes da aeronautica Aurelio de Oliveira Rocha, de 32 anos de idade, morador na Avenida Luiz Bivar, n.º 63, 3.º e José Pedro Freire de Menezes, ambos da Es-cola de Aviação de Alverca, ali andavam em exercicios aereos, tripulando um aparelho « Avro », de pois de se terem elevado a cerca de cincoenta metros, o motor parou, devido a qualquer avaria, vin

do o avião despedaçar-se no solo. Os referidos oficiais foram ime-diatamente recolhidos e transportados ao Hospital de S. José, onde se verificou que o primeiro apresentava fractura de uma perna e do braço esquerdo e varios ferimen-

tos sem importancia. O tenente Menezes sofreu um grande ferimento na cabeça e outro num pé.

Recolheram ambos á sala de ob-

Louis Marin

O sr. Louis Marin, antigo ministro das Pensões do Governo franes, e que esteve entre nos como delegado do seu país ao Congresso de Antropologia, enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Governa-

« Ao atravessar a front-ira, indereço a V. Ex." os meus agradecimentos por todas as gentilesas de que fui alvo, nessa cidade, da qual conservo as mais gratas recordações. — (a) Louis Marin.

O delegado da Holanda embora continue de cama nesta cidade o seu estado não oferece cuidado devendo o ilustre antropologista tomar parte nas sessões que se efectuam em Lisboa.

Completamente remodelada, com novas e interessantes secções, reaparece, por estes dias, a nossa edição desportiva «Gazeta dos Sports »,

Todas as segundas-feiras, ás primeiras horas da manhã, o publicoque tantos favores nos dispensou durante a publicação da sua segunda série - poderá apreciar, na «Gazeta dos Sports», os relátos de todos os jogos realizados em todo o país, no domingo anterior. Além disso, «Gazeta dos Sports» arquivará nas suas colunas o movimento desportivo internacional e um completo serviço especial referente ás Olimpiadas de 1932.

Firmadas por nomes conheci dos nas letras e no jornalismo, a secção literária da «Gazeta dos vel a extracção.

Sportes será abrilhantada com inOs agentes Vidal e Meira afir-Sports » será abrilhantada com interessantes crónicas e novelas.

um jornal moderno, de colaboração selecta e atraente aspecto gráfico.

Empreza Automobilista da Beira

inauguração de novas camionelas

A Empreza Automobilista da Beira, uma das mais antigas do nosso país, e que mantem as suas carreiras de camionetas em servico combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, tem procurado dia a dia aperfeiçoar e melhorar os seus servios, de forma a organizar um seriço modelar, que honre não só esta Empreza, como tambem a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Ultimamente, para melhor se conseguir esse fim, a sua gerencia e administração foram confiadas á Auto Industrial Ld.*, firma das nais consideradas no meio autonobilistico, a qual adquiriu luxuosas e comodas camionetas para serviço de passageiros nas suas carreiras.

Esses novos «auto-cars» serão inaugurados ámanhã, realizando a Empreza Automobilista da Beira, um passeio a Penacova, seguido de almoço, para o qual recebemos um convite, que agradecemos.

Associação dos Astistas de Coimbra

A direcção desta prestimosa coaberta de T a 15 de Outubro das 19 arma caçadeira e um binoculo. as 21 para os socios e seus filhos e deste dia em diante até 31 para os que não são sócios. — A Direcção.

Preciso lembrar ao tenente sr. cavaleiro que muito antes da «Gaque não são sócios. — A Direcção.

Cavaleiro que muito antes da «Gazeta de Coimbra» se referir a essa

Este capítulo ha de um dia ser reportagens, o leitor depreenderá

MISTERIO DA POCA DAS FEITICEIR

Das anginas à "Mão Negra... Os últimos aconfecimentos e a atitude do sr. ministro da Justica. O tenente sr. Cabral Cavaleiro e a "Gazeta de Coimbra... Da ameaça de morte às fantarronadas de Jose Dienisio. O que eu pederia, se quizesse, lazer ad homem do "Fora,

As anginas remeteram-me ao l apreensão já os outros jornais o ti-l silencio durante alguns dias, Não direi ao prudente silencio que imortalizou Courado, mas a um silencio que apezar da minha cor macilenta me fez corar... de febre. E' possi-vel que a «Mão Negra» tenha alguma influencia anginal; se não a tem lucrou com esta maçadora enfermidade que me fez estar de pa-

po para o ar os dias que deixou so-cegada essa perigosa instituição. Neste interregno de tempo pas-saram-se alguns factos que ficaram sem a critica necessária. E são eles, especialmente, a ordem dada pelo sr. comissário de policia de Viseu aos agentes Vidal e Meira para que lhe entregassem o processo relativo ás novas investigações e a determinação do sr. ministro da Justiça para que prosseguissem as

Tinham-nos ficado ainda três «cliches» para revelar, das foto-grafias morais de algumas testemunhas. Adoeci no momento em que preparava o banho á de um sacerdote, principal acusado de fa-zer parte da « Mão Negra ». Deixa-la-ci ainda durante algu-mas horas de molho a fim de lar-

gar algumas excrescencias que agrega e depois falaremos. Entretanto vamos falar, em primeiro lugar, do sr. comissário de

policia a propósito da atitude que se disse ter sido tomada por s. ex." suspendendo as investigações do crime da Poça das Féiticeiras e da ordem do sr. ministro da Justica ordenando o seu prosseguimento Não sabemos de sciencia certa se o tenente sr. Cabral Cavaleiro ordenou a suspensão das investigações. Parece-nos tão absurda esta

nedida que não acreditamos nela. O sr. comissário de policia de Viseu afirmou já que não ordenou a suspensão das investigações, mas sim que os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, entregassem o processo visto considerar pouco razoável que a matéria dos autos fosse tornada conhecida do publico para não despertar paixões pre-

Não temos procuração dos agentes, mas parece nos que há aqui equivoco da parte do tenente sr. Cabral Cavaleiro. A matéria dos autos ainda não veiu a público. Os ornalistas teem sondado os agentes que lhe respondem, por vezes, com um mutismo irritante.

Por nossa parte pretendemos mais de uma vez arrancar algumas palavras aos agentes e apezar de toda a anestesia não nos foi possi-

mam apenas que há inocentes na prisão e criminosos em liberdade. Dentro de poucos dias, em su-ma, o publico terá ocasião de ler oferece agora novidade alguma. O sados, contentaram-se com os indipróprio sr. comissário de policia de Viseu acredita que haja criminosos | beiro e sua mulher. há solta, no que se refere á Poça

> tiça ordenar que se completassem se esclarecer este mistério.

Creiam que só teem a perder com isto os individuos que teem

Admitindo mesmo que não haja mais do que dois criminosos—os condenados Claudino e D. Silvina de toda a conveniencia que desque ainda existem. Os factos porém dizem-nos o

das novas investigações sob a responsabilidade dos condenados Clau- Belem. dino e D. Silvina, não arriscando o

uma suspensão das investigações. quanto aos factos ocorridos durante as malditas anginas. Temos agora que examinar a entrevista concedida pelo sr. comissário de policia de Viseu ao correspondente do

são, não nos parece de boa logica

Disse o sr. tenente Cabral Cavaleiro que não é exacto como dissemos, que os agentes tivessem apreendido armas de guerra a Alves Ferreira, na busca que passalectividade, comunica aos seus as- ram á sua casa de Ranhados. Ape sociados que a matrícula na escola nas foram apreendidas - segundo

nham feito. E não consta que o sr. que esta perigosa instituição desde comissario de policia tivesse nessa altura feito qualquer desmentido. Independentemente destas noti-

cias foi o proprio advogado dos condenados, dr. Alvaro de Magalhães, que nos garantiu essa apreen- tem, pelo menos, conta, no entan-

De tudo isto se conclue que ou houve inexatidão de todas as noti-cias e da informação do advogado

virtude das insinuações de um jor-nal de Coimbra sobre a falta de cumprimento do dever no exercicio das suas funções, havia posto a questão de confiança ao sr. inten-dente geral da Policia ou ao sr. ministro do Interior para prosseguir na sua missão.

Temos de encarar este aspecto, i acham?

mas a Alves Ferreira a fim de evitar erradas interpretações.

Cavaleiro um caracter, um homem honrado e um militar brioso, certa-mente que a minha atitude seria outra, pelo menos semelhante á que tenho tido para com a «Mão Negra».

Se não julgasse o tenente sr.

recto para com sua ex.º e não hou- um dos meus hipoteticos assassivesse exaltado as virtudes que exor- nos. nam o seu caracter. Isto prova que de minha parte

houve apenas o propósito de acabar | por dois e que por esse motivo alcom uma situação irritante que ao gumas fanfarronadas saem caras ás proprio tenente sr. Cavaleiro tam- | vezes ... bem não agradava.

Se falei da «Mão Negra» foi poro julgamento que vem sendo combatida e não é produto da minha invenção. E tem tal influencia que embora não tivesse conseguido a adesão do tenente sr. Cavaleiro to, com muitos trunios.

que merece os nossos comentarios. E' aquele em que o sa comissário de policia de Viseu afirma que em virtude das insinuações de su em processor de su em comissão de policia de viseu afirma que em virtude das insinuações de su em comissão de motor do seu «Ford», afirmou a algumas pessoas em Viseu que vinha no fim do mes a lisbo que vinha no fim do m julguei com honras de um atentado pessoal. Verifico agora que tenho categoria. Sempre sou muito ingé-

> Não morri das anginas vou mor-rer ás mãos do Dionisio. Deve ser uma morte muito romantica. Não

Não fiz insinuações nem disse que o sr. comissário de policia de Viseu não tivesse cumprido o seu dever.

Na minha carta aberta, depois de render as homenagens a este distinto oficial, aconselhava-o a enviar para o tribunal militar o processo referente á apreensão de argoria.

Tenho pelo menos duas teste-

Tenho peto menos duas testemunhas, um deles é colega meu, a quem José Dionisio disse que no fim do mês vinha a Lisboa matar-

Esteja, porém, o homem do «Ford» descansado que nem sequer me preocupo com isso. Alguma febre gra».

Que tinha desapareceu e já hoje tive apetite. Têm sido já tantas pessoas a ameacar-me de morte que dade, que eu não tivesse sido cor- não chegava um bocadinho a cada

Simplesmente o previno que homem ameaçado de morte vale

guem, na imprensa viesse afirmar

que eramos inimigos da situação

ocupou e a essas misérias junta-

ram-se outras e outras.

firmada.

Tamanha miséria não nos pre-

E a nossa afirmação vai ser con-

Dentro de breves dias, ao que

nos informam, darão entrada na

cadeia os criminosos e ficará de-

monstrada a inocência dos conde-

Dizem-nos — não sabemos se com verdade — de que D. Silvina está cega. Não admira, pois, não

podia estancar as suas lágrimas an-

e uma acusação afrontosa e uma

E esses erros são frequentes e

Não foi um erro judiciário...

hão de continuar a ser frequentes.

o sr. ministro da Justiça, havemos

de segredar-lhe as razões desses

erros, e, certos estamos, de que s.

ex." honesto e inteligente como e,

ha de com uma penada de tinta, por

cobro a todos esses erros. Então,

nem erros semelhantes aos da Poça

E' cedo, porem ainda! Deixe-mos que os verdadeiros crimino-

sos sejam entregues à Justica, e então, depois, quando Claudino Ri-beiro e sua mulher nos vierem re-

latar esses cinco anos de tortura,

os sofrimentos porque passaram,

as vilanias de que foram vítimas,

nós, sem do nem piedade, havemos

guidos, a verdade teria ressaltado,

e não teriamos o erro judiciario,

das Feiticeiras.

Se nos um dia conversarmos com

condenação monstruosa!

Foi um êrro policial...

A Gazeta de Coimbra, dorinada pelo amor à verdade e à Justica, sem receios e sem tibiezas, des-venderá todo o mistério

Os meretissimos julgadores tiveram, ante os seus olhos, indícios - mas não provas - que os leva-

cios e condenaram Claudino Ri-

Foi o que aconteceu com o caso responsabilidades criminais no dra- da Poça das Feiticeiras. Em volta dos investigantes gritou-se, soubese gritar, que os assassinos haviam

Esqueceu-se que a investigação ta vez tudo fique esclarecido de dos, e, Claudino e sua mulher premaneira a terminarem as duvidas sos não se poderam defender, não os deixaram defender!

contrario. Não é crivel que esteja imprensa, desde o crime ao julga-esclarecida toda a verdade e, por mento, tivemos sempre a impresisso, é da máxima conveniencia são de que havia um êrro policial. que os agentes Vidal e Meira che- Essa impressão converteu-se em guem a termo com as investigações. | convicção, quando ali em Santa | De resto, correndo as despesas | Cruz, assistimos aos interrogatórios | não, mais haverá crimes impunes, feitos aos presos pelo agente Baldy

tesouro um centavo com essa mis- cias interessantes que se deram,

Nessa ocasião o agente Lains estava investigando a requerimento dos condenados, e, o agente Belem,

chegados lá, por simples curiosi-dade fomos ao solar de S. Caetano. Recebidos pelo «Homem dos Bi-

Geron

A imprensa de todo o país continua a referir-se, largamente, ao

Como no primeiro dia, afirma-, descrito com todos os seus pormemos ainda hoje, que o caso da Poça das Feiticeiras oão é um erro judi-Houve nessa ocasião o receio ciario, mas um erro policial. de que nós lançassemos mão das investigações, e, êsse receio convertido em pavor, fez com que al-

ram à condenação dos reus. O crime de parricidio é tão tremendo que os julgadores horrori-

E' que a policia investigante deixou-se sugestionar. Nada ha de Fez bem o sr. ministro da Jus- pior numa investigação do que a sugestão. O investigante que se as investigações para de uma vez | deixa sugestionar leva à cadeia inocentes e deixa impunes criminosos.

sido o Claudino e a mulher.

Acompanhando os relatos da

Esses interrogatórios, as peripe

as suspeições que se levantaram, deram-nos a certeza de que em Isto é o que se nos oferece volta de Claudino e sua mulher se urdia uma teia miserável, infamis-

godes », este historiou-nos o crime; levou-nos, através da quinta, até à perdão, o erro policial. poça das Feiticeiras... E, quando ali chegamos, chega-va, tambem, e agente Baldy Belem,

de desvendar muito mistério, dizer muita verdade. viera investigar a requerimento da «Diário de Noticias» naquela cidade, Se as investigações tivessem sipor nessa entrevista se referir a parte acusadora! O acaso levou-nos a Viseu, e, do feitas com consciencia e intelinossa campanha e á atitude da «Gagencia, se se soubesse investigar tanto «pró» como «contra» os ar-

noturna desta associação se acha afirmou aquela autoridade — uma que tendo tido conhecimento de que seguiramos a Viseu, procurou

oportunidade, lembramos - permitam a nossa vaidade - que seria conveniente e seria justo, sempre que se referem ao nosso jornal, não dizerem «um jornal de Coim bra» — mas a «Gazeta de Coimbra»

Sem grandes preocupações, não pretendendo, de fórma alguma, ombrear com a grande imprensa, c nosso jornal, no entanto, neste caso da Poça das Feiticeiras desempenhou um lugar de grande relevo, inegualado por qualquer outro diá-

E hoje - caso interessante - pelo que lêmos, alguns colegas que ontem se riam das pistas que apon-távamos e das suposições que formulámos - principiam a dar-nos razão, a repetir o que aqui escreve-

Sem comentários — que ficam para um momento de melhor opor-

MATUTINO

Logo de manhāsinha, ainda a rua não tem levado ao fim seu ultimo sôno e os prédios conservam suas pupilas cerradas numa teimosia de dorminhocos, certo é ouvir-se uma vós forte de ardina, espalhada a todos os ventos em pregão de venda - rompendo os ares, furando os interiores e penetrando nas alcovas.

- Olháááá... Gazéééta... Olháááá... Gazéééta... Coiiimbra...

E êste berro garganteado ao compasso estridulo das silabas pregureiras, espertina quási de súbito todo o alcachinado indigena do arruamento.

Lepido como incansável maratonista de profissão, o ardina ai vai sapatilhando o gargalo da ingreme ladeira, e a lançar o pregão em notas acentuadas de agudos e graves.

- Olháááá... Gazéééta... Olháááá... Gazéééta... Coiiiim-

Argumento vital de uma atividade em febricitante acção, de musculos e nêrvos mal se detem ao chamamento madrugador de algum leitor, ou a empurrar o jornal através as frincha das portas dos assinantes. Apressado sempre, com vertigens de corredor algumas vezes, cuidadoso na distribuição aos recalcitrantes fregueses, que fazem da «Gazeta» o «petit déjeuner» espiritual, nem tempo lhe sobeja para resfolegar á vontade o cansasso fundo que o toma.

E' na rua o fiel «desperta dor» que todos acorda horas certas, sem os retintinires implicantes dos relógios de cabeçeira, e que pespega fóra da cama os ensonados com obrigações a respeitar.

E não descança, não pára quási, sempre mechido e desenvolto, insensivel a fadigas e alheio a transtornos do tempo, ora acudindo pressuroso a um pscht de curioso, ora a atirar para o alto o pregão musicado da sua simpatia vibratil. - Olháááá... Gazéééta...

Olháááá... Gazéééta... Coiiiim-João de Assunção.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Encarnação. Luís António Botelho. Joaquim Vieira de Carvalho.

loão E. Rebelo. João Marques de Carvalho.

Partidas e chegadas

o sr. João Aleluia.

Regressou de Monte Real o sr. Dr. Rocha Brito. Da Figueira da Foz o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Da Praia da Barra para Aveiro

Estupefacientes

A palicia francesa faz uma impertante apreensão de cocaína

MARSELHA, 26 - A policia apreendeu a bordo do vapor italia-no «Brasile», procedente de Constantinopla, 1000 quilos de cocaina.

Esta apreensão vem radicar mais as suspeitas de que na capiial da Turquia existe uma organização internacional, com ramifica-ções em todo o Mediterraneo, e com sede em Constantinopla.

O douter Pogader morrey envanenado

VALPARAISO, 26 - Foram muito concorridos os funerais do doutor Pogador, perito da comissão da luta contra os estupefacientes, jun-to da Sociedade das Nações.

Segundo o relatorio da autópsia a sua morte deve-se a uma intoxicação venenosa, provocada criminosamente. Desconhece-se, porém, o veneno que produziu a lamenta-

As visceras do doutor Pogador foram remetidas para Santiago de Chile, onde vão ser examinadas.

facilmente, que tudo quanto nelas se diz... já aqui foi dito, ha muito tempo.

rella em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. i. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVEA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

De Lishoa

26 de Setembro

amanuense na situação de adido Manuel Carlos Almendra Dias.

e Trabalho

Nacional, devendo ser ainda hoje

oublicado na folha oficial, um di

oloma aprovando o regulamento

estudos do Instituto Feminino de

Marinha de Guerra

pitão de mar e guerra da adminis

ração naval sr. Nicolau Antonio

— Ao capitão de fragata médico sr. Jaime de Nobrega Salgueiro foi concedida a medalha militar de ou-

ro da classe de comportamento exemplar em substituição da de

dro de reserva da Armada, com o

posto que tinha, o ex-1.º tenente sr. Eduardo do Couto Lupi.

- Foram concedidos diplomas de honra do Instituto de Socorros

a Naufragos ás praças da Armada Francisco T. Saldanha, marinheiro

artilheiro n.º 6:098, António Denís

Cabaça, marinheiro fogueiro n.º 5:427; Domingos Barreiros, mari-heiro artilheiro n.º 6:285; Alfredo

C. de Almeida, grumete de mano-bra n.º 8;116 e Alvaro de Jesus

haverem concorrido, na qualidade

de tripulantes de um escaler para

Ajudantes de Farmacia

dos ajudantes de farmacia enviou aos jornais a seguinte nota:

conferenciou ontem com o minis-

tro do Interior a proposito do en-cerramento da farmacia Borges Henriques, de Castelo de Vide, en-

cerramento feito á ordem do admi-

nistrador do concelho. A este se

nhor foi enviada ordem telegrafica

mandando abrir imediatamente a

dita farmacia, visto funcionar den-

Quello deteriorado

Foi fazer lavagem ao estômago

por ter comido queijo em mau es-tado, Olinda Teixeira da Silva, mo-

radora na rua do Embaixador, n.

Policias galardoados

Foram concedidas as medalhas

de assiduidade aos guardas n.º 15 Alberto Ferreira Moutinho, e n.º

54, Joaquim Rosado Pinguincha

respectivamente das policias de Segurança Publica do Porto e Evo-

ra, e a de cobre de exemplar com-

Porto, Mario Augusto Moreira.

Foi aos tigos e catu

anos, morador em Sacavem, cafu de uma figueira, fracturando um

O menor Pedro Eugénio, de 15

Seguiu depois para casa.

autoridade.

Da Comissão Central de defesa

presidente desta Comissão

grumete fogueiro n.º 7:880,

o salvamento de uma criança.

Foi mandado admitir no qua-

Saldanha da Mota.

prata da mesma classe.

Educação e Trabalho.

ao transporte de veículos.

Haspitais civis de Lisboa

Foram contratados, precedendo concurso, para a prestação dos seus serviços profissionais como terceiros oficiais da Secretaria da Direcção Geral dos Hospitais Civis

de Lisboa, os seguintes candidatos: Gabriel Paulo Gomes Duarte, António de Macedo, Victor Vaquinhas Cabral, Edmundo Gaspar, Jo sé Teofilo Farto Leone, Armando da Conceição Monteiro, Laura Augusta Madeira, Antero Bordalo Ventura, José Felix Ribeiro, Carlos de Abreu Maggiolo e José Carvalho

Conservatório Nacional

A felha oficial publicará hoje um diploma aprovando a reorganisação do Conservatório Nacional, criado pela fusão dos antigos Conservatôrios de Musica e de Teatro.

um processo de sindicancia

O juiz de direito da comarca da Ilha de Santa Maria, bacharel Car-los Alberto Teixeira Direito, foi nomeado para proceder á completa organisação do processo de sindicancia ás ultimas vereações eleitas da Camara Municipal do concelho de Chaves; averiguar se as obras e fornecimentos camarários foram feitos procedendo hasta pu-blica e ainda elaborar o relatório definitivo sobre a mesma sindican-

um gatuno que não quere andar Descalço

O sr. José Ferreira Baptista, re-sidente na Calcada do Poço dos Mouros. n.º 24, 1.º andar, queixou-se na Policia de Investigação Criminal de Lisboa de que os gatunos lhe furtaram, por várias vezes, gran de quantidade de calçado, dum estabelecimento de que é proprietá-rio no mercado 31 de Janeiro, as-cendendo o valor dos furtos a alguns milhares de escudos.

Encarregado de proceder ás investigações o agente Simplicio, éste averiguou que o autor da proêsa éra um indivíduo de nome Fran-cisco José dos Reis, residente na Rua Damasceno Monteiro, n.' 12, loja, o qual foi preso.

Interrogado, confessou não só ser o « fréguez » daquele estabelecimento de calçado como ainda de varios outros. O agente Simplicio conseguiu apreender parte do roubo, entre-

gando-o ao queixoso. Conferencia Internacional de Ballsagem e lluminação das Costas

A delegação que representará o nosso país na Conferencia Internacional de Balisagem e Iluminação das Costas, a realisar em Lisooa, no edificio do Congresso da Républica, no día 6 de Outubro, ficou hoje assim definitivamente constituida:

Vice-almirante, reformado, Ernesto Julio de Carvalho e Vascon-celos, Francisco de Calheiros e Meneses, capitão de fragata Manuel Peixoto Martins Mendes Norton, capitão de fragata Fernando Augusto de Carvalho, capitão de fra-gata Augusto Fernandes Lopes, ca-pitão-tenente José Franciso Mon-teiro e 1.º tenente Francisco Pen-

Sanatorio dos Marmeleiros

Foi prorrogado até 31 de Dezembro do corrente ano o prazo fixado para a Misericordia do Funchal proceder á instalação definitiva do hospital no Sanatorio dos Mar-

Municipio de Vinhais

O quadro da secretaria da Ca-O quadro da secretaria da Camara Municipal de Vinhais foi do-tado com uma secção na qual serão de doservações do Hospital

tratados todos os assuntos que á l de S. José.

BOLACHAS BISCOITOS

D. Cenerosa Adelaide de Maios Areosa

MISSA DO 30.º DIA

e sua mulher. Arnaldo Guarte Arcosa.

sua mulher e filhos (ausentes) e mais

familia, mandam rezar unissa

per alma da cherada morta, na terça-

feira 30 do corrente, pelas 9 horas, ma

pessoas de suas relações e amizade a

comparencia a este piedoso ecto.

Igreja de Ianta Crus

Antonio Duarte de Matos Areosa

Antecipadomente agradecem ás

Na P. S. P. foram apresentadas queixas de Maria do Espirito San-to, de Condeixa-a-Velha, contra Luís de Oliveira Valado Batalhão, da mesma localidade, por agressão; Manuel da Costa e Maria da Graça, residentes na Rua do Padrão, contra Engracia da Silva, do Casal Fer-rão, por insultos e difamação.

Quem perdeu?

extinta administração do concelho Na P. S. P. encontram-se depositadas: uma argola de ouro achada na Praça 8 de Maio, por João Pi-nho, residente em Montes Claros; Essa secção será chefiada pelo uma «écharpe» achada na Rua Visconde da Luz pelo guarda da poli-Instituto Feminino de Educação cia n.º 142; uma mala de mão, de

criança, achada no Parque da Cidade pelo guarda n.º 137.

O guarda n.º 57 comunicou aos seus superiores constar-lhe que Foi enviado para a Imprensa Maria da Conceição Paixão, resilente na Copeira, havia achado, em Santa Clara, uma bolsa contendo literario e a organização e plano de dinheiro e a receita de um médico desta cidade.

Uma louca

Transporte de velculos Por dar indícios de alienação mental, foi presa Maria Augusta Baptista Ribeiro, de Condeixa. Foram hoje modificados os artigos 53 e 76 da tarifa geral, relativos

Por não fazer a pesagem de pão foi ontem autuado em 600\$00 o ven-Os capitães de fragata srs. Mariano Martins e Joaquim Marques de Figueiredo foram promovidos a dedor Julio Rodrigues Ferreira Coimbra, sendo tambem autuada capitães de mar e guerra, por mo-tivo da passagem á reserva do caem 26\$00 Clementina de Jesus, residente na Avenida Sá da Bandeira, por não ter exigido essa pesagem.

Desastre no trabalho

Ontem, na rua Martins de Carvalho, nas obras para a construção de um prédio a que ali se anda procedendo, desabou uma barreira que soterrou o servente de pedreiro António Barreira, de 18 anos de Cernache, que sofreu várias ntusões no torax.

Depois de tratado no posto de socorros dos Hospitais da Univer-sidade, recolheu a casa.

Furto e ameaças

Francisco Simões da Cunha, de Trouxemil, apresentou queixa na P. I. C. contra Armindo Gomes e José Delgado Baptista, por ameaças de morte e furto.

Desordem

Acerca de uma notícia publicada no nosso jornal, referente a uma desordem ocorrida, na madrugada de ante-ontem, no Largo das Ameias, devemos esclarecer que o sr. Fernando Alberto de Oliveira Sequeira não é 1.º cabo de T. S. F., como, por lapso, saiu.

Pequenos ferimentos

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi receber tratamento, Artur Augusto dos Prazeres, de 16 anos, solteiro, empregado comercial, residente na rua do Guedes, com ferida incisa na orelha direita. tro de todas as condições legais. O nosso colega Borges Henriques, moveu um processo contra o refe-

moveu um processo contra o referido administrador, por abuso de

Football

O Sport em Leiria

Jóga amanhã, em Leiría, com o Ginásio Club do Liz, o 1.º «te.m» do Sport Club Conimbricense.

Este encontro está despertando naquela cidade o mais vivo inte-

O Sport alinhará completo.

Encontro inter-militar

Ante-ontem, dois grupos constituidos um, por praças da 2.º Com-panhia de Saude, outro por ele-mentos do Batalhão de Metralhadoras 2, jogaram um desafio amigável na parada desta unidade, tendo portamento ao sub-chefe n.º 432 da Policia de Segurança Publica do saído vencedor do encontro o grupo do Serviço de Saude, por 2-1.

Este desafio parece que deu azo a que proximamente se encontrem novamente em torneio oficial, a realizar num dos campos desta ci-

Joaquin Curado

O pessoal da Secretaria do Governo Civil que trabalhou com o sr. Joaquim Curado, funcionário da mesma repartição, recentemente transferido, a seu pedido, para o Governo Civil de Santarem, ofereceu-lhe ante-ontem uma ceia de despedida tendo usado da palavra os srs. dr. Fernandes Martins e Francisco Nunes, que enalteceram as belas qualidades de camaragem do homenageado.

Efectiv mente o sr. Joaquim Curado deixa grandes simpatias nesta cidade onde vivia ha cerca de

Palace Hotel Curia Dia 27

Torneies de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Dia 28 chá Dancanic

Aviação

RANGOON, 26 -O aviador Mathsuvs levantou vôo esta manhá, ás 6,40, para Baugkake, E.

As primeiras impressões do Porto

Evocando a terra lendária de Inês e Isabel

(Do nosso enviado especial) No final da sessão, Mr. Pittard

nacional.

. . .

cientifico desta assembleia inter-

A Italia, representada brilhante-

Apresentou o ilustre sabio uma

omunicação sôbre um crâneo de

Menderthal descoberto em Roma.

vel trabalho existe uma que deve

apaixonar vivamente todos os sá-

bios. A descoberta daquele craneo

no sub-sólo de Roma veiu provar,

tempos pre-históricos a vetusta ci-dade do Tibre era o centro do

Não houve discussão porque se

os sábios discutissem, aquelas con-clusões dariam para milhares de discursos. O sr. Conde de Begouen,

que presidia, felicitou calorosamen-

e o dr. Sergi. O Congresso pre-

miou o notavel trabalho com uma

Tais são as primeiras impres

mo. Logo á noite uma festa folklo-

rica no Palacio que deve constituir

um triunfo para os seus organisa-

Coimbra é a terra ideal para es-

A calma do ambiente, a paisa-gem a graça natural dos escolares,

tudo em suma se congrega para

que Coimbra seja o tempo magni-

nome imortal da maravilhosa cida-

As terras que dos areais algarvios

se estendem até á curva surpreen-

dente do rio Minho, não são mais

do que os arredores de Coimbra

ámanhã por mim o sábio de fama mundial: Verocau!

HOJE - ESTREIA

Um arito no Metrenolitana

Por Elissa Aherne, Norah Baring e Ciril Melaglen

O Segredo de Genebra

Por Alfred Abel e Crista

como dissémos, ontem entrou

No Cabo Mondego

pital os 4 mineiros sobrevivente

do desastre ocorrido nas Minas do Cabo Mondego, aqui relatado, e de

que resoltou a morte do infeliz Carlos Moreira.

Banhistas

Naturalmente para passar o mês de Outubro, teem chegado ontem e

hoje muitas familias, principalmen-

Garraiada

ealisa-se uma grande festa taurina

a favor dos Azilos da «Obra da Fi-

Desastre de automovel

Agravaram-se os padecimentos dos srs. Urbano Alves e Fausto Viana, em resultado do desastre de

automovel nos Carritos, caso que

teves Martins e Joaquim Ramos es-tão completamente restabelecidos.

Jornais apreendidos em Espa

Os outros feridos srs. José Es-

No domingo, como dissémos

O estado dos feridos não inspi-

Continuam internados no Hos-

barra na maré da tarde.

ra cuidados.

te vindas das Beiras.

Pordy

Todas as noites espectaculos variados.

Exagero, leitores? Pois falará

Ah! Coimbra é bem Portugal!

Como M.elle Encarnação Cabré

mundo de ontão...

ovação enorme.

impressão pessoal?

tas assembleias.

de do Mondego.

Em todo o caso.

fico da sciencia lusitana.

Não vos interessa?..

Nas conclusões do seu admira-

mente, deve sentir-se orgulhosa

com o belo triunfo do dr. Sergi.

PORTO, 26, — Os congressistas sairam de Coimbra absolutamante ergueu calorosos vivas a Portugal. maravilhados. Teem saudades da nossa linda cidade e unanimemente O dr. Sergio Sergi, chefe da Delegação Italiana, apresentou hoje falam da nossa terra com entuao Congresso uma comunicação

No entanto, há um mas terri-Determinado hoteleiro, que

Coimbra e só a Coimbra deve o que é, quiz, num momento, destruir a boa impressão dos congressistas. Contos largos, ou melhor

largas contas para as quais chama-mos a atenção de quem de direito... Não pode ser! Não consentimos que tal hoteleiro continue assim a deshonrar a cidade onde se fez nomem e onde arrecadou fartos

Sabem os leitores quanto no Hotel X custou um banho? Não calculam? Pois aí vai o preço: 12

escudos!! E' assim que Coimbra se quere fazer acreditar como cidade de tu-

O comboio especial chegou ao Porto um pouco atrazado. No túnel de S. Bento a máquina fartou-se de fazer que andava, de sorte que estivemos alí alguns minutos á espera que ela se resolvesse. Por fim lá onseguiu arrancar.

Depois cada um tratou de arranar aposentos nos hoteis do Pôrto. O dr. Casanovas meteu-se no primeiro que encontrou mas teve de fugir, hoje de manhã, para o Grande Hotel do Porto, pois du-rante a noite viu-se obrigado a batalhar com uma verdadeira legião

de parasitas... Nos e alguns congressistas instalámo-nos num hotel tão modesto que nem mesmo os impertinentes insectos o procuram e por isso dormimos maravilhosamente. 京 宋 宋

O Porto é uma grande cidade e por isso os écos do Congresso devem perder-se, confundir-se com este borborinho constante da cidade capital do trabalho.

A Faculdade de Sciencias, edifi-cio da Universidade, contrasta absolutamente com a solène e imponente gravidade do velho Palacio de D. João III.

Hoje, ás 10 horas, os congressis-Sousa Pinto, Reitor da Universidade. A sessão realizou-se no salão da Biblioteca. Presidiu Sua Ex.*, secretariado pelo eminente sábio suisso, o dr. Pittard e pelo nosso ilustre compatriota dr. Leite de Vas-

O dr. Sousa Pinto, discursando, eferiu-se á Universidade de Coim-

ora, «nobre orgulho da nação poruguêsa». Pittard, usando da palavra, saudou calorosamente o nosso país.

Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros reunido hoje ocupou-se dos seguintes as-

Presidencia do Ministério: Aprovou a expropriação, por utilidade publica, solicitada pela Junta Geral do Distrito da Guarda.

Pasta da Justiça: Sancionou o decreto aprovando o Código do Notariado e prorogando por seis meses o praso para requerer os bens das Igrejas. Pasta do Interior:

Aprovou o decreto, aplicando aos oficiais em serviço da G. N. R. algumas disposições do regulamento de remonta do exército; Reorganizando a Escola Profis-

sional de Enfermagem; Organizando os serviços de radiologia dos Hospitais Civis de Lisque, por si só, marca o grande valor boa;

Autorizando a Camara do Sardoal a vender o edificio da antiga cadeia aplicando o produto nas obras do concelho;

Organizando os serviços de radiologia dos Hospitais Civis de Lis-Autorizando a junta de fregue-

sia de Macieira a vender um pe-queno prédio rústico, aplicando o eu produto numa fonte pública; Autorizando a junta de freguesegundo o dr. Sergi, que já nos sia de Nave a vender dois prédios

rústicos e dois urbanos.

Autorizande a junta de freguesia de Tó e Parede da Bemposta,
concelho do Mogadouro, a vender imas pequenas glebas de terreno; Autorizando a junta de fregue-sia de Almendra, concelho de Vila

Nova de Fozcôa a vender um lote de terreno. Pasta do Comércio: Autorisou a abertura do concurso das obras dos portos de Aveiro e Viana do Castelo e apro-

ou várias contas e abais. Pasta da Instrução: Aprovou os decretos criando o Conselho de Disciplina do Ma-gisterio e permitindo que quando não haja concorrentes aos lugares Daqui a pouco, no sumptuoso edificio da Bolsa realisa-se um cha dançante que deve ser elegantisside prefeito do Instituto do Professorado Primário Oficial a nomeação possa recaír em pessoa de reconhecida idoneidade; autorizando o delegado especial do governo nos Açores, a colocar em Comis-são, na Inspecção do Circulo Esco-lar da Horta, um professor efecti-vo do ensino primário elementar. Quereis saber leitores a minha

interesses de Colmbra

O Conselho Superior das Obras Publicas aprovou os pareceres reativos a reparação do telhado da Escola Comercial e Industrial de Brotero e do muro de vedação do Observatorio Magnético do Instituto

que fecha os olhos para vér sempre e sempre Coimbra, eu deixo que as palpebras desçam, para olhar assim melhor a terra de Inês e de Izabel. E evoco-a ao mesmo

bordo do «Niassa», com destino ao tempo que uma centena de estrangeiros balbucia carinhosamente o Rio de Janeiro, a banda da G!N.R., que ali vai realizar alguns concer-

interesses regionals

A Camara Municipal de Castelo

colector de esgotos daquela ci-

Branco pediu ao governo um subidio de 150 contos para obras de reparação da estrada de Monforte

*Raid > a india Foi autorisado o capitão sr. Manuel Moreira Cardoso a acompanhar o tenente sr. Morais Pimentel a conduzir para Lisboa, o avião com que projectam fazer a sua viajem á India.

Batalha do Bussaco Afim-de assistirem ás festas co-memorativas da data histórica que hoje passa, chegam logo á Curia, no rápido da manhã, os srs. Presidente do Ministério e ministros da Marinha e Interior.

A comemoração da batalha do Bussaco, como noticiámos, é feita a expensas do sr. Alexandre de Almeida, a cla se associando a banda de Caçadores 9, desta cidade.

O crime da Poça das Feiticeiras

LISBOA, 27 (Pelo telefone). — O sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado de defesa dos condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras, está ultimando os seus trabalhos de caracter jurídico sobre o importan-

O ilustre causidico segue na pro-xima quarta-feira para Vizeu, onde aguardară o final das investigações. Os verdadeiros autores do crime, cujos nomes a «Gazeta de Coimbra» publicará dentro de poucos dias, logo que sejam pre-sos seguem para o Porto.

lnauguração dum campo de jogos

No Campo do Foot-Ball Club de Gaia, realiza-se depois de ámanhã um interessante festival desportivo, para inauguração do seu « court » de tennis.

Proidição de bebibas alcoolicas no Brasil

O Centro Comercial do Porto, enviou ao Ministro dos Estrangeiros um oficio ácerca do projecto de lei para a proibição de bebidas alcoolicas apresentado á Camara dos Deputados do Brasil, pedindo a atenção do sr. ministro no senti-do de zelar os interesses do nosso

26 DE SETEMBRO

O campo de aviação

Nunca mais se falou na Figueira ra no decantado campo de avia-ção. Porquê? Sabe-se lá! Aviadores vieram á Figueira e de « visú » admiraram o belo campo que se fazia nos terrenos planos da Murraceira a 1.000 me-

tros da cidade. Várias entidades - Camara, Associação Comercial, Iniciativa, etc. — conjugaram-se para que fosse levado a efeito tão grande melhoramento, e depois parece

que tudo adormeceu. Amigos da Figueira que os temos na Aviação, como o nosso conterraneo tenente Humberto da Cruz, teem « teclado » rudemente, mas sem resultado. Até quando?

Desastre eminente

Hoje pela manha deu-se um caso que podia ter graves consequen-A camioneta «Ford» C 58 quando carregava sardinha, defronte do mercado, recuou com tal velocidade que as rodas trazeiras saí ram do leito da estrada e ficaram suspensas para o rio.

O « chauffeur » apenas sofreu o susto, pois a camioneta ficou equi-

librada, com duas rodas dentro e as outras duas fóra da estrada. Dua sjuntas de bois conseguiram reboca-la para o lelto da es-

Marinha de guerra

Continúa ancorado no Mondego o contra-torpedeiro « Sado », que, em Vitória. -E.

BILBAO, 26. - As autoridades apreenderam hoje os jornais « El

Liberal » e « Excelsior », por terem publicado o texto do discurso pronunciado por D. Miguel Unamuno

Do Sorto

26 de Setembro

Menores desaparecidos

O sr. José Teixeira, da rua de Miraflor, 64, pediu á policia a cap-tura do menor de 13 anos; Adelino Henrique, que estava aos seus cuidados, desaparecendo-lhe de casa, ignorando o seu paradeiro.

Tambem, o sr. Inácio Teixeira Gonçalves, da rua da Costibela, 716, pediu á policia, a captura dum seu filho, menor de 11 anos de idade, de nome Margarido Teixeir-Gonçalves, que á dias lhe desapaa receu de casa para parte que ignora.

Dia a dia-prisões

Deram entrada no Aljube: Hermano Baptista Lopes, «chauffeur», da rua da Nogueira, por atropelamento.

Lourenço Cordeiro Dias, comerciante, da rua do Sól, e David Pereira dos Santos, empregado de praça, do Largo do Corpo da Guarda, por se envolver em desor-

Reclamando a soldada

Queixaram-se á policia: Maria da Assunção Rosa Gomes, da rua Formoza, queixou-se contra a sua ex-patroa, Maria Fernundes, da rua do Campinho, 61, por se recusar a pagar-lhe a quanpor se recusar a pagar-lhe a quantia do 70,00, que diz respeito ao do Espirito Santo, com séde em serviço que lhe prestou.

PROGRAMA DE MOJE

15,40 — Noticias.

PARIS — 1725 m. — 12 kw: 12,30 — Concerto sinfonico.

15,45 — Musica de dança. 19 — Conferencia.

19 — Diversos solos. 19,15 — Noticias. 19,40 — Melodias.

22,45 — Musica militar.

19,45 - Solos.

mour» (Danizetti).

sábados, da I ás 7

de Cantanhede.

13 as 17.

31,38 m.

20,15 — Canções espanholas. 21 — Trechos de operetas.

ALGER — 364,50 m. — 12 kw. 19,30 — Musica retransmitida.

23,30 — Danças antigas. MARROCOS — 414 m. — 2 kw. 16 — Emissão árabe; conferen-

STTUTGART - 360 m.-2 kw. 21 - Concerto de orquestra com

ção do compositor.

23 — Musica de dança.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw.

20,5 — Orquestra do posto.

r — Musica de dança. LONDRES—356,3 m.—30 kw. 21,20 — Musica militar: «Maxi-

TURIM - 291 m. - 7 kw.:

19,30 — Musica variada. 21,15 — Concerto. KOENIGSWUSTERHAUSEN—

18,30 - Recital de violoncelo,

19,30 — Concerto pela orquetra Alfredo Brox.

PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sex-

tas-feiras, das o ás 4 e das 19 ás 21;

PHILIPS, P. H. I. - 16,88 m. -

ás segundas, quartas c sextas, das

FALECIMENTOS

P.º Manuel da Costa Silva

CANTANHEDE 25 - Faleceu ante-ontem em Murtede com 86

anos e sepultou-se ontem no cemi-

tério desta vila, em virtude de dis-

posição testamentaria, o Reveren-do Manuel da Costa Silva e Nora,

natural do S. Caetano da freguesia

bens a seus irmãos, dr. Joaquim de

Sousa Costa e Nora, residente em

O Reverendo Manuel Nora, es

tava aposentado e era um padre li-

beral e muito amigo de sua familia

e do seu amigo. Após a proclamação

da Republica ingressou no Partido

Democratico onde se conservou.

O P. Nora, faleceu com 86 anos

apresentamos os nossos sentidos

Abel dos Santos Ferreira

mento de seu irmão Abel, estão de

lito os nossos amigos srs. Amadeu

dos Santos Ferreira, aspirante de finanças neste concelho e adminis-

ador do Palacio Soto Maior, e Al-

bano dos Santos Ferreira, aspiran-

te de finanças em Anadia; e a es-

posa do nosso amigo capitão sr. Au-

to da Conceição, da guarnição

A todos os nossos pesames. - C.

CONDEIXA, 26 - Pelo faleci-

pesames. — C.

de Coimbra.

O P. Nora, legou todos os seus

MILAO - 50r m. - 7 kw.

com acompanhamento de piano.

lhães, da rua de Santo Ildefonso, porque estando ao seu serviço, a despediu sem motivo justificado, recusando-se a pagar-lhe a importancia de 40800, da sua sol·lada.

— Zulmira Pinto, serviçal, da

rua das Taipas, 115-4.º, contra Ca-rolina da Silva Valadares, da rua da Lage, 31, porque estando ao seu serviço, esta sem motivo jus-tificado a despediu, recusando-se agora a pagar-lhe a quantia de 310\$00, referente á sua soldada.

Presos por embriaguez

Foram presos:

Rosália da Silva, solteira, de 22 anos de idade, residente na ruados Pelames, por provocar escandalo, dando indicios de embriaguez. Augusto Ramos Pereira, pintor, solteiro, de 26 anos de idade

residente na rua França Junior, Matosinhos, por embriaguez. A pri-meira recolheu ao Aljube, e o se-gundo á cadeia de Matosinhos.

Queixa por abuso de con-Hança

O sr. Florindo Marques Rôla, sócio gerente da firma, Marque Rôla & C.*, com séde na rua Justi-Chaves, arguindo-a de se recusar a — Ana Ferreira da Silva, da Silva, da rua das Fontainhas, 4, contra Laura de Almeida Maga-

Caria de Santarem

25 DE SETEMBRO, - Foi la vrado o auto da apreensão de 900 quilos de bacalhau no armazem António João de Sousa, desta cidade, e seguindo as amostras do bacalhau para Lisboa.

- Foi aprovado o orçamento da Comissão de Iniciativa, no seu todo, devendo começar em breves

días as obras mais urgentes.

— Os trabalhos do recenseamento da população da freguesia de S. Nicolau, desta cidade, vão muito adiantados. Tem 756 fógos e 20.45 — Musica ligeira. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 2.951 habitantes.

 Acaba de fixar a sua residencia nesta cidade, onde como juiz da comarca durante 6 anos, deixou as melhores simpatias, o sr. dr Arnaldo Fragateiro Pinho Branco, impatias que tambem adquirira em Leiria, pela nobresa do seu caracter e saber, como foi demonstrado pe lo foro da comarca, quando depos o seu mandato de magistrado.

- A Banda dos Bombeiros fezse ouvir esta noite com grande aplauso no Jardim da Républica.

- Ao que se diz, a inauguração do novo mercado diario vai ser adiado por as obras não estarem ainda concluidas no proximo dia 5 o concurso de solistas. Obras de Erik Mujer Helmuna, sob a direcde Outubro. - C.

Festas e Romarias

Sagrado Coracão de Maria

milian Robespierre», «Baladas in-glesas» (tenor); «Lucie de Lammer-Começam hoje, prolongando-se até segunda-feira, no pitoresco e aprazivel logar das Lages, os tradiionais festejos do Sagrado Coração de Maria, que se venera na sua ele-gante capelinha erguida na ridente povoação de Além-Rio.

Este ano, esses festejos vão ser mponentes, devido aos esforços de ama comissão composta dos srs. José Marques, José Alves Braga, José dos Reis, Pedro dos Santos, Floro Madeira, Manuel Rodrigues Nogueira e das sr. Gracinda da Conceição Vidreira, Albertina da Piedade, Lidia Madeira, Lucinda da Piedade e Graciana Marques.

Amanhã será inaugurada a sa cristia da capela, feita por subscrição aberta entre os moradores das ages e construida sob a direcção do sr. José Marques, coadjuvado por varios individuos do logar.

Do programa, confecionado a capricho, entre outros números, faz

Alvorada nos três dias, pelo gai teiro do José de Melo e por uma filarmonica: bazar, danças e descantes ao ar livre; magnificos fogos de artificio; missa soléne a grande instrumental, estando exposta á veneração dos fieis, nos dias da festa, a imagem do Sagrado Coração de

Haverá tambem corrida de bicicletes, para volta a Conraria, corridas pedestres, de potes, de muletas, etc.

Coimbra, Conego Moises Nora. Paroco, no Brasil, dr. João Nora, consil em «Napoles» Italia, D. Encarnação Nora e D. Maria Nora, residentes em Murtede. De Poiares

Prisão de um refractário

25 DE SETEMBRO - Escoltado por uma força do Batalhão de Matralhadoras n.º 2, com séde nes sa cidade, parte deste concelho pa ra a sua unidade o refractário A toda a sua familia enlutada Eduardo dos Santos, natural do lugar da Risca Silva e residente no lugar da Venda Nova, onde foi cap-

Criada gatuna

A requisição do sr. administrador do concelho da Oeira e por queixa apresentada áquele funcioário, pelo sr. Francisco de Oliveira Barbas, residente em Barcarena, daquele concelho, foi detida no lugar da Cova do Cumo, deste concelho, Belmira da Conceição, solteira, em virtude de que esta estando ao seu serviço, como criada, lhe roubou diversas joias, entre elas, um colar de pérolas, um reógio de pulso em ouro e um anel de brilhantes e ainda alguns arti-

gos de vestuário. A autoridade administrativa, passando rigorosa busca na resi-dencia da arguida, foi apreender o roubo á excepção de um anel que deu a um seu namorado, e o qual tambem jå se acha em poder da

mesma autoridade. Vai ser remetida á autoridade competente juntamente com o pro-

24 DE SETEMBRO.

Caido dum andaime

Andava hoje, pelas 14 horas, o operário António Pereira, de 52 anos de idade, casado, pedreiro assentador, natural e residente na freguesia de Adaufe, deste concelho, a trabalhar na construção de um prédio pertencente ao capitalista sr. Francisco Pereira Ferraz, na quintal, loja e garage. freguesia de Soutelo, concelho de Vila Verde.

Quando sôbre o andaime, colocado á altura de 8 metros, o refe-rido operário colocara sóbre a parede fronteira uma parte da corni ja esta, caiu sobre o estrado, fazendo-o derruir e arrastando com êle o pobre trabalhador.

Da queda resultou áquêle vários ferimentos na cabeça e face e di-versas contusões pelo corpo.

Em estado grave, foi conduzido na auto-maca dos Bombeiros Municipais ao Hospital de S. Marcos desta cidade, onde se encontra in-

Violencia á mão armada

Um caixeiro viajante do Porto, cujo nome não podémos colher, aproveitando a ausencia do pro-prietário da Caixa Penhorista «A Bracarense » sr. Manuel Rodrigues, entrou ali e, de pistola em punho obrigou o marçano do estabeleci mento a entregar-lhe um lote de fazendas, que consigo levou! O estranho caso foi comunicado a Polícia de Investigação Criminal.

Regimen florestal

Pela Secção Administrativa foram enviados ao administrador deste concelho editais para serem afixados e que dizem respeito ao regimen florestal parcial, decreto de 9 de Agosto de 1930, a que foram sujeitos os bens pertencentes á Confraria do Bom Jesus do Monte, sitos na freguesia de Terrões.

Manifesto de produção

Vão ser afixados editais, nos termos do artigo 8.º do Regulamento s Serviços de Estatistica, deternando que o manifesto das coitas de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho, deverá ser feito pelos agricultores dentro do praso de oito dias, depois e concluidas as debulhas ou co-

heitas no local da produção. No dia 15 de Novembro termina em todo o' país o praso para o manifesto e os que não derem cum-primento a ele são punidos com a multa que pode ir de 250800 a 5008, e os que fizerem falsas declarações pagarão multa igual ao dobro do valor do produto sonegado ou de-clarado a mais, além[®]da apreensão quando tenha lugar.

Auto de sanidade

O chefe do distrito, remeteu ao sr. ministro das Colonias, o auto de sanidade, feito em Amares que concede 120 dias de licença, para tratar de sua saude. o despachante oficial dos Serviços Publicos de Angola, sr. Virgilio Monteiro.

Presos para averiguações O agente Correia da Silva, da

Policia de Investigação Criminal. capturou hoje, João Dias, serviçal, solteiro, de 16 anos de idade, António Vieira, de 16 anos, lavrador de Terrões e António Vaz Teixeira, casado, de 25 anos, residente na Praça Municipal.

Regulamento de sinalisação

Acusado de haver transgredido o regulamento de sinalisação, foi autoado o proprietário do automóvel n.º 5.512-N.

Amostras colhidas

A brigada de fiscalização da Policia de Segurança. encarregada dos géneros alimenticios, colheu amostras aos srs. José Ramos, Vila Verde; António de Lima e José de Abreu, de S. Jeronimo de Real Domingos de Almeida Pinto e José de Oliveira, de S. Martinho de

Achados ?... Na secretaria do comando da Policia de Segurança, encontra-se depositado os seguintes objectos, que serão entregues aquem provar pertencer-lhes: um trinque de me al; uma carteira, contendo dinhei-

Demente transportada ao hospital

ro e uma saca de riscado.

Os Bombeiros Municipais, conduziram hoje pelas 10 horas ao hos-pital de S. Marcos, no seu automa-ca, a demente Maria de Jesus da Silva Braga, de 15 anos de idade, natural da freguesia de S. Pedro, de Alvito, do concelho de Barcelos. A desventurada não foi ali recebida, por o hospital não ter seccão destinada a manicómio.

Orçamento camarário

O sr. Governador Civil, enviou hoje, ao Director Geral da Administração Politica e Civil, a copia do orçamento ordinario do ano económico de 1930-31 da Camara Municipal de Braga.

Ana Fernandes, natural e resi-denté em Sandelgas, freguesia de de S. Martinho de Arvore, previne o comercio e as pessoas das suas relações e amizade que se não responsabiliza por qualquer dívida contraida pelo seu marido António

S. Martinho de Arvore, 26 de Setembro de 1930. Ana Fernandes.

Quartos e pensão Arrendam-se em casa de toda

a respeitabilidade, com pensão da Estrela Verde, rua do Visconde

Rocha Brito Retomou a Clinica

De primeiro leite, oferece-se. Rua de S, João, 36-4.º.

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110800. Informa Relojoaria Contente Rocio Santa Clara.

Casa independente, 11 divisões,

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negócio. Trata-se na Rua Visconde da

Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 di-visões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia

arrenda-se

Um 3,º andar com 7 divisões na Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualque ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.º 172-174. Para ver e tratar, na Rua da Figueira da Foz, n.º 164.

Uma casa na Estrada de S. José

denominada « Vila Saudade », com 13 divisões e quintal.

Europeu, modelo 1929, aberto, inco lugares, muito económico, ende-se, quasi novo.

Informam, Dr. Frutuoso Velga advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão.

Automove

Europeu, modelo 1929 aberto cinco lugares, muito económico vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonino Si mões Junior, Travessa da Trinda-de, 11 — Coimbra. X

Vende-se um em bom estado

m excelente maquinismo. Nesta redacção se diz.

Bananas

Venda por junto. — Rua da So-fia, 164 — COIMBRA — Telefone

Large White, raça pura, seleconados para reprodutores. X-a Casa Perestrelos — Espinhal.

ER DE GELL 是是是是是是是

Vende-se modêlo 1928 em perfeito estado. Para vêr e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras

Para electricidade, para 3 lamidas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa

Com o divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as dependencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. Informam Mizarelas & C.*, Rua Ferreira Borges, 155, 2.*.

Arrenda-se com oito divisões e quintal na Rua da Mãosinha." Tratar, Mercearia Dias Filho, Olivais. q-s-2

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quin-tal. Informa a Farmacia Cruz Vie-gas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave.

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António

Trata-se, Arcos do Jardim, 42. Casa

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com divisões, retrete e casa de banho, dispensa, terraço, tanque para lavar roupa e uma capocira.

Coimbra. Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Clares, óptimo local, proximo do Posto Rádio (T. S. F). Tem 10 divisõeg, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz

Que de boas referencias, preci-

Rua da Nogueira, 7, 1.".

Com bastante prática de fazendas brancas precisa-se. Informa-se nesta redacção.

O her iado está exposto ao grave perigo da es-

trangulação e só tem duas maneiras de se pôr a salvo das complicações dêste flagelo: ou se submete a uma operação, ou confia o seu caso a um ortopedista especializado no tratamento das quebraduras,

Apesar dos grandes progressos da cirurgia, a operação é muito perigosa e numerosas pessoas não a podem suportar. Por outro lado, os aparelhos fabricados pelos especialistas custavam até agora elevadissimos preços, mas, o conhecido ortopedista francès, Mr. BOUEY, tem resolvido êste problema e pela sua organisação especial, oferece a cada he niado um aparelho ótimo, fabricado á medida para ele, depois do ortopedista o exeminar atentamente e tirar a medida pessoalmente, tudo com preços puramente comerciais.

Os preços para es casos mais espalhados são um aparelho para hernia simples de um só lado e re cente, 190\$00; para a mesma hernia mas dupla, 220\$00; um aparelho para uma hernia antiga e desenvolvida, 220\$00; para a mesma dupla, 280\$00. Dois aparelhos (noite e dia) para uma hernia dificil de conter, e em pessoas obrigadas a t abalhar, 350\$00.

Dois aparelhos para a me ma quebradura, dupla,

SENHORAS: Aparelho especial para alivio imediato e cura do pro-lapso uterino, (caido do utero)

CONDICOES DE PAGAMENTO - O exame dos doentes é gratuito. Os aparelhos pagam-se; a metade ao fazer o pedido, e o resto no momento da recepção satisfatória dos aparelhos.

Não percam esta ocasião unica, e consultem Mr. R. BOUEY que receberá com preferencia das nove á uma hora em:

CUIMBRA — Quinta feira, 2 de Outubro, Colmara Hatel SANTA COMBA DAO — Sexta-feira, 3 de Outubro, Hospedaria Maria Conceição Ambrozia; VIZEU — Sábado, 4 de Outubro, Hotel Central; CASA EM BARCELONA-Hespanha — C. de Paris 2000registeda parattodo o Poringal.



Estudantes

Dos primeiros anos do liceu, aceitam-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz.

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio conti-guo ao cinema Tivoli. Admiraveis

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C.-«Gazeta de Coimbra».

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em

Diplomado ou prático, admite-

Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º

para laboratório duma fábrica em Coimbra. Indicar por escrito, idade, habi-litações, ordenado que deseja, etc para a rua da Sofia, n.o 21—

Inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se licões noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A.

Ircspassa-se A bem afreguesada casa de pas-

o, de Francisco Mendes, num melhores pontos da Casa do Sal. O motivo de trespasse é pelo seu lono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. Paga-se bem. Para tratar, na

Ircspassa-sc Uma explendida loja na Aveni-

qualquer ramo de negócio. Ren- sa dos fregueses.
da barata.

Postal a Joaquim Maçaroca, InNesta redacção se diz.

9 gote — Coimbra.

Vendem-se.

Praça do Comércio.
(Casa de Penhores). X s

Trespassa-se

Um estabelecimento de Mercearia e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afre

Dá esclarecimentos esta redac-

Vende-se na Rua Antero do ental, junto á habitação do Ex." António Saraiva. Tem frentes com 32 metros. Um dos lo cais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luís Marta, em

anta Clara. Telefone 162 ou 612. Vende-se

Um carrinho de bébé, quási no vo, podendo servir de berço, até 15 mêses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se

Um macho, muito fino, carroça

Informa na R. do Cego, 7. 10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipotéca. Nesta redacção se X Empresta-se

65 contos

25.000\$00, mediante letra 30.000\$00, mediante hipoteca 10.000Soo, mediante letra tratar com o procurador Valente scritório do advogado dr. António Leitão, advogado.

Aos proprietários de

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparáda Sá da Bandeira, servindo para ções, estas podem-se fazes em ca-



A' venda nos estabelecimentos Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Figucira da Foz

Recomenda-se pela sua s -

nação e limpesa. Quartos para preços di-

Bom servico de mesa á portuguesa. Almocos e jantares bem servidos a 10\$00; para almocos e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a

18\$00. O proprietario, António L. Veloso. q-s-d-x

Aluno de Unversidade re-

cebe estudantes em casa de ua familia por preços módicos. Magnifico local ao fundo das escadas do Liceu, na Rua

Venancio Rodrigues e Oliveira Matos, letras G. J. e A. S. Tembem se olugam quartos independentes. Tratar na Rus Oliveira

Matos, no piêdio contiguo, e

na Rua Alexandre Hercula-

no. 42.

Do, nua un viacunus un Luc, De Trespassa-se este antigo estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, situado na melhor rua da cidade e a melhor casa para este ramo de negocio. Trata-se na mesma e facilita-se

a transaccão. Sexta classe de Letras

e Sciencias Estão abertas as matrículas des-

es cursos no Colegio Luís de Camões, a Cruz de Celas. Grande pechincha na Fi-

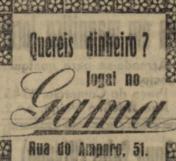
do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de oja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barração para arrumações e luz

electrica. Traia-se com Eduardo dos San-tos, sapateiro, na Rua da Liberda-

Schneider,, 12 H.P.

Carrossada de novo, 18 logares, Empreza Automobilista da Bei-

hada e nos Olivais. Pera tratar, com António Maia,



== USBOA ==

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registo.

Sempre Series Grandes

latos de homen

Em bom estado e limpos, vendem-se. Praça do Comércio, 30

MIGUEL RODRIGUES

Ans melhores preços, vendem se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

(Ao fundo das escadas do Liceu)

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços ral'edir condições ao director do Internato,, e antigo professor das escoloão Pires da Silva.

Gereais Palhas

estes artigos

17, Terreiro de Santo António, 18. Telet 877.

Arrendam-se um ric na antiga rua,

agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugenio Ramos.

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pi-nhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.°.

Velide-se uma leira de terra, em Campo, junto da Vala do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto.

Um olíval próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

336-X

Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Arrenda-se para qualquer

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

A melhor das aguas minerais Primiada com Medalha de Ouro

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedídos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA THE STATE OF THE S

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Trabalhos Scrais de Carpintaria

Portas, Janeias, Caixilharia, Armação de estabelechinentos, Southos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oilcialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Iofia n.0 94 — Coimbra

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — preçário ao Director

de Lamões

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAÍS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Telf-Douvernment. Alimentação esmerada Campo de jogos — Sinástica médica. Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e anti-

gos professores do Liceu.

PEDIR RELATORIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Os resfriamentos e a febre passam rapidamente tomando Comprimidos de

TELEFONE 32

"INCOMPANION OF THE PROPERTY O

Companhia Colonial de Navegação PAQUETE

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lo-bito, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

> "Colonial, "João Belo "

7.680 T. "Loanda, 5.910 T. "Amboim, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado. 14. PORTO - Rua Mousinho da Silveira, 18 2.0.

Enbereço telegráfico: NAUTICUS

Gazeta de Coimbra,

PRECOS DE ASINATURA

6\$50 Cobrança mensal 19\$50 Trimestre 39\$00 Semestre Ano Numero avulso

Selo correio mais a estampilha Não sc publ

Torfirio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Terreira Borges. 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes sardos de meias e pengas.

Crepes da China a 25300 escudos.

brande Lasino Peninsular

Signeira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES. 18500

Serviço à lista de 1.a ordem Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 as 15 e das 19 as 22 horas i lodas as pessoas que se desilnem ao Resiaurante



BASILIO KAYIER G'ANDRADE, SECTESSOS

Rue do Corpo de Daus, 40

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.



Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial Adolfo Pinto de Sousa. Proça do Comercio-Coimbra

A melhor qualidade e ao melhor preço.

Antonio Maia

Pua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustes : Imagens : etc., em Terracota Exportação para , Paiz, Ultramar

e Est. jeiro

na Companhia Segurosfildel

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Rebucados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Seens & Pompa., L.d.

Fornece aos melhores preos do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va-

Dirigir pedidos a Daniel

Nogueira Seco. Casal, Pena-

Carga de 2500 quilos, ven-António Maia: X-282 de António Maia.

Telefone 475 R. da No-1-33, Carvão e lenha, entregas

Vendem-se ao preço das

fábricas, na rua das Padei-

t-q-s | zem - Carvão, quilo \$60.

Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

A. M.

CONTROL OF THE

A «Gazeta de Coimbra» que tem

ntido uma campanha persistente

a favor da libertação de Claudino

Ribeiro e de sua esposa, não podia

conservar-se indiferente perante a

marcha dos acontecimentos, que

Assim, e para acompanhar, no

dos agentes investigadores, partiu

esta madrugada para Vizeu o nosso

distinto camarada de redacção An-

. .

SANTA COMBA DÃO, 26 -

in casingo and

«Devido á insistente e bem orien-

tada campanha que o nosso presado

colega local «Gazeta de Coimbra»

vem de sustentar sobre o crime da

Poça das Feiticeiras, anunciam-se

toda a verdade sôbre êste mons

nião pública pelas circunstancias de

« Provada que seja a inocencia

posa, bem pode aquele nosso cole-

que é revestido.

berdade

termos à nossa campanha:

tonio Cruz.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Patto da Inquisição, 6. — Teletone 351.

Director. João RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

os insecios são os transmissores de mullas

Pós de Keating

alugueniam e maiam os insectos

A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Casttlho & C.A. Sociedade Polarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 28 de Setembro

EM LOUVOR DA NOSSA TERRA

Longresso de Antropologia

lala-nos de Colmbra e das suas belesas, realçando o valor intelectual dos nossos estudantes

O sr. dr. Gonzalez Casanova, delegado do Mexico e uma das figuras mais simpáticas do XV Con-gresso Internacional de Antropolo gia e Arqueologia Pre-históricas deixou em Coimbra algumas deze nas de firmes e sinceras amizades radicadas na nitida compreensão da sua inteligencia e dos seus altos dotes.

Para os jornalistas, o ilustre catedrático foi de uma amabilidade

tedrático foi de uma amabilidade, extrema. E essa amabilidade, para com a «Gazeta de Coimbra», foi até ao ponto de, no «porto-de-honra» oferecido pela Camara Municipal, fazer um brinde ao nosso jornal, bebendo pelas suas prosperidades.

Aproverifando a oportunidade de la paracella a alta baras da ma dum passeio, a altas horas da madrugada—pouco depois dos nossos estudantes, lançando-lhes uma ca-pa sobre os ombros, o elegeram académico de Coimbra chonoriscausa», ouvimos o sr. dr. Gonzalez Casanova. Fala-nos, enternecida-mente, de Portugal e de Coimbra.

A primeira impressão que recebi lao pisar, pela primeira vez, a terra portuguesa, foi altamente in-tensa. Por um lado, a alegria de ver realizados os meus juvenis anhelo de visitar a pátria de Camões. Por outro, a dor que sentia de não co-nhecer a sua lingua senão filológi-camente ... E tive medo de não compreender o espirito do povol-

As coisas não correram tão mal como supunha, graças á agilidade do pensamento português, que adivinha o estrangeiro e sabe fa-zer-se compreender, falando-nos ao coração.

A conversa rápida, trasnformando-se, aos poucos, numa entrevista recortada de impressões colhidas no decorrer do Congresso, versa, agora, Coimbra, a Universidade, os nossos estudantes e, sobretudo, a nossa paisagem inegualável.

E o sr. dr. Casanova, num en-tusiásmo crescente, diz-nos:

impressões acerca da Universida de de Coimbra; no entanto, apesar dos nomes dos sábios portugueses avançarem por cima de todas as fronteiras, não suspeitava encontrar aqui, o que, de facto, encon-trei : uma Universidade que, scien-tificamente, não é inferior às me-Ihores da Europa e que avantaja a todas pela sua fidelidade à mais nobre tradição universitária. Sobre os nossos estudantes.

 Direi apenas que são aqueles que possuem a melhor preparação para salvar o mundo da conquista eminente da máquina e da civilização materialista contemporanea As suas armas serão o seu saber e o seu valor tradicional; o seu escudo, o seu coração, transbordando nobreza e lealdade.

Encantou-o a vida académica? Encantou, e de tal forma que se me fosse possivel regressar aos meus tempos de académico, queria

Gazetilha da Semana

estudar em Coimbra.

Li, há dias, nos jornais

Na história dos tribunais. E, embora não haja mais,

Este é nojento, é imundo:

Que julgou os « eslovenos »,

Pede a pena (Que lhe preste)

De morte. Não o fez por menos

No Tribunal de Trieste

Um defensor, uma peste,

E, não nos diz a noticia,

Lhe foi precisa a policia,

Deve ter a consciencia

E' pedida clemencia

Se, o julgamento acabado,

Para o livrar da « caricia »,

Do povo, o tal advogado (?),

Da cor da toga, o larvado;

Se, com ardor, veemencia,

Por parte de um condenado,

Para o seu advogado ... ?

LINCE

O preço da gazolina

publicamos poderá o público veri

ficar que a gazolina baixou de pre

co nos estabelecimentos e garages

A esta firma se deve poderem os srs. automobilistas adquirirem

este precioso produto em melhores

condições, sendo portanto de espe

rar que os srs. automobilistas sai-

bam compreender o esforço e boa vontade da Auto-Industrial, Limi-

tada, dando-lhe a preferencia na aquisição da gazolina.

da Auto-Industrial Limitada.

Conforme o anuncio que hoje

Um caso virgem, no mundo,

Comi o pão e bebi o vinho dos estudantes. Bom é o seu pão, bom é o seu vinho — methor é o seu Que nos diz acerca do Con-

gresso ? — A organização é inegualável Não se olvidor nenhum detalhe para diminuir as dificuldades com que deparant os estrangeiros. Além disso, a gentileza infatigavel da sr. D. Maria de Lourdes Albuquerque b. Maria de Condes Albuquerque e a amabilidade inquebrantável do sr. dr. Cupertino Pessoa, solucionam qualquer problema eventual. Porisso, temos sentido a impressão agradabilissima de que, estando em Coimbra — estamos em nossa casa. A celebração do Congresso

porventura, trará quaisquer vanta-gens para o nosso pais? — Indubravelmente. A realização do Congresso nesta inolvidável cidade universitária contribuirá imenso para o robustecimento das relações exteriores de Portugal. Assim o compreenderam também a França e a Italia — e os seus representantes não o olvidaram um só momento. E a respeito das nossas rela-ções com o México?

-O meu maior desejo è que elas se estreitem cada vez mais, e nada contribuirá tanto para isso co-mo a intensificação de um inter-câmbio cultural, hoje apenas inicia-do mas apto a desenvolver-se; num do mas apio a desevolver-se, num futuro próximo. A fundação dum salão ibero-americano na Universi-dade de Coimbra, segundo a ideia do meu compatriota Orozco Mu-noz, delegado do México junto da Exposição de Sevilha e que foi exposta has colunas da «Gazeta de Coimbra», merecen o aplauso do sr. dr. Fezas Vital. O Mexico coadjuvara, com entusiasmo, essa grande obra. Ela constituira o/ponto de

partida para as nossas relações fu-turas, económicas e intelectuais. O sr. dr. Gonzalez Casanova, surpreendido, extasiado, fala do panorama de Coimbra noturna-Tinha recolhido las melhores amontoado de casario escuro e lues bruxuleantes, espalhadas pelas

E dos seus lábios desprende-se então um hino de louvôr á nossa terra, estas palavras maravilhosas — Sempre guardarei de Coim bra uma gratissima recordação. Já mais se pode olvidar um povo que usa lo coração como emblema e pondo de parte as possíveis desa-venças familiares e as agitações in-ternas, recebe tão cordialmente os

Em terra portuguesa, em Coimbra — floração excelsa da cultura latina — o meu espirito impressio nou-se com a mais exquisita quinta essencia do idealismo optimista da cultura que herdámos, que ve no futuro, com a clarividência dum homem que preve os acontecimen tos, a ruina anunciada por Spen

rial devorar o homem. Essa cultura, no entanto, tem nesta cidade lusitana tão bela e tão nobre o seu melhor refugio.

gler - o perigo do progresso mate-

UM GRANDE DRAMA

OMACICAS, que, de ha três anos Porque não se estabelece cronologia numa campauha como esta. Estão confirmadas as previsões do nosso jornal. A verdade resplandecendo sobre a no todos os propissionais Ginglifes a examinar a ex

smorel, nee uffirmes logia, ordenar os vários aspectos deste drama para que não haja necessidade de voltar atraz para focar um novo pormenor. Os acontecimentos teem-se precipitado nos ultimos dias de tal maneira que nos vimos obrigados a modificar a orientação delineada para esta campanha oferecendo alguns saltos bruscos aparentes para acompanharmos o desenrolar deste drama

Ficamos na terça-feira no exame á segunda testemunha. As malditas anginas forçaram-nos ao interregno de alguns dias, o novo curso das investigações determinou tambem novo curso á nossa atitude. Temos que deixar por al guns dias as fotografias morais das testemunhas para nos ocuparmos das declarações dos agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, acer

ca da missão de que foram inves-

tidos, 10 Poucas vezes nos sentimos tão orgulhosos como neste momento, com o cumprimento dos nossos deveres jornalisticos e das nossas obrigações morais como cidadãos. As honras não me pertencem, mas sim ao director da « Gazeta de Coimbra », velho jornalista, caracter de uma só tempera, prestante cidadão que em vinte anos soube dignificar a profissão do jornalismo e honrar o nome da dinastia dos bra« já tinha dito. Arrobas. A éle se deve que o pusinuoso que o emaranhava e fazendo brotar a verdade resplandescente e limpida. Eu fui apenas um subordinado obediente ás suas ordens. Ele foi o dirigente e o reali-

zadoruba Foi a «Gazeta de Coimbra» o unico jornal que acompanhou desde o primeiro momento os agentes nas suas investigações. Amparou-os quando um ambiente gelido os pre- do «Homem dos Bigodes». tendia vencer. Encorajou-os nessa cruzada ingrata e cheia de escolhos. Forneceu-lhe pista, sugriu--lhe hipoteses, indicou-lhe o caminalogista e de jornalista, encarregou-se da parte tecnica policial, cuias indicações foram aproveitadas pelas novas investigações.

maior aperfeioamento E ao cabo de largo esforço, com-, cesso relativo ás investigações. esta campanha, estabelecer crono- pensado por parte do triunfo, a Mas hoje o vagar é pouce «Gazeta de Coimbra» vê confirmado pelas declarações dos proprios agentes tudo quanto aqui se escre-veu por corresponder interramente

Dissemos que as primitivas investigações tinham sido orientadas desastradamente, permitindo á acusação particular gizar o seu plano de exterminio dos incriminados. os agentes afirmam agota que a essas investigações se deve o erro proprio local, anotando-a, a acção judiciario que levou á pena maior os reus.

Afirmamos que as manchas de sangue não existiam á data do abandono dos reus do Solar de São Caetano, tudo indicando que ele foi ali colocado propositadamente para comprometer os reus. E os agentes confirmam o que dissémos.

Assegurámos que a acusação particular comprára testemunhas para deporem contra os reus, para levarem o tribunal a condenação sto com o criminoso intuito de desviar a herança para a parte queixosa no processo, que são os irmãos do assassinado. E os agentes confirmam as nossas declarações.

Garantimos que todo esse plano maquiavelico foi friamente premeditado pela «Mão Negra». E os agentes trasladaram para letra redonda tudo quanto a «Gazeta de Con

Ainda não tivemos tempo de fablico fosse conhecendo, todo este lar de um sacerdote, antigo abade drama, desbravando-se o terreno de Cavernães, de nome Peres, faltou-noso tempo para nos referir-mos a D. Noemie Baptista, escasseia-nos o vagar para aludir á atitude dessa figurinha que se chama Beatriz Abrantes; para nos ocuparmos de Mariana Candida; para tratarmos de outras figuras importantes, algumas delas em destaque no meio visiense; e especialmente para dedicarmos alguns capitulos à familia

Não perdem pela demora. E uma questão de dias. Garanto que não faltará nada para dizer.

of aE's forcoso voltar a examinar as nho. E Goron, « doublé » de crimi- declarações do sr. comissário de policia de Viseu que persiste na afirmação de que foi a « Gazeta de Coimbra» que o obrigou a pedir aos agentes Vidal e Meira o pro- sua nobre missão ».

Suscita-se uma grave questão entre a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Seia e a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estreia, sobre à estrada da Central da Senhora do Desterro à Lagoa Comprida

O ultimo numero da «Estrela d'Alva» orgão do Gremio do mes mo nome e que se publica na riso nha povoação de Torroselo, insere o seguinte artigo, que, por ser de palpitante actualidade regionalista, transcrevemos:

«O espaço não nos permite por agora, senão um resumo. Resuma-- A Empresa Hidro-Electric

da Serra da Estrela construiu uma estrada, semelhante ás flores(ais, da sua Central da Senhora do Des-terro á Lagoa Comprida e há pou-cos meses deliberou cobrat, uma portagem » de 40800 e 60800 aos carros que por ela quizessem tran sitar. Em volta da Serra murnid rou-se e a Comissão Administrati-ya da Camara Municipal de Sela, honrando as palayras que o seu presidente, o se de António Dias, proferiu na Reunião das Penha Douradas realizada em 25 de Ago to do ano passado, contestou o di-reito daquela exorbitância e prof-biu-a; e a « portagem » deixou de se cobrar e continua a não se co-

Um inquérito feito sôbre os ter renos por onde a estrada passa Tem sido muito elogiado nesta vila apurou que, nos 12.300 metros de o trabalho incansável da «Gazeta de extensão, há caminhos que se tor-naram intransitaveis, paredes que vedam a passagem, baldios atra-vessados pertencentes ás Juntas Coimbras, que procura por a descoberto os verdadeiros criminosos do monstruoso crimo da Poça das de Freguesia de Seia, S. Romão e Sabugueiro, sustentando a Câmara que não há base jurídica que tal O nosso presado colega local «O permitisse Despertary refere-se nos seguintes

«Colocou-se pois, a Camara nu ma atitude de defesa de interesses que não são só concelhios, mas que são sobretudo, regionais.

«O Gremio Torroselense Estrela d'Alva tem, pelos seus Estatutos, o dever de «pugnar pelo desenvol-vimento da Serra da Estrela» e de fine em «Nota Oficiosa» a sua popara breve muitas surpresas que sição perante tão importante assunde ser, os interesses da região, «Para se desembaraçar da sua missão, a «Estrela d'Alva», orgão

truoso crime. Entre estas, não será de menor importancia aquela que daquele Gremio, que conta nos dá como inocentes a filha e o genro seus associados jurisconsultos emido assassinado, presos há mais de nentes e engenheiros distintos, poderia a éles recorrer; de mo-mento, opta porem, por um racio-cínio natural e simples, o raciocicinco anos sob a tremenda acusacão de serem os autores dêsse crime, que agora tanto apaixona a opinio do escrevinhador; -«O ponto que a todos se so-

brepõe no caso sujeito, é o da le-galidade. A Empresa Hidro-Electrica construiu ou não construiu por direito de concessão, a estrada de Claudino Ribeiro e de sua esda Central da Senhora do Desterro

a Lagoa Comprida; se leetima-mente o fez, a estrada usua, ser-ve se dela e deixa passar quem quer, mas não cobra de maneira nenha ga orgulhar-se dos elementos que forneceu para o triunfo da justica, cabendo-lhe igualmente a reparação duma afronta que, sem o seu nenbima portagem, por isso que se constituius para explorar uma uxilio, continuaria a torturar as parte da energia hidráulica da Serinocentes vitimas, deixando os verdadeiros criminosos em plena li- daquela estrada. ra e não para exploração desta ou

«Se construiu a estrada ilegiti « Factos destes, só servem para mamente, repõe as coisas no estatu quo ant» ou serve-se da estrada em honrar a Imprensa, enaltecendo a direito igual aos outros.

Portagem para instituições de peneficência? Se a estrada pertence á Empresa, esta nada tem que «pagar» para qualquer instituição se não pertence, só tem a «dar» o que em sua generosidade coubér

« A Serra é património dos por tugueses e é, demais a mais-como se diz no Grémio Beirão, em kis boa - «um motivo nacional»; que rer opor-lhe uma «barreira», precisamente por um dos lados mais interessantes e por onde muito se pode desenvolver o turismo, paree-nos que não está dentro da alca da duma Empresa, por poderosa que ela seja, e será tanto mais difi-

cil, quanto perigoso.

Mas quem conservará a estra da? A Empresa, se ê dela e se ela juizer; e se la estrada não é da Empresa, esta nada tem com isso, porque temos Estado e temos Ca-

« Uma coisa é ter a «proprieda de da estrada» derivada da plena posse dos terrenos por que ela passa; outra é ter a faculdade de abrin ou construir uma serventia para poder realizar obras dentro duma concessão.»

Congresso de Turismo de Madrid gestiva reportagem de que foram MADRID, 27 - No Congresso

de Turismo, ontem inaugurado em S. Sebastian, fazem representar-se a Alemanha, Austria, Holanda, Hungria, Italia, Noruega, Polónia, Suiça, Checo-Slovaquia, Jugoslávia, Portugal, etc.

Chegaram já a esta cidade os delegados portugueses.
Os congressistas chegam amanhā a Madrid, que serão recebidos

no Palacio das Comunicações. O Congresso prolonga-se até de Outubro. O programa foi organizado de forma a proporcionar aos visitantes os mais pitorescos passeios.

COISAS DO AR QUE NÃO andam no an ... cumb

DEVIAM

Quando na Aeronautica há um lesastre que ceifa uma ou mais vidas e ocasiona a perda de material, surge uma onda de sentimentalismo, prenhe de criticas e comentários acerca das possiveis razões que deram origem ao lamentavel acontecimento, que nos leval a acreditar que tudo vai entrar numa fase nova, e, ainda, que uma atu-rada e consciente atenção vai ser prestada a todos os problemas que interessam á boa organização da Arma que já hoje seguramente é considerada, em todos os países do mundo, como o mais forte ele-mento da batalha. No entanto aquilo que nos tem sido dado ver e sentir obriga-nos a

reconhecer que, passado o periodo de choradeira e gigantescos pla-nos de remodelação e aperfeiçoa-mento, tudo fica como dantes, com as mesmas arestas e perniciosos. defeitos.

O material militar que ainda hoje voa no nosso país, de tão aci-dentado relevo, e que pomposamente dá titulos a 3 unidades e a uma Escola, e seguramente um po-bre mostruário de cansados é velhos aviões sem quaisquer quali-dades que os recomendem, uns que já foram bons, outros que nunca o foram.

A matéria prima com que fo-ram feitos, esconde há muito a sua origem em soldaduras e remendos consecutivos o que bastante influi nas suas condições de segurança e qualidades cerodinamicas. Que me perdoem a franqueza

os que não gostam de verdades e não esqueçam tambem, lhes peço, que quem descobre feridas quere que lhas curem. As células e os motores que

constituem o nosso material aero-nautico, presentemente, estão na sua quasi totalidade bastante gastos, perigosamente gastos e em desuso absoluto.

A sua eficiencia, quer para trei-nos de pilotos e observadores, quer para qualquer intervenção mais ou menos seria, é nula, absolutamente

Não andam presos por arames como já para al se diz, mas o seu estado é tão precário já, que, em qualquer simples voo de exercicio igeiro, porque mais é totalmento mpossivel fazer, os desarranjos s'acedem-se em todas as suas pe ças, duma forma que impressiona por denotarem nitidamente un enfraquecimento intoleravel que muito compromete o valor da Aeronauica e a vida dos que nela traba-

Caudrom G. 3 , velha recordação dos tempos que passaram há muito os «Breguet XIV», que na Guerra tiveram seus dias glória, os « Avro» que muito já fi-zeram e os « Vickers», até há pouco tempo considerados como aproveitaveis, elementos que constituem, em pequeno namero, a quasi totalidade das nossas forças acreas, são dispendiosos pelas muitas reparações que teem de sofrer e peo excessivo consumo em relação a sua categoria e valor, e de nulo que se nos apresentam as moder

rendimento, em face do poder com nas aeronaves de guerra e de treino. Em qualquer outro país, pobre ou rico posso afirmá-lo sem receio que me possam desmentirmuitos dos nossos aviões teriam já sido destruidos por inuteis e ultra--perigosos, para o serviço do ar. Aos perigos naturais do voo não é preciso que se juntem os resultantes do abandono e falta de atenção com que é costume tratar

as coisas, no nosso país. Há aviões envoltos em tela velha, com longarinas torcidas e falhas já de consistencia, que são equipados com motores que, de reparação em reparação chegaram já ao seu termo sendo alguns de inflamação simples.

Mas ... podemos ir mais longe. Não existe na nossa aeronautica o já muito esperimentado e conhecido para-quedas, aparelho que em todos os países do mundo consti-tui parte integrante do equipamento de voo do pessoal navegante. Nos países civilizados é até proibido voar sem esse precioso elemento de segurança, que muito bem tem provado em casos de incendio no ar ou quaisquer outros acidentes, que obriguem a um abandono imediato do avião para

salvar a vida, seguramente ameacada, dos seus tripulantes. E' uma velha disposição que até nós não chegou duma maneira prática e palpavel.

Dispositivos contra incendios no ar tambem não existem, or, por outra, fazem-se representar sobriamente por uns vulgares es untores. colocados no interior da faselagem, junto do piloto e que para nada servem por não ser possível a sua utilisação em qual quer caso.

Os aparelhos para realisação do võo sem visibilidade exterior, isto e, para navegar em condições normais de equilibrio, dentro das nu-vens e do nevorro, cujos efeitos sobre os reflexos dos profissionais do ar, o fizeram classificar como o

No proximo dia 9 de Outubro, nega a esta cidade uma excursão Nesta data enviámos pau quartos.

ra cobrança as importanctas de todas as assinaturas em debito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisfaçam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

ao mos A administração

DR. HERLANDER RIBEIRO

Com curta demora, esteve on tem nesta cidade o distinto causi

Arte a

ra hoje na risonha vila da Lousan a sua exposição de aguarelas, onde o moço pintor vinca bem fundo os seus dotes de aguarelista.

bra e possivelmente em Lisboa.

Expediente A «Gazeta de Colmbra» Coimbra, centro de excursões tornal essencialmente regio-

nalista, não está enfeudada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores canunciantes

dico de Lisboa, sr. dr. Herlander

José de Campos Contente O novel e inteligente artista se osé de Campos Contente, inaugu-A seguir o sr. Campos Contente exporá os seus trabalhos em Coim-

le 14 turistas franceses, que se hos-edarão no Hotel Avenida, aonde agencia que a promove ja mar-Demoram-se tres dias. Outras excursões são esperadas mesmo mês, promovidas por

iportantes agencias de viagens trangeiras, incluindo a Cook. A Comissão de Turismo acaba de oficiar ao Conselho Nacional de Turismo para que este organismo interesse para que sejam estaelecidos, além da do «sud-express». utras ligações ferro-viárias rápias e económicas com o estrangei

o, facilitando assim a vinda de tuistas ao nosso país, O «sud express» é um combolo de luxo muito caro, a que poucas bolsas chegam, e por isso mesmo necessario se torna o estabeleciiento de outros comboios rápidos

de preços mais acessiveis. E' esta uma reclamação que bastantes estrangeiros teem formulado perante a Comissão de Turismo, afirmando-lhe ser esse um dos mehores meios de atrair a Portugal itos turistas da Europa.

De entre os estrangeiros reclanantes, contam-se alguns dos que ainda ha dias estiveram em Coimbra, aonde vieram assistir ao Congresso de Antropologia.

Ministro das Finanças

CANTANHEDE, 25 Passou hoje nesta vila o sr. Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças.—C.

um RAIO DE LUZ....

Aquele rapaz matou. A embriaguez perden-o ir-remediavelmente.

E o crime hediondo que praticou, só o conheceu mais tarde, quando os ultimos vapóres do alcool se dissiparam, acossados por um sono pesado de algumas horas. Disseram-lhe então o que

ele tinha feito, contaram-lhe o seu crime. E o seu olhar idiota fitou tristemente as grades que lhe vedavam a liberdade. Vi 'ontem êste desgraçado

que a sociedade repudia, horrorisada com a hediondez do seu crime. Vi-o ás grades da prisão conversando resignadamente com a mãe. E vi que ele—o assassino

hediondo - repartia com ela o miserável rancho a que tem direito. E eu... que já não tenho mãe, senti os olhos inevoados

por duas lágrimas...

E' que aquele rapaz, sendo um assassino vulgar, um ente que a sociedade repele, é, no fim de contas, um grande des-graçado, que tem alnda no coração um canto para a mãe que privada do seu braço, se ve na dolorosa necessidade de compartilhar do miseravel rancho que o seu filho tem um tiste

mas inegável direito... Augusto Miguel

A « Gazeta de Coimbra » anunciou já há tempos um inquérito á indústria local, de maneira a tornar conhecida devidamente um dos mais intensos aspectos da actividade citadina.

Coimbra e hoje um grande, um dos primeiros centros industriais do país. Não é uma afirmação gratuita nem lisongeadora.

E' uma afirmação que ficará exuberantemente demonstrada na série de artigos que vamos publicar sem quaisquer intuitos comerciais mas sim jornalisticos.

Coimbra industrial passará assim nas colunas do nosso jornal, - tal como é. E assim, já na terça-feira os leitores terão ocasião de ler uma su-

encarregados dois dos nossos redactores sobre a « Fábrica de Ceramica Luzitana».

Uma criança morta por uma camieneta

ALCOBAÇA, 27 - A camioneta que vinha de Leiria para Lisboa ao passar em S. Mamedé, colheu uma criança de 8 anos, que teve morte instantanea. O motorista foi

maior inimigo da aviação, aparelhos esses, de uso correcto em todas as nações e inclusivamente na nossa Aviação Naval, e que asseguram uma boa marcha mesmo quando as condições meteorológicas - bancos de nuvem e nevoeiro - entaipam a rôta a seguir, ainda não deram entrada no conjunto de mostradores que devem sempre equipar um avião que é destinado a servir para alguma coisa de reconhecida uti-

Estas dificiencias, a que podem ser juntas muitas outras, mostram bem o estado em que se encontra a nossa aeronautica, desprovida de tudo quanto pode garantir o seu elevado prestimo, tanto no que diz respeito á preparação do pessoal especialisado como na execução de qualquer dos multiplos serviços que impõem como a mais forte arma

Tudo quanto digo e poderia di-zer deve ser apreciado por dois aspectos: Material e moral.

Um conjunto serio de dificien-cias aumenta bastante a probabili-dade dum fracasso ou dum desas-

tre e as perdas materiais e pessoais dai resultantes, são sempre apreciaveis... em escudos, porque até uma vida se traduz em escudos em relação aos interesses da Nação. Eis o aspecto material!

Numa aeronautica, onde o que preciso não existe e portanto faz falta, os aviões são fortemente diminuidos nas suas qualidades aero-dinamicas e os voos são sempre realizados em más condições de que resulta os desastres serem muito mais provaveis, e nos países que se dizem civilisados e senhores duma segura orientação, é hoje costume investigar responsabilidades sempre que ha liquidação de vidas ou destruição de material.

Eis o aspecto moral! São, pois, estas as razões porque julgo que e sempre bom por em destaque as feridas, quando as há, para que, entre os que passam e as veem, alguem as pretenda curar.

HUMBERTO DA CRUZ Tenente-aviador

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Antonio de Carvalho Lucas Dr. Vicente Henriques de Gou

Alberto de Almeida Lemos.

Amanhão D. Maria dos Anjos da Mota, D. Maria do Ceu Aguas de Brito

Alberto Bessa. José Garcia Canhoto. Dr. João Miguel Ladeiro.

Partidas e chegadas

Parte hoje para a Praia da Na-zare a esposa e filho do sr. Fran-cisco A. Campos, comerciante da nossa praça.

OBRAS MILITARES

A Direcção das fortificações Obras Militares da II Região, atenlendo amavelmente o pedido que a Comissão de Turismo lhe fez em oficio de 27 de Agosto findo, vai aprovação, o projecto de um forte muro assente sobre arcaria, a construir no Penedo da Saudade, para maior segurança, e melhor conser vação do cano que, vindo da nas cente do Cidral, ali passa condu zindo agua para o Quartel de Santana e parece que tambem para o Hospital Militar das Ursulinas. Esta obra, sendo absolutament

conservação do referido cano, cons tituira tambem um importante alindamento do Penedo da Saudade pois com a sua construção alarga ra bastante uma boa parte do cami nho velho e tradicional do Penedo e dar-lhe há tambem um aspecto de elegancia muito para apreciar A Direcção das fortificações o Obras Militares, que é constituída por distintos oficiais superiores do nosso Exercito, propondo-se fazer louvavelmente esta obra, tambem não esqueceram o desejo que têem de por qualquer forma ao seu al-

necessária para a segurança e bo

seamento de tão lindo e poético re canto de Coimbra, atitude que so os enaltece aos olhos da cidade. Assim podessemos nos dizer o mesmo com o que lamentavelmen te se está passando em volta do his torico e artistico Jardim da Manga entre entidades que em vez de se entenderem para o engrandecimento da cidade, parece que preferem

cance, contribuirem para o aformo-

Sim, segundo nos consta, aques tão do Jardim da Manga, encontra se, presentemente, sob aspectos bas

tante complicados. Trataremos do assunto com o desenvolvimento e com a atenção que merece.

Farmácias

Estão de serviço, durante a presente semana, as seguintes farmá-2. turno - Rodrigues da Silva

Rua Ferreira Borges. Viegas, Rua da Sofia.

Pereira, Rua Candido dos Reis

Especiaculos AVENIDA - Sessões cinemato

gráficas ás quartas-feiras, sabados e omingos, ás 21 horas. TIVOLI—Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas.

Aos domingos, «matinée» ás 16 COLISEU DE COMBRA - San-

ta Clara - Cinematógrafo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas.

Desportos

A's 15 horas — Volta á Conraria em bicicleta, organizada pelo Santa Clara Football Club.

De Arte Sacra, visita das II ás Quinta das Lagrimas, visita das

as 14 horas. र्थेण वह क्षेत्रव्यक्षाय वीद्यां क्षित्रक क्षांसक क



Hoje, domingo, em demonstração na Auto Industrial, L.da, (Avenida Navarro):

Um 12 H. P., conduite Armstrong Siddeley, equipado com a famosa CAIXA DE VELOCIDA-DES AUTOMATICAS, que, de há três anos a esta parte, tem assombrado todo o mundo automobilista.

Convidamos todos os profissionais e amadores a examinar e experimentar o maior aperfeiçoamento no automovel, nos ultimos

Representantes:

M. C. Costa - Oliveira, L.da STAND

Rua Ternandes Tomaz, 854 — Forto

e Lisboa

27 de Seiembro

A PEQUENA IMPRENSA

Estamos de acordo. Em bom critério democrático todas as reuniões são aceitaveis. Não repetiremos o lugar comum: da discussão nasce a luz. Mas destas pequenas assembleias não saem trabalhos proficuos estreitam-se as relações de amisade entre as pessoas dos mesmos misteres ou com as mesmas afinidades politicas ou aspirações morais.

Anunciou-se para breve a realização do Congresso da Feque na Imprensa. Há reclamações a defender e principios de solidariedade a estabelecer. E a Pequena Imprensa vai reunir em Congresso para debater os problemas que mais lhe interessam.

Não discordamos deste Congresso. Parece-nos, no entanto, que se trata de uma reunião de formigas que não podem atravéssar um caminho onde se conservam dois elefantes. A Pequena Imprensa vegeta. Quere viver. Tem direito. Mas enquanto se conservarem no caminho os elefantes ela não vivera. A Pequena Imprensa está so-

brecarregada com mil dificuldades. Mas infelizmente, se a granpana em que vive, nada se re solvera. E aqui está o motivo porque me parece que o Congresso da Pequena Imprensa não trará os resultados que esperam os seus organizadores.

TA. PH.

numa quinta perto de Carlas agareceu morio um motorista assassinado á pisicia

Na quinta da Terrugem de Baixo, conhecida pelo nome de quinta do Piano, entre Caxias e Paço de Arcos, deu-se esta noite um crime de que foi vitima um pobre moto rista, em circunstancias misteriosas

Foi pelas 6 e meia que o trabalhador Joaquim Simões, que entrava para o serviço, encontrou um automovel com o infeliz motorista banhado em sangue e estendido junto ao volante com os pés para

Alarmado, correu á casa de habitação onde vive com mulher e dois filhos o guarda Fidel Freire Rosa, de 30 anos e que há 9 anos toma conta da quinta continuando ao serviço do seu novo proprieta rio. E o guarda com o trabalhador Antonio Antunes, que vive tambem numa casa proxima, acompa nhou o Joaquim Simões ao local do crime, indo depois participar o caso ao guarda civico n.º 504 destacado na Administração do Concelho de Oeiras, que por sua vez o omunicou as autoridades locais.

Pouco depois, compareceram o administrador de Ociras e presidente da Camara Municipal, sr. Joé Moreira Rato, com o secretario sr. Levinio Simões e o sub-Inspec tor de Saude, sr. dr. Silvio Pelico mais guardas que ficaram vigian do o local.

Pelas 13 horas compareceu no local do crime o chefe Pereira dos Santos, acompanhado do agente Delgado e do pessoul do Posto Antropometrico, que imediatament procederam a captação de impressões digitais no carro, recolhendo o corpo da vitima a Morgue, onde

deu entrada pelas 16 horas. Antes, foi pelo sub-delegado de saúde de Oeiras, dr. Silvio Pélico, feito um rapido exame que permi-tiu apurar que duas balas entra-ram pelo lado direito do pescoço saindo pelo frontal esquerdo possivelmente, foi disparada uma terceira que apenas lhe furou o

Revistadas as algibeiras da viti-ma, deu-se pela falta dum relógio de ouro, corrente do mesmo me tal e bolsa de prata, que os filhos dizem que trazia consigo. Nas algi beiras tinha aproximadamente cinquenta escados. Num livro em que o Ernesto Martins apontava os serviços diarios e que trazia consigo, poder-se-há talvez, reconstituir o que foi o seu dia de ontem, até à conferencia.

hora a que no largo de S. Paulo the surgiram os misteriosos fregueses que o mataram em tão misteriosas e impressionantes circuns-

Vitimas de desastres

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu on-tem, José Francisco Alves, de 24 anos, residente em Almada, que ha dias, na Mutela, foi atropelado por uma camioneta.

O cadaver foi removido para casa mortuaria do mesmo hospital Na sala de observações do hospital de S. José dau entrada Albertina Marques Dias, de 22 anos, rua da Esperança do Cardal, 24 rez-do-chão, que na rua Eugenio dos Santos foi atropelada por uma camioneta que lhe causou alguns ferimentos.

- No banco do mesmo hospital foi pensado Antonio Bernardino Saldanha, de 31 anos, 1.º cabo do 2.º esquadrão da G. N. R., aquartelado no Cabeço de Bola, por ter do cavalo que montava, sofrendo fractura duma clavicula.

Na sala da observações do hospital de S. José deu entrada a menor Maria Anjos Oliveira, de 4 anos, residente no Caminho de Palma de Cima, 16, que perto da residencia foi atropelada por um automovel ficando muito contusa pelo corpo.

O desastre de Alverca

O tenente aviador sr. Aurelia Rocha, vitima do desastre de avia ção ocorrido ontem em Alverca tem experimentado sensiveis me

Ao hospital de S. Jose, onde o ferido se encontra internado, ten acorrido muitas pessos a informar se do seu estado de saude.

Sonegação de bens

Partem esta noite para o Alemejo os agentes da P. L. C. Luciano José Lopes, que vão proceder a sonegação de bens no valor de 3.000

A conferencia do general sr. norton de Maios

A União dos Interesses Económicos telegrafou ao sr. general. Norton de Matos, saudando-o calcirosa mente pelo brilhante exito da sua

a morte do padeiro

Da casa mortuaria do hospita de S. José foi removido para o Necrotério, a fim de ser autopsiado, Alberto Gouveia, aquele padeiro qe ha dias na esquadra do Matadouro foi vitima dum desastre com ar ma de fogo.

Voos sobre Lisboa

O Junkers «Lisboa» dos S. A F., realiza ámanhã novos voos so-bre a cidade e a Costa do Sol, fa-zendo-se a inscrição no aerodromo de Alverca.

A morte do Fornelos

Continua detido num dos calabouços do Torel o sr. José Marques, gerente do «Café Patinhas» onde o conhecido falsificador Al-berto Fornelos apareceu ferido com um tiro na cabeça. A prisão de Imprensa se conservar na do sr. José Marques é mantida poro Fornelos se ferira.

Ao que parece, este, depois de ter saldo da cadeia, foi a casa, aproveitando a ocasião para se munir

A razão do suicidio é atribuida a desgostos de familia, pois o For-nelos, além de ter elementos para uma possível absolvição, vivia desafogadamente. Acontece, porém que o dinheiro que possuia, mais de uma centena de contos, fora, por ele, dado a guardar a pessoa de sua confiança, cujo nome se ignora.

Deste modo a familia do Fornelos está na contingencia de não receber o que lhe pertence, a não ser que o amigo do burlão apareça a entregar a importancia que lhe foi confiada.

Letaria

Numeros mais premiados na lo-**2485. 400.000\$00**; 2355

40.000\$00; 7773, 10,000\$00; 1.760\$00; 7486, 1.760\$00.

Maria dos Prazeres, residente na rua João Cabreira, apresentou queixa na P. I. C. contra António Alves Pombinho, com quem vivia, acusando-o de a ter abandonado e levado uma cautela de penhor de uma libra e 3 aneis de ouro no va-

lor de 205800. — Na P. S. P. queixou-se Alice Marques do Sargento-Mor, contra Maria da Gloria, do mesmo logar, por difamação,

Para a Tutoria

Deu entrada na Tutoria da Infancia um menor de 14 anos, de nome Alcino, que diz ser natural de Tomar, e que há 3 dias vagueava pelas ruas da cidade. Maus patrões

Maria Rosa Machado Coelho Leoa, de 17 anos, apresentou-se na policia, onde declarou que era mal-

tratada pelos patroes. Jose Vara, cosinheiro nos Hos pitais da Universidade, residente na rua Borges Carneiro, 90, 2.°-D. queixou-se a policia que a sua cria-da lhe desapareceu de casa, tendo antes arrombado uma mala e rou-

Não há crime

oado 350800.

Pelo resultado da autopsia feito o cadaver do recemnascido ha las encontrado no areal do rio londego, yerificou-se que aquele ião apresentava violencias. Está portanto posta de parte a ideia de um crime

Hipotese da sua localização no chão de Ourique, Penera

A batalha de Ourique tem sido nestes últimos anos objecto de las gas discussões, discussões essa endo porbase as Crónicas e outro documentos, coevos ou próximo desse Feito, e motivados pelo laco nismo desses monumentos. Guiados pelas fontes de infor-

mação que possuimos, não nos parece que o assunto seja tornado mais claro do que tem sido, nem porventura, que se chegue a uma conclusão, o que será dificil.

Parece no entanto que da grandeza da batalha ja ninguem hoje duvida, desde que Herculano de monstrou peremptoriamente o exagero e a fantasia de que tal come-timento andava, — ou por falta de imparcialidade histórica, ou por mposturice - de há muito tempo eivado.

Actualmente todas as discus-sões a respeito da batalha, são acerca da sua localisação, até há pouco indiscutível, pela simples fazão de se crer que tivesse por teatro as imediações de Ourique, no Baixo Alentejo, como o grande Hercufano admitiu.

Há pouco tempo porém o sr dr. David Lopes identificou com o alcaide de Santarem, o famoso Esmar. Se alguma presunção havia de que o feito se não tivesse dade no Alentéjo, presunção essa moti vada por o território até ao actua Ourique ser iricado de grande nu-mero de fortes defezas mouras, foi com o aparecimento de tão masis tral estudo, que mais se ventilaran as hipóteses até hoje defendidas.

Sustentam uns, que a batalha s feriu nas Chans de Ourique, subur bios de Cartaxo; outros, que se deu no Campo de Ourique, fregu sia das Cortes, perto de Leiria, es tabelece-se confusão e a mui dout Academia de Sciencias, solucionan lo-a, assenta nisto: o Feito deu-s

em parte incerta. Cada uma das hipóteses apre sentadas — que até a localisação da batalha no Alentejo pertenc actualmente ao numero das hipóte ses, tem seus acérrimos defen sores, entre eles destacando-se sr. dr. Ludovico de Menezes, qu sobre o assunto publicou - qu conheçamos — vários artigos « A Voz », e um opusculo — Feito de Ourique», em separata da «Revista de História» — com o fim de provar que a batalha se feriu no Alentejo, más não na região do actual Ourique; segundo s. ex-batalha ter-se-hia desenvolado r região entre Montemor o Novo ra, possivelmente o «In Haulich » da « Vida » de S. Theo

l'em esta hipótese foros de cer

teza?
Alguma das outras a que já no referimos, fortalecid s que são com o trabalho do sr. dr. David Lopes terá mais probabilidades? tera mais probabilidades?

Não seremos nos a dize-lo, mas em nossa humilde opinião a conclusão a que chegou a douta Academia é sobejamente edificante.

Dentro do campo de hipoteses quasi que a probabilidade para cada é a mesma; aquela que vamos defender, sem nada de comum com as referidas, e sem cunho de originalidade, não vai — seria loucura pensá-lo — solucionar o magno problema de Ourique.

No entinto apresentamo-la —

No entinto apresentamo-la — prestando homenagem aos eruditos que se teem dedicado ao proble-

ma -, por nos parecer não encer rar pesadas contradições lógicas, e se conciliar «de algum modo» com os documentos. Continua

Pastor-Penela, 1930. Salvador Dias Arnaut

feita em duas camioneias de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. 1. A inscrição encontra-se desde ja aberta no Stand GOUVEA & C.a, Largo Miguel Bombarda, 10.

do o lavrador Manuel Martins, do lugar da Cortinha, guardava uma sua vinha, um grupo de rapazes tentou invadi-la, ao que aquele se opoz, correndo em perceguição deles. Um dos fugitivos, em quem o Manuel Martins havia vatido, queixou-se a um grupo de individuos, que se encontravam numa

taberna. Estes dirigiram-se para a vinha ali verberaram o procedimento do seu proprietario

Como este lhes retorquisse, um dos referidos individuos de nome Manuel Monteiro, arremessou-lhe uma pedra que atingiu o Martins no rosto, pelo que teve de recolher, em estado grave, ao hospital desta vila. — E.

GUIMARÃES, 27 - Preparamse grandes festas em honra dos antropologistas do XV Congresso que se está realisando no Porto.

inergia hidro-electrica do Dão

Peto ministério do Comercio, vai ser publicado um decreto concedendo ao oficial da Armada sr. Alvaro Fortes do Amaral o aproveitameuto hidro-electrico da inergia potoncial do rio Dão e da ribeira do Sátão.

Camara de Figueiro des Vinhos

Foi exanerado do cargo de vogal da Comissão Administrativa da Camara de Figueiro dos Vinhos o sr. josé Simões Barreiros Junior, sendo nomeado para o substituir o sr. dr. Manuel Simões Barreiros.

As obras do porto de aveiro

As obras do porto para as quais foi aberto concurso, segundo a resolução do conselho de ministros, compreendem, construção de dois diques de eruocamento de concentração de corrente com desenvolvimento total de cerca de 15 metros quadrados; construção de um dique marginal de eurocamento para a regularização do margem direita do canal de S. Jacinto, com uma extensão de cerca de 1465 metros construção de um molhe de 150 metros de extensão e uma plataforma para montagem de um titam; dragagem de um canal de navegacão até 4 netros abaixo do hidrografico com a extensão de 1600 metros; construção de um canal para a muralha do forte da Barra, com cerca de 350 metros de extensão e 15 de largura; demolição dos re-

bentes dentro da margem direita do canal de S. Jacinto. O orçamento destas obras é de

17.943.277800.

Todos os trabalhos de construção devem estar concluidos dentro do praso máximo de 3 anos e meio.

A . Galein de Coimbr

O ministro do Comercio recebeu telegramas do governador ciwil de Aveiro, Junta Autonoma da Ria e Porto de Aveiro, Junta Geral do Distrito, Camara Municipal, Junta de Freguesia de Vera Cruz e re dacção de «O Democrata» felici tando o por esta resolução.

Exposição do Trigo

A comissão executiva da pr meira Exposição Nacional de Trigo conta ja a adesao de todos os chefes dos distritos do país, para que os respectivos «stands» apresentem as suas amostras de trigo nu ma decoração obtida com os produtos distritais.

Ministro de Portugal em Var Sovia Sovia

Parte no préximo dia 30, no Gap Arcona», a assumir as funções de ministro plenipotenciario de Portugal em Varsóvia, o sr. dr. Tomás Ribeiro de Melo.

A agitação na India CALCUTA, 27 Informam de

Midnapore que as dezanove pessoas que tomaram parte nas desordens em Khaira em junho cithno, foram condenadas, cinco a dois anos de prisão, dez a desoite meses, uma a um ano e tres a seis meses.

l erca-teira

entrevista sensacional com Silvina Ribeiro. Revelações

Reportagens, desenvolvidas

Tribunal dos Desastres do Trana inn

A delegação da comissão liquidatária dos Caminhos de Ferro do Estado do Minho e Douro, deseja ser informada, o mais depressa possivel, se ha algum agente que deseje ser colocado no lugar de oficial de deligencias do Tribunal dos Desastres do Trabalho.

Pocão venenosa

Foi receber tratamento ao Hosital da Misericordia a sr. D. Minosa Primavera, que por engano, ngeriu uma porção venenosa. Depois de feita a lavagem ao estoriago, recofheu a casa.

Sagrado Coração de Maria

A's 12 horas - Missa a grande nstrumental no altar do Sagrado Coração de Maria, nas Lages, haendo á tarde arraial e ás 23 horas ogo de artificio, abrilhantado por ma filarmonica e gaiteiro.

Socorros urgentes

No posto de socerros dos Hospitais da Universidade receberam ontem tratamento: Avelino Lopes Pinto, de 25 anos, solteiro, padeiro, morador na Fonte da Cheira, com ferida contusa na cabeça, e o menor de 10 anos Adriano Pereira, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na cabeça.

P. I. C.

Vai seguir para Soure, afim de ratar da învestigação de um crime de furto, o agente da P. I. C., sr. Adelino Duarte.

grande

com duas portas. arrenda-se na rua das Fangas

Uma banheira em zinco, i moi-nho para triturar cereais ou rações

para gado, i aficate para selar saas a chumbo, tudo emperfeito estado de novo. Rua da Soña, 56, 3.2, Coimbra. 2

Citroën Techado

7 lugares

GRANDE LUXO Chairin bidias - 14

qualquer fiora

Coimbra alheia-se dos seus Bombeiros Voluntarios! Porquê?

artigos investigar quais as razões porque os habitantes de Coimbra não dispensam aos seus Bombeiros Voluntarios o carinho e o auxilio a que eles teem incontestavel direito. Investiguei, procurando trazer aqui hoje as razões deste divorcio, mas não consegui - tais foram as diversas opiniões desencontradas que tive ocasião de colher.

Porém, com uma convição fiquei: é que Coimbra não tem queixa da corporação dos Bombeiros Voluntarios — e por motuo-proprio pouca importancia lhes dispensa. Não é humano, nem é legitimo

que assim se proceda - para com uma corporação que tem dado bastas provas de sacrificio inegua-

E sem receio faço esta afirma-ção porque tive ocasião de examinar a folha dos seus serviços pres-tados nesta cidade — o que lhe mereceu a condecoração da «Torre Espada» por portaria de 21 de Junho de 1925, — e ainda mais: Foi considerada Instituição de Utilidade Pública por decreto de 20

de Maio de 1927.

E é ante estas duas «recompensas» ante este reconhecimento, do quanto valem os Bombeiros Volunários de Coimbra, que os seus habitantes desprezam a mais nobre a mais altiva e uma das mais dignas das corporações de Coimbra!

A corporações dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, fundou-se

em 1889 — pois embora ainda na saa juventude de querer prestar-voluntariamente a humanidade o seu valioso auxilio - nesse mesmo ano da sua fundação fez frente ao incendio da Rua da Sofia - conhecido mais pelo incendio de Areosa — ou do Caldas da Cunha. Quem esqueceu já o seu auxilio

Quem esqueceu a sua coopera-ção na extinção do incendio da fá-brica do gaz?

Quem esqueceu o trabalho ár-duo e inteligente — a extrema de-dicação — dos Bombeiros Volun-tários no incendío do Raposo em 1002?

Quem esqueceu a acção desta prestimosa corporação em 31 de Março de 1920, no incendio da Ruadas Padeiras?

Estava nesta data a corporação dissolvida e vendo-se que os Bombeiros Municipais, eram (pelo seu número) impotentes para dominar o incendio — foram os Bombeiros Voluntarios — convidados a cooperar na extinção deste incendio.

Mas isto não é de hoje - é já de há muito tempo - « muitos esforços conjugados entre si com a mesma boa vontade - conseguem o seu fim, porém dispersos e desavindos — cada um por si, pouco ou nada fazem!»

Não pretendo tirar aos Municipais o seu valor — mas lembremo-nos que são profissionais — que ganham, e fazem desta vida a sua

Coimbra tem pouco mais ou presenta numa média 7.000 familias, e tem 3.500 comerciantes! Saibam que a Corporação dos Bombeiros Voluntarios tem apenas

546 sócios, sendo 335 auxiliares e, 211 protecto-

ximadamente entre donativos de 1.000\$00, por mês!

A despeza ordinária leva esta

receita e è preciso muitas dores de cabeca para se equilibrar a despeza Coimbra tem hoteis e pensões onde os fogos são mais susceptiveis de se darem, pois nenhum destes estabelecimentos são socios dos Bombeiros Voluntários!

As agericias das casas banca-rias, tambem não são sócios. O proprio senhorio do prédio onde está instalada a séde dos Bombeiros Voluntarios, tambem não é sócio!

E tudo isto porque? OL AND VALUE OF ALL ALL

Mas há mais: A propria Camara Municipal es-quece-se dos Bombeiros Volunta-

Existe um decreto, que manda as Camaras Municipais cobrarem das Companhias de Seguros—certa percentagem dessa receita vo destina-se aos Bombeiros Volunta-

Pois bem. 193381 225 Até 1928, os bombeiros Volun-tarios receberam essa receita, mas referente ao ano de 1929, não a re-

Diz-se que a Comissão Admi nistrativa se esqueceu de inclui no seu orçamento esta verba e por tanto ficou impossibilitada de contribuir com a percentagem a que tinham direito.

Admitamos, respeitosamente, o esquecimento que não se deveria ter dado, mas já que se recebeu a respectiva receita, de cuja impor-tancia a percentagem aos Bombei-ros Voluntarios foi desviada, re-compense-se no ano futuro o pre-

juizo dado a esta corporação. E preciso que a ilustre Comis-são Administrativa do Município estimule uma agremiação conde-corada com a Torre Espada, consi-derada como Instituição de Utili-dade Pública e reconheça tambem que os Bombeiros Municipais, embora com melhores comodidades isto não é para admiran não possue todevia os homens precisos, e con sequentemente na situação de se desprezar os Bombeiros Volunta-

Lembrem-se, Senhores da Comissão Administrativa do nosso Municipio, que a maioria das Camaras do nosso País, independentemente de entregarem os 10° 1, da receita das Companhías de Seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no seu organismo por en companhías de seguindo incluem no se ros, ainda incluem no seu orça-mento um subsidio para os Bom-

beiros Voluntarios. Coimbra que outr'ora foi cha-mada «Terra de Amores» não de-

Motorines de PRICE

Os melhores óleos do Mundo para automoveis. O óleo que se impõe pela sua qualidade.

Representantes exclusivos no distrito de Coimbra;

U - MIUS I KIAL, Lda., Avenida Navarro COIMBRA

Que cada um na medida das suas possibilidades não esqueça o dever de auxiliar esta corporação digna sobre todos os aspectos da nossa admiração e da nossa voluntária coadjuvação. Elmano Tora



DROGRAMA DE MOJE

LONDRES—356,3 m.—30 kw. 20,05 — Concerto por banda mi-

MADRID — 424 m. — 8 kw. 19 — Musica de baile. 20,25 — Resultados de foot-ball. 22 — Concerto pela Banda Municipal, dirigida pelo maestro Ri-

cardo Villa.

24 — Musica de baile.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw.
19,10 — Orquestra «Cleopatra»
(selecção); «Prês des étoiles»; «Fantaria n.º 2»: «Floten-Sérénade».

19,40 — Soprano Rosa Mitjavila;
«Violetes»; «Romás al sol»; «Marina»; «Conçó d'amor e de guerra».

20,15 - Orquestra. 20,50 — Noticias desportivas.

TURIM — 273 m. — 7 kw.:

MILAO — 500 m. — 7 kw.

20,30 — Opereta «Boecaccio», de

Suppé.

MARROCOS — 414 m. — 2 kw.

19 — Musica variáda.

Detransmissão de estações

ROMA — 441 m. 19,35 — «Mefistofeles», poesia e musica de A. Boito.

Ondas curias ZEENSEN — 31,38 m. 13 ás 23 — Concertos. SCHENECTADY — 31,48 m. 23 ás 8 — Concerto variado. ROMA — 80 m.

Retransmissão de Roma 441 m. PHILIPS, P. C. J. — 31,4 m. —

tas-feiras, das o ás 4 e das 19 ás 21! sábados, da 1 ás 7. PHILIPS, P. H. I. 16,88 m. ás segundas, quartas e sextás, das

De S. Martinho do Bisgo

SETEMBRO, 28.—No importante logar de S. Martinho do Bispo, séde de freguesia, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Victorino da Fonseca Carramanao, filho do habil serralheiro da fabrica de lanificios de Santa Clara, sr. José da Fonseca Carramanho, e da sr. D. Piedade Santa Carramanho, com a Piedade Santa Carramanho, e da sr. D.
Piedade Santa Carramanho, com a
sr. D. Clementina Maceneiro, filha
do sr. Matias Eduardo dos Santos,
diplomado pela Escola Nacional de diplomado pela Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e da sr.º

D. Mariana Maceneiro.

O acto civil tem logar em casa
dos país da noiva, e o acto religioso na Igreja Paroquial, sendo o ce-lebrante Monsenhor Rodrigues Madeira, dig.ºº pároco da freguesia do S. Martinho do Bispo.

São padrinhos por parte da noiva, seu tio sr. Luís Maceneiro, distintissimo construtor civil em Lisboa, e sua esposa sr. D. Laura da Fonseca Maceneiro, e por parte do noivo o sr. Joaquim dos Santos, dig ma empregado da Escola Nacional da Acrialtura de Coimbra de nal de Agricultura de Coimbra, e sua esposa sr. D. Madalena Monteiro dos Santos.

Ao acto civil devem assistir os srs. Jaime Maceneiro, engenheiro da construção civil em Lisboa, sua esposa sr.º D. Maria José Lobo Maceneiro, sua extremosa filhinha, me-nina Elvira Lobo Maceneiro, e José Martinho Joaquim Miranda, sua esposa sr. D. Manuela Ferreira Miranda, João Lopes, sua esposa sr. D. Luisa Santa e Silva Lopes, e D. 12 Santa Comba Dão Carmina e Silva.

Aos noivos desejamos muitas felicidades. — C.

De Casal de Eira (Calhabé)

26 DE SETEMBRO —A Camara Municipal, há muito ja, principion as obras da canalização de água para esta localidade. A certa altura, porém, as obra foram suspensas e, até hoje, ainda

não recomeçadas. Os proprietarios desta localidade, que lutam com uma enorme falta de água, pedem-nos para cha-marmos a atenção da Camara afim de ela dar imediatas providencias, de forma a ser concluida, com a urgencia necessaria, a canalização.

Nas utila nem ceusa elimi esu Da Copeira

25 DE SETEMBRO - A Copei- COM AVSEMBATAÇO, ACRITA FAve esquecer o amor que deve ter pelos seus Bombeiros Voluntarios. ra, pequeno logar pertencente à pricas Triunio.

das poucas povoações nestas redon dezas que se orgulha de ser servida por uma boa estrada, como seja a da Conraria, ultimamente mandada reparar pela Direcção Geral das Estradas.

Apezar disso, por ser um logal ervido por uma boa estrada, ten tambem as suas necessidades, que devem ser satisfeitas, pois a elas tem incontestavel direito.

Há muito tempo já que os habitantes da Copeira, tendo á sua frente o abastado proprietario sr. Ma nuel da Silva, tem envidado os seu esforços junto dos Serviços Muni cipalizados, no sentido da rede d iluminação electrica se estende até aqui, tanto mais que para isse conta já com 20 consumidores, nu mero mais que suficiente para s conseguir este importante melho

ramento, segundo prescreve o regulamento dos S. M.

Em face do que fica exposto é, pois, de toda a justica satisfazer as aspirações do povo deste logar.

— Passou hoje o aniversário nadicio do menino Benedito da Sil, filho do nosso amigo e proprie-ario neste logar, sr. Manuel da Sil-ra, a guem felicitamos. — C.

De Casais do Campo

25 DE SETEMBRO — Há muito tempo que em frente do posto da G. N. R., nesta povoação, se encon tra um currral, ligado e pertencente á casa onde habita o sr. João Pe-reira, cuja parede do lado da rua ameaça ruina. Ainda esta noite de-

sabaram algumas pedras. Está á vista de toda a gente perigo que corre qualquer pessoa por ser uma rua de muito transito como até para qualquer animal, quando de passagem. Chama-se pois a atenção da Camara, para que ordene a demolição da tal parede.

26 DE SETEMBRO. - Procurou-nos o sr. António João de Souas quintas-feiras, das 19 as 21; sex- nos mostrar a correspondencia (ro cada com o seu forneceder de ba calhau sr. Teixeira, F.º & C.º L.da, do Porto, por onde demonstra que o bacalhau ao tempo da apreensão por se supor não estar em condi ções de consumo já não estava de sua conta, más da casa fornecedo-ra, pedindo-lhe esta para o entregar ao armazenista António Rodrigues mas como este não apareces-se a levanta-lo, ainda conseguira colocar 5 quintais do mesmo baca-Inau em Rio Maior, onde, como meio preventivo, obteve do dele-gado de saude um certificado em como o bacalhau estava em condi-

ções de consumo. — Foi preso proximo de Vale de Figueira, um pastor de nome Jose dos Santos, de Alcaphões, por ter arremessado uma pedra ao com-

Ontem, um outro rapaz e quasi no mesmo local, atirou com pedras ao combolo 151 e na vespera, um outro colocou pedras á frente do

Bom será que reprimam estas selvagerias com todo o rigor. - C.

Jorle brande Em 27 de Selembro r. premio n. 7485 vendido

Julio da Cueba Pinto & Filhes AVENIDA NAVARRO

A 4 de Outubro . 400 contos A 20 de Dezembro 6:000 contos

通用证证证

26 DE SETEMBRO. - Começaram as vindimas que este ano pa-rece trazerem menor colheita em virtude de ter sido prejudicada pelo

Sol.

— Vão bastante adiantados ostrabalhos para adaptação do antigo Cine-Teatro a Palácio da Justiça.

— Depois de alguns de demora em Sevilha e nalgumas terras do sul do país, chegam amanha a esta vila os nossos estimados amigos paradito. srs. José de Matos e Benedito Ferreiro, importantes capitalistas e comerciantes do Congo Belga. - C

Com I ano de idade faleceu a interessante Maria Alice Lucas, fi-lha estremecida do nosso amigo sr. Francisco Caetano Ferreira, a quem acompanhamos na sua dôr.

Faleceram nesta cidade, a sr. Marcelina Marques Teixeira, de 62 anos de idade, solteira, natural e residente na Pocariça, Cantanhede e a sr.º Maria da Luz, de 70 anos de idade, viuva, natural de Abrantes e residente em Coimbra.

curso de admissão ás escolas do magisterio primario

Escolas do Magistério», e que dis oce de professores diplomados, es ecialisados, nas disciplinas que

arrenda-se

ria para armazem ou comercio a etalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.ºº 11 e 13, con porta tambem para o Largo da Ma-

Rocio Santa Clara. M www own a KP 一個音楽・世報を提供できる。

da Beira — Vila União. E uma boa loja para negócio. Trata-se na Rua Visconde da

Rua da Figueira da Foz, n.º 164 e uma loja que serve para qualquer ramo de negócio, na mesma Rua, com os n.º 172-174. Para ver e tratar, na Rua da Fi-

ieira da Foz, n.º 164.

Uma casa na Estrada de S. José denominada « Vila Saudade », con

Europeu, modelo 1929, aberto

com excelente maguinismo. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se na rua de Montes Claros, Vila Alzira, o 1.º andar com 8 divisões, retrete e casa de banho dispensa, terraço, tanque para la var roupa e uma capoeira. Trata-se na rua do Visconde da Luz das 11 ás 15 da tarde na Casa

Pela Instrução

Abre no próximo dia 7 de Ou-tubro, nesta cidade, Escadas de S. Cristóvão, 6, um Curso de habita-ção para exames de ingresso ás

Consultório Dentário

ARMANDO DE SOUSA Fechado até 15 de Outubro.

Uma ampla e espaçosa loja, pro-

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo,

paixa Sants Clara, por 110800. Informa Relojoaria Contente.

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage.

Um 3.º andar com 7 divisões na

Arrenda-sc

13 divisões e quintal.

cinco lugares, muito económico Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Com-bra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão,

Vende se um em bom estado,

Venda por junto. — Rua da So-fia, 164 — COIMBRA — Teletione n. 880.

Generosa Adelaide de Matos Areosa

MISSA DO 30.º DIA

Antonio Duarte de Matos Areosa e sua muster, Arnaldo Duarte Areosa, sua muster e fistos (ausentes) e mais familia, mandam rezar uma missa por alma da chorada morta, na terrafeira 30 do corrente, pelas 9 horas, na Féreja de Santa Cruz.

Antecipadomente agradecem ás pessoas de suas refações e amizade a comparencia a esic piedoso acto.

> Reumatismo a Gota

> > Contro estas enfermidades nada melhor que o Atophan, remédio que dissolve e elimina de uma maneira extraordinário o ácido úrico accumulado no organismo de facto mais enérgico que preparados salicilicos e não ataca o coração. Acalma rápidamente as dôres e possue um





NOTE 2 Espectáculos 2 A's 4 horas da tarde O Caphão Salvador Em 8 partes

Chuva de Pilhos Em 6 partes A'manha, scaunda-icira, novo programa

BOLACHAS BISCOITOS TEN ELECT COX O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quin-tal. Informa a Farmacia-Cruz Vicgas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave.

casa

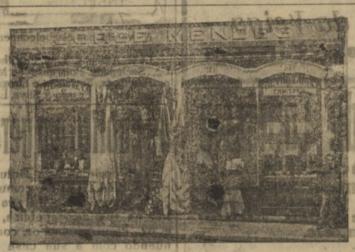
Arrenda-se, acabada de ruir e quintal ao pe do Pinheiro Manso, Santo António. Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

CASAS

Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4,5 e 6 divisões perto da Universidade. Chaves, no Acácio Sapateirr na mesma Rua.

Arrendam-se na Rua Tenente ampos Rego, Vila Rosa, um rês lo chão, com 6 divisões, sitio explendido que não ha melhor. Para tratar na mesma. q.-d.-t.-2

Que de boas referencias, preci-Alagam-se andares na Rua dos Rua da Nogueira, 7, 1...



Traça Velha, 97 a 100

Hos existentes, camisolas, mindezas, etc., aproveitem esta oportuuidade.

Alem disso panos brancos com 0,80 de largo a 3\$50, desde 1\$50, LENÇOIS BRANCOS, desde 18500 os 2,25. Alpargotas de borracha, nova baixa. Flancias a

Litro 2550

A' venda nas garages da Auto-Industrial, Limitada: Na Avenida Iá da Bandeira Avenida Mavarro e no quiosque junto à ponte de Santa Clara

Candiciro

Para electricidade, para 3 lam adas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Com o divisões, agua canalizada e luz electrica em todas as depen-dencias, aluga-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. Informam Mizarelas & C.*, Rua Ferreira Borges, 155, 2.°.

Casas

Arrandam-se duas; uma com 6 divisões por 100\$00 e a outra com 4 divisões por 50\$00 mensais. Vêr e tratar na Quinta de S.

Dos primeiros anos do liceu, eitam-se em casa particular para rem tratados como familia. Nesta redacção se diz.

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n." 35 e 37, no prédio conti-guo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negócio.

Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Vertical, em bom estado, próprio para estudo. Vende-se na Livraria Cunha rua Ferreira Borges, 152, Com

Quarto

Independente, na Baixa, sem

mobilia, precisa-se. Carta a E. C «Gazeta de Coimbra».

mobilado. Cartas á redacção, letras Precisa-se, próximo da baixa,

Aluga-se em casa de familia re peitável a dois meninos, perto da Universidade. Falar na Farmác a Pereira, R. Candido dos Reis, 5. 4 a

Arrendam-se a estudantes, sen

do dois em cada quarto, com pen-são faz-se um preço muito em Rua Quebra Costas, n.º 11-2.

Diplomado ou prático, admite-se para laboratorio duma fábrica,

dadicer per escrito, idade, habi litações, ordenado que deseja, elc. para a rua da Sofia, n.o 21 —

Trespassa-se A bem afreguesada casa de pas to, de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do O motivo de trespasse è pelo seu dono ter de retirar de Coimbra.

Para tratar, na mesma casa. Uma explendida loja na Aveni

da Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Ren-Nesta redacção se diz.

Trespassa-se Um estabelecimento de Merc ria e Miudesas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afre Da esclarecimentos esta redac

Os mossos trabalhasos

Vende-se Um carrinho de bébé, quási vo, podendo servir de berço, até 15 meses, e um fogão em bom estado de conservação. Nesta redacção se

Empresta-se

to coosco, mediante letra, Escritório do advogado dr. Antenio Leitão, advogado.

Largo das Ameias, 10. dece

Carga de 2 500 guilos, ven-de António Maia. X-282 maria alugam-se com mobilia ou Gouraça de Lishon, 95, g-c-d-266

TCICIONC 475 Reda No-31-33. Carvão e lenha, entegas aos domicilios — preços do armazem - Carvão, quilo \$60.

Coimbra

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Rua da Sota

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

uis de Camões

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAÍS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Telf-Gouvernment. Alimentação esmerada

Campo de jogos — Ginástica médica. Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia. Corpo docente constituído por professores da Universidade e anti-

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

20s professores do Liceu.

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tétos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oticialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga Rua da Iofia n.0 94 — Coimbra

(Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado. antigo professor do Colégio Francês, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de: Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.

Calculo Comercial e Bancario. Correspondencia. Direito Comercial.

Dactilografia Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Embora este curso não forneça alestados oficials — fornece o saber e competencia!!!

Este Curso abre em Outubro. Recebemse desde já inscrições, Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. — Coimbra

Rebuçados Pelforais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e brorqu te. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.d.



PERCEVEJOS

PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimento

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.*, Sociedade Poiarense de Mercearias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Vendem-se propriedades de ren

Informações no Ex. " Doutor Diamantino Calisto, rua do Viscon de da Luz, 65 — Coimbra.

90, Rua do Visconde da Luz, 92

Trespassa-se este antigo estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, situado na me-lhor rua da cidade e a melhor casa para este ramo de negocio. Trata-se na mesma e facilita-se

Sexta classe de Letras

e Sciencias Estão abertas as matriculas destes cursos no Colegio Luís de Camões, a Cruz de Celas.

do seu valor, uma casa na Rua Ouebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barração para arrumações e luz

Traia-se com Eduardo dos San-tos, sapateiro, na Rua da Liberda-

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas

· Para barateamento das reparações, estas podem-se fazes em casa dos fregueses.
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estréla Verde, rua do Visconde

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30

Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Arrenda-se para qualquer Praça do Comercio, 43 45.

reais

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Nesta antiga casa de educação e ensino, do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do Internato, e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

BOLACHAS-BISCOITOS O MELHOR FABRICO PORTUGUES



Sêde em Lisbon Correspondente em Crimbra: RAZIFIO KAVIER O'ANDRADE SUITESSAF Rua do Corpo de Deus 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000500 Fundo de reserva: 2.700.000800

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VID

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Acucar de Banana "LUKOL"

O purgante mais barato Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dôres deal para crianças.

> Preço 2550 A' venda nas principais Farmácias e Ecogarias. Cinco anos depois

Arrendam-se um rie na antiga rua, Trata-se na mesma rua com Eu-

genio Ramos. Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pi-nhal e agua nativa. Trata-se no Pa-

teo da Inquisição, 22, 3.°. Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas olivei-

ras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pe-

drulha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua

Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coim-bra. 336-X

Agua das nascentes vida-60 é só a que no rolulo apresenta

Vidago Palace Hotel

fixe bem o rótulo

PENSON POR PARTY

A melhor das aguas minerais Primiada com

Medalha de Ouro EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 -- Telefone 880 COIMBRA ARTICIAN ENALVAR

Manuel da Silva Rocha Ferrei a

ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 96,-2.° X

Vende Francisco Eerreira Maia, L.da, rua da Moeda

REDACCÃO E ADMINISTRACÇÃO

Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Datio da Inquistção, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliai a luta conira a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuherculoso, à venda em várias casas comerciais.

Terca-feira, 30 de Seiembra

E' um jornal do nosso pals que me suscita este artigo. O seu ilustre director, cheio de boas intenções, reconhece na moderna geração boas cabeças... Concordo, porque algumas ha; mas, é necessário corrigir as suas afirmações.

Na mocidade estudiosa actual, encontram-se grandes valores que ámanha tomarão o leme espinhoso do barco nacional, indubitavelmente. Mas, a maior parte, permanece ainda com os olhos fechados, (porque querer ver só dois palmos naturesa humana.

Essa maioria, não pensa, não escreve; repete, recita, são verdadeiros autómatos nas mãos daqueles que os mesmos denominam privilegiados.

E tu, leitor sagaz, não ouves, todos os dias, esses meninos pretenciosos, ventilada uma discussão sobre qualquer tema, abonarem constantemente as suas afirmações com os ditos faciosos das «autoridades»?

Fazem delas, pensam eles, uma barreira inexpugnável para opôrem aos contendores. Coartam a sua propria naturesa, mutilam as faculdades que lhes são congénitas, e, accitam, sem analise, sem apreciação metódica e prévia, como superior, come sobrenatural, as conclusões nefastas a que chegam esses super-homens de Niethsche manejando raciocínios falsos.

Nada mais envilege o homem do que subjugar-se a uma ilação de premissas que desconhece. E', que, nestas, surpreende-se, quási sempre, um móbil ilusório. E' na porta.

A' entrada o guarda, aspecto silográfico, que está sempre o sofisma dessas autoridades. São sofismas viciados.

E aquele que se presa de ser homem, digo ainda mais, o que é homem, porque de modo contrário, das e reclusas enquanto alguem nega a sua propria existencia, o seu próprio ser, deve analisar com minuciosa atenção essas premissas, deve pro-trairesses vícios que teem constituido o substractum nacional,

E' torpe, é anti-natural, aceitarmos as coisas tais como no-las entregaram os nossos antepassados.

Dessa forma, não ha progresso possivel, vegeta-se. So se patenteia inepcia e conformismo. E não são estas as actividades increntes a nossa naturesa.

Quando se submete á discussão uma tése, o homem porque éthomem, deve defende-la ou ataca-la, com ideias suas, e, não chamar em em seu auxilio argumentos que desconhece no seu intimo, de pretensas autoridades.

Respeita-se, porque o trabalho merece respeito, a erudição do sabio, mas ninguem deve entregar--se-lhe sem-preguntar: @porque »? O porque, a razão das coisas, é o objecto da filosofia; e, o homem é filosofo por naturesa. Il ab M

A inteligencia do homem medese pela fertilidade de ideias e nunca pela citação infinita e exaustiva de obras e de autores.

No momento em que eu pen-sasse como essa maioria, leitor, renunciava à minha qualidade de homem... por necessidade.

José Caldinhas.

Os grandiosos festejos comemorativos do quinto aniversário do Orfeão da Covithã

COVILHA, 29 - A direcção do Orfeão Covilhanense, que está acti-yando os seus esforços para que as festas comemorativas do quinto ani-versário da sua fundação resultem brilhantemente, re solveu marcar as noites de 14 e 15 de Novembro proximo para a sua realização. grande o entusiasmo por es-

tes dois saraus. Confirma-se a noticia, dada por a « Gazeta de Coimbra », de que devem tomar parte na segunda re-cita um insigne cantor e eximios guitarristas da cidade do Monde-

Jeneficencia

De uma generosa senhora que acoberta sob as iniciais H. B., recebemos a quantia de 50800 para distribuirmos pelos nossos pobres, comemorando assim o aniversário do falecimento de D. Unistalda A. Horta Barbosa. Em nome dos po-bres contemplados, os nossos agradecimentos.

UM GRANDE DRAMA

Estou inocente! Sou uma vitima de odios! afirma-nos D. Silvina Ribeiro

A cadela das mónicas. O ambiente do crime. O sotrimento da condenada do crime da Poca nada ver) porquanto, chegam a ne- das Felliceiras. As suas declarações. A vingança e o onio dos inimigos dos reus. A senugar o seu proprio « eu », a propria mentalitade de uma senhora. — Uma representação dirigida à "Gazeta de Colmbra., por um AN ANATON Grupo de leuzenenses. — O que diz a imprensa

O portão da cadeia das Monicas range sob o impulso do guarda. A hora da visita terminara, mas ao jornalista abria se uma concessão especial. Olhares circunspectos en-volvem-nos. A curiosidade de algumas reclusas cobrem-nos de adiração. Que iriam fazer ali, áquela hora, o jornalista e uma pessoa estranha ao movimento diario das visitas? Estupefarção geral, bisbilhotice no caso e um que de indiscreção daquela gente que acorreu ao ruido produzido pelo movimento da porta de entrada.

— Desejo visitar a presa sr.* D. Silvina Trindade Ribeiro — informamos gravemente.

O jornalista é conduzido a uma sala de espera. Ambiente frio, de velho pardieiro. Ao fundo uma especie de genuflexorio. Uma secre-tária velha, duas cadeiras em bom estado. Silencio em nossa volta. Uma ou outra reclusa espreita timi-damente, para logo a sua figura se apagar na sombra.

De quando em vez o tilintar das chaves anuncia o aproximar do porteiro, ou da empregada encarregada da abertura da segunda

grave e duro, responde nos seca-mente. Vencida essa deficiencia uma senhora que nos dizem ser empregada, acolhe-nos com certa benevolencia.

Sobre as nossas pessoas conniões discretas rompem o silencio daquela necropole de vivos.

Uma rapariga formosa, de certa elegancia fisica, que uma irreflexão da vida transportou a prisão maior inquire se o 5 de Outubro lhe abri-

rá as portas da cadeia das Monicas. E pessoa amiga diz-lhe: Está amnistiada. No dia 5 de Outubro termina a pena. E' posta em liberdade, com toda a certeza.

O rosto da pobre rapariga inun-da-se de alegria. Quasi saltita como uma alveola. A sua voz doce tem entoações de vivacidade e contentamento. Os seus cicios tem quasi melodia de gorgeios de rouxi-

nois no Mondego.

A rapariga condenada a prisão maior é o primeiro aspecto agradavel da observação do jornalista. E confesso que a dureza daquele ambiente, a gravidade daquela hora é amenisada com a alegria daquela mocidade que espande o seu contentamento ao aproximar-se a hora da sua libertação.

Entretanto, assume a porta da sala de visitas D. Silvina Trindade Ribeiro. O jornalista conhece a ha cinco anos. Quando o sol da liberdade bafejava a sua existencia o jornalista ignorava que no orbe terraqueo vivesse D. Silvina. A fa-

talidade e a profissão do jornalista trouxeram este conhecimento.

D. Silvina surpreende-se com a nossa presença. Há mais de um ano, desde que a vimos na cadeia de Santa Cruz, em Coimbra, jámais

nos tinhamos encontrado.

—Por cá o senhor!—inquire, em tom de certa admiração a condenada da Poça das Feiticelras.

D. Silvina Trindade Ribeiro veste de preto. A mesma expressão de luto que lhe conhecemos. Ainde luto que ine connecemos. Alinda não abandonou o negro desde a morte de seu pai. Traja com simplicidade sem exibições nem exteriorisações de dor. Veste tal qual a sua sentimentalidade o determina Está muito abatida. Mais velha, com fundo vinculo de sofrimento.

Durante este ano que não a viamos envelheceu mais de quinze anos. As cãs se não lhe cobriram a cabeca completamente, abrem-lhe fundas faixas brancas no cabelo. E depois se ainda fosse uma admiradora de La Garçone, ainda disfarçava um pouco aquela velhice prema-

Não está cega, como correu com certa insistencia. Mas os seus olhos denotam ter vertido muitas dagri-

Dois leques indiscretos, com largas aberturas, nas extremidades dos olhos, são os prenuncios do declinar da mocidade. Aqueles «pés de galinha», como o vulgo designa, são bem a expressão do seu sofri-mento. Pobre senhora a quem a maldade dos homens e uma asso-ciação de odios e malquerenças transportou áquele presidio.

A entrevista principia sem gran-- Que me diz, D. Silvina, acerca das novas investigações: - pre-

guntamos. Que hei de eu dizer! Aguar-do serenamente o desenrolar dos

que tudo fique esclarecido? - pre-

O estado de descrença manifes ta-se com indiscreção:

— Eu sei lá. Desde que me me

teram aqui, não tendo eu feito mal anciosamente o desejamos. a ninguem, acho os homens capa-

- Mas os agentes fizeram ja investigações importantes. Bem sei. Mas amda não terminaram os odios contra nos. Ha nuitas pessoas que nos querem mal Não sei, não sei bui

As preguntas do jornalista suce-dem-se como setas. E D. Silvina quere ser amavel para ele e vai empre falando: Não tenho mais nada a acres

centar ao que já disse: — estou ino-cente. Uma filha não mata o pai. E uma infamia que disseram de mim. Sou vitima dos odios de pa-rentes e de pessoas que tinham in-teresse em me meter nesta cadela. Os nossos inimigos são bem conhecidos. Foram eles que prepa-raram tudo isto; são eles que tem

interesse em que não se esclareça a verdade. Eu só desejo que se apure tudo. Com certa veemencia: Sou uma inocenter Sou uma vitima da maldade dos homens. Eis

- Esclarecida a verdade, D. Silvina será reabilitada! - dissemos. Juridicamente é verdade. Mas o meu nome continuará manchado. chama D. Silvina. Vozes secas, opi- Não conseguirei, mesmo reabilitada, voltar a ser o que fui.

E com certa indignação; -Foi o que me arranjaram essas boas pessoas...

A terminar:

— Hei de viver o tempo que
Deus quizer. Aqui ou em qualquer lado. O que mais custa é pesar sobre a minha consciencia um crime monstro como este que arquitecta ram contra mim e meu marido. Meu pai podia ser mau pai. Mas era sobretudo meu pai. A' sua alma eu devo todo o respeito. Contado não deixarei de dizer e proclamar até à morte

- Estou inocente! A. M.

Applando a nossa alliude e lauvando a nossa campanha, em prol do esclarecimento da verdade, recedemes a segumie representação assinada por alouns lousanenses, que agradecemes:

...Sr. Director da « Gazeta de Coimbra ». — Um grupo de louza-nenses, amigos da «Gazeta de Coimbra», tendo seguido, com interesse, a brilhante campanha por esse jornal iniciada sobre o celebre crime da «Poça das Feiticeiras, veem, no momento em que a opinião pública começa a vibrar com o desenrolar das investigações, saudar esse ex-plendido diário e afirmar que foi ele o primeiro a clamar a mocencia de Claudino e esposa e a indicar o erro inicial das investigações policiais. E' á «Gazeta de Coimbra», que se devem as primeiras pala-

vras de alarme. E' á «Gazeta de Coimbra», que se devem as primeiras afirmações de que havia criminosos à solta e inocentes sofrendo os horrores do

Foi a «Gazeta de Coimbra» o primeiro jornal português a sustentar, com veemencia e entusiasmo. a necessidade de esclarecer, esse «mistério», condenando os que de viam ser condenados, absolvendo os que deviam ser absolvidos.

Tem de se fazer justiça a quem de direito. E essa justiça tem de ser feita á «Gazeta de Coimbra».

A campanha da «Gazeta de Coimbra» sobre o crime de Viseu, é das campanhas mais brilhantes realizadas nos ultimos tempos na imprensa portuguesa.

Preparou a opinião pública. Indicou preciosos elementos aos actuais investigadores, habeis e ineligentes, «vivendo» longe das sugestões e da influencia nefasta da

Alfredo Marques, merece, de facto, as nossas melhores sauda-Jornalista vigoroso, combate sem receio, iluminado pela luz brilhante da verdade. «Goron», pseudonimo sob o qual Des Ribeiro.

-Mas não tem esperanças de se acoberta um habil «dectetive». deduziu admiravelmente e ... - es mos convencidos - acertou.

As investigações, portanto, de em prosseguir. Daqui desta linda vila da Lousan

Terminamos, senhor Director, felicitando o vosso explendido diário pela campanha realizada e pela brilhante colaboração de Alfredo Marques e de «Goron».

Lousan, 27 de Setembro de 1930.

Mario Machado, advogado. Americo Mateus Germano, fun-

Antonio Bastos, guarda livros.
Antonio Miguel, industrial.
Augusto Miguel, proprietário.
Salvador dos Santos Iria, emprezado de farmácia. Joaquim Duarte, tipografo:

Alexandre Polaco, encaderna-Adelino Francisco, tipografo.

Abel Baptista, comerciante. Armando Baptista, empregado do comércio Abel da Piedade Baptista em

pregado do comércio. José Correia Junior, 1.º tenente da Marinha Ramiro José de Figueiredo, empregado do comércio. José F. de Almeida Freire Val

Serrano, estudante. Antonio da Rocha Dantas, oficial do registo civil e advogado.

Manuel de Aguiar Cortez, escrivão de direito io Nunes Barata, chete da es

tação telegrafo-postal. Antonio Baptista de Almeida, Vergilio Ribeiro da Silva, co

José Maria Simões, industrial. João Fernandes, motorista. Manuel Neto, motorista. Alcino Simões Lopes, médico.

Abilio Pessoa dos Santos, co-Antonio Coelho, empregado do

Augusto Pinto Erse, empregado Luis Pinto Santiago, proprie

Luís Correia, comerciante.
Joaquim Simões Carranca, empregado do comércio.
Alberto Ferreira dos Santos, empregado público.
Jorge Nunes Rolo, empregado de farmácia.

Subordinada á epigrafe «Uma nonra para a Imprensas, insere no seu ultimo numero, o vibrante biemanario republicano da Covilbã, O Raio», uma local que passamos a transcrever, muito reconhecida-

«Ha anos apareceu morto numa propriedade de Viseu um homem que Unha seus meios de fortura. O mobil do crime devia ser o interesse pelo dinheiro. Acontecia que ele andava em más relações com um seu genro e a esposa deste, sua

Iniciadas as investigações para a descoberta dos criminosos, co-meçou de se girar em volta das relações pouco amistosas do genro e

E' do crime da Poças das Feiticeiras que estamos a ocupar nos O julgamento, realizado com provas que se averigua agora foram argamassados no odio, con-cluiu por condenar os dois reus, a penas pezadissimas, pretextando eles, todavia, a sua inocencia.

ciária vieram e vem os gemidos. Aparece então na imprensa o jornalista républicano, o nosso ilus-ire camarada Alfredo Marques e, juntando factos, analizando-os á fa-ce da razão e do direito, insiste com o sr. Ministro da Justiça para que, numa nova investigação, se averigue quem são os criminosos Teem as investigações decorri-do e poucos dias faltarão para tudo se esclarecer, restituindo á liber-dade, dois individuos acusados do

Decorreram anos. Da Peniten

maior crime; o de parricidas. E' uma vitória para a imprensa que está, neste caso representado brilhantemente pelo nosso querido camarada Alfredo Marques, que encontrou na «Gazeta de Combra» um arauto para clamar justiça. E fez-se justica».

Amanhã: Entrovista com Claudino Lo-

Hera questão irritante

Consta-nos que a Camara vai es-clarecer a opinião pública e a im-prensa sobre o que de desagrada-vel se passa com o Jardim da Man-ga, para o que parece será convocada uma reunião nos Paços do Concelho.

Como se sabe, à Camara tendo deliberado ceder, há ja tempo, aquele historico e artistico Jardini, á Comissão de Turismo, para esta a Comissão de Turismo, para esta entidade proceder à sua restauração e adaptação a um elegante Mereado de Flores — iniciativa que
multo agradou a toda a cidade —
tratava ultimamente de procedr à
sua conveniente limpeza e desobstrucão, afim do referido recinto ser entregue a Comissão de Turismo, esta enridade poder assim comecar, sem mais perda de tempo, a

sua obra. Porem, de um momento para o outro, surgem dificuldades de certa importancia que obrigam a Camara a suspender os referidos trabalhos de desobstrução e limpeza, e pa-rece que também um conflito com

aspectos de relativa gravidade para os direitos do Municipio e para o brio da propria Camara.

A Comissão de Turismo, por sua vez, profundamente desgostosa com o que se tem passado, constanos o que se tem passado, consta-nos que esta na disposição de por in-teiramente de parte a iniciativa que pretendia levar á pratica, visto ha-ver entidades que mostram lamen-tavelmente desejos de embaraçar a sua obra, não sabemos com que

A Camara, devemos confessar, tem procedido bem, facilitando por todas as formas a realização da feliz iniciativa da Comissão de Túrismo; mas, infelizmente, ha ou-tras entidades que parece se com-prazem em embaraçar-lhe a acção... Em suma, como a Camara vai esclarecer a imprensa e a opinião pública, como lhe cumpre, aguardaremos os seus autorizados escla recimentos, para depois dizermos o que se nos oferecer sobre assunto, que, como nunca, está in-

teressando a cidade. Segundo as nossas informações, as entidades representativas dos interesses da cidade, depois da Camara as pôn ao par do que se passa, apresentar as suas reclamações apoiando a Camara, que parece ver-se ameaçada de ser esbulhada do que sempre pertenceu ao Muni-

No Brasil

Propaganda de Coimbra

O Conselho Nacional de Turismo acaba de pedir a Comissão de Turismo desta cidade a linda e variada colecção de «diapositivos» com os mais interessantes aspectos monumentais, artisticos e panoramicos de Coimbra e região, afim de serem projectados no «écran» da Exposição Portuguesa de Amostras, que o nosso governo promove no Rio de Janeiro, e de que é Alto Comissário o coronel sr. Silveira e Castro, ilustre vice-presidente daquele Concelho, que já exerceu igual cargo na Exposição de Se-

A Exposição de Amostras do Rio de Janeiro, devendo ser visitada por muitos estrangeiros, principalmente dos varios países da America, é uma boa ocasião a aproveitar para a propaganda das belezas naturais e artisticas e monumentos e museus do nosso país propaganda que, sendo bem diri-ida, pode ser de apreciaveis efeitos turisticos e economicos para Portugal.

Sabemos que o sr. Reitor da Universidade, está na disposição de quear ao público, durante dois ou três dias da próxima semana, todas as instalações do Paço das Escolas, onde ultimamente se realizaram obras de grande vulto, ha-bilitando-o assim a conhecer da riquesa deste magnifico estabelecimento, cujas instalações podem hombrear com as das melhores Universidades da Europa.

Expediente

A «Gazeta de Colmbra», jornal essencialmente regionalista, não está enfeudada a qualquer empresa. Vive openas do auxilio que ine dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviámos para cobrança as importancias de todas as assinaturas em debito. Pelo motivo acima expasto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem es recibes são dirigidos os satisfaçam prentamente, perà o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

A Industria de Colmbra

atingiu um tal grau de desenvolvi-mento e perfeição que, rivalizando com a dos mais prosperos povos estrangeiros, satisfaz por si so o consumo nacional.

E' certo que, por mercê de uma orientação têcnica e comercial que nem sempre tem sido a recomen-dada, alguns dos ramos da nossa industria aínda não lograram encontrar no publico, aquela confiança que seria para desejar.

Mas tambem e certo que se arripiou caminho --- e essa confiança vai começando a criar raizes. ... lamos nos dizendo da pros peridade da indústria nacional,

Basta visitarmos as nossas fabricas. Basta percorrermos todos és-ses templos do trabalho. Basta percorre-los, com vagar, - para que tenhamos a noção exacta da importancia e do valor da sua produção

Basta percorrer os seus arma-zens. Basta certificarmo-nos da sua maquinaria moderna. Das suas instalações. Estivemos no sabado na «Fábri-

ca da Ceramica Luzitana, lá adiante, ao Loreto. O publico que não pode visitar as fabricas—não as conhece, em regra. Sabe apenas que são grandes edificios, onde se alojam grandes populações operarias e que delas saiem estas ou aquelas materias.

Não sabe mais nada. Este inquerito, cujas reportagens serão tantas quanto possiveis mpressões detalhadas das nossas isitas, fica para elucida-lo.

E' esta a sua unica intenção. Coimbra é hoje um dos mais importantes centros industriais do E é Coimbra industrial que nos

vamos mostrar aos leitores.

Quando transpuzemos o largo ortão, a «sirêne» buzinava, proongadamente, as cinco horas. E nos vastos pateos aglomerava-se a multidão operaria cerca de

quatrocentos operarios, homens, zens. No escritório, o sr. Julio Martins, director geral da Companhia das Fábricas da Ceramica Portuguesa recebe-nos amavelmente e acompanhou-nos na visita permenorizada que fizemos a todo o grandioso

e extenso edificio. Visto de fora, as suas proporções não indicam a sua amplitude

La dentro, a gente perde-se no emaranhado dos seus corredores. dos seus andares, que lembram, pelas obras a que nelas se estão procedendo, um «studio» gigan-

Estas obras são um milagre de Ha um ano que a «Ceramica to industrial—glória da industria Luzitana - tomou conta desta fábri-

Quem tenha acompanhado de ca — e ha um ano que, dia a dia, nela vão surgindo transformações, portuguesa ha de constatar que ela adaptações, melhoramentos de sorte a transformar o único pavilhão aquela data existente, num verda-deiro bairro fabril que, não longe, a cidade ha-de ver ali construido O sr. Julio Murtins e de uma

> de todo o complexo funcionamento da maquinaria e da fábrica. Industrial moderno, com longa permanência nos grandes centros do estrangeiro, desvenda-nos com-espantosa facilidade, todo o complicado acionamento das mais insignificantes peças, de sorte a conduzir-

proficiencia notavel, na explicação

nos até à factura dos produtos, Estamos em frente dos depo-Passamos aos moinhos. Depois, ans «ateliers» de moldagem: Dat,

aos fornos - dezolto fornos, trabalhando a altas temperaturas: Uma nota que convem fixar: A «Ceramica Euzitana» importa

das melhores fábricas de alem fremteiras, uma série de produtos. Fabrica os seus e coloca-os em confronto com aqueles: E so quando do confronto resulta vantagem para os fabricados

oor si, - e que os lança no mer-Preocupa-a assim aquela ancia de perfeição, de que está possuida a industria portuguesa, e que e a mais sólida garantia a oferecer ao

Anexadas a si, oficinas de serralharia, carpinteria, etc., garantindo o bom e regular funcionamento da fabrica, não há avaria alguma que possa interromper essa marcha ma-

tematica, certa. Ao lado de cada maquina, tedas as peças que possam partir-se ou sofrer desarranjo - prontas a subs-

tituir aquelas. Ao lado da sua central electrica a ligação com a corrente pública. E mais pavilhões em edificação, indicando claramente o constante desenvolvimento da sua produção -louça de construção, azulejos, ladrilhos de cimento, mosaico ce ramico, manilhas de gres, telhas, tijolo, etc., empilhados nos arma-

Obras nos cais do caminho de

rerro hoje insuficiente para a des-carga e exportação. O numero de operários aumen-ta semanalmente.

No fim do ano devem ascender a um milhar! A visita terminou duas horas depois.

O sr. Julio Martins fala-nos ain-da de outras obras a realizar fais como um bairro operario, estradas de ligação, etc. E nos concluiremos: - Coimbra pode orgulhar-se de

possuir uma das mulhores fábricas de ceramica do país. - E que será num futuro breve, estou certo, - acrescenta o distin-

Empreza Antomobilista da Beira

A Empreza Automobilista da Beira, cujos progressos se veem acentuando de dia para dia, acaba de alargar a sua esfera de acção, desenvolvendo notavelmente os seus serviços, estabelecendo outros com a C. P. Mas não tendo em vista apenas esse alargamento de serviço, mas tambem a comodidade do publico, adquiriu 6 camionetas De Dion Bouton, cujas carroceries executadas em Coimbra nas oficinas do sr. Adelino Frias, honram sobremaneiramente a industria co-

nimbricense. A Empreza Automobilista da Beira, confiou a sua gerência á Auto Industrial, Limitada, que é desempenhada pelos nossos presados amigos srs. Scipião Simões e Mario Costa de Figueiredo, nomes bem conhecidos no nosso meio comercial e que só por si constituem uma justa garantia para o desenvolvimento cada vez mais florescentes das emprezas que lhes confiaram

A gerência da Empreza da Beira proporcionou aos representantes da Imprensa, no ultimo domingo um passeio a Penacova, sendo uti lizada uma das suas novas magnifi-Naquela linda vila foi-lhes ofe-

recido um almoco ao qual assisti-ram tambem os srs. dr. Manuel Fernandes Costa, dr. José Cipriano Rodrigues Denis, coronel António Pereira de Sande, António Luís Teixeira, engenheiro da C. P.; Costa Lopes e José Pedro da Silva, inspectores da C. P.; dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Victor Pinto, dr. Galião Videira, Scipião Si-mões e Mario Costa de Figueiredo.

Ao chanpagne foram levantados calorosos brindes, nos quais foram postos em destaque a Empreza Au-tomobilista da Beira e os seus geentes, e muito especialmente o sr. scipião Simões, a quem foram trioutadas as maiores homenagens a que tem direito pelas suas grandes ualidades de trabalho e de carac-

A «Gazeta de Coimbra» agradece as deferencias, e o convite que lhe foi dirigido.

Bombeiros Voluntarios

Men caro Arrobas: - No artigo da «Gazeta de Colmbra», de domingo, sobre a epigrafe acima, e de minha autoria dizia eu que existe um Decreto que manda as Camaras Municipais cobrarem das Companhias de Seguros, 20 7, da sua receita nos seus concelhos, de euja verba to j. se destina aos Bombeiros Voluntarios.

Parece que assim não e, e se fiz-esta afirmação foi por ter interpre-tado mal a conversa, nesta parte, que tive com algueni.

A percentagem cedida pelas Ca-maras Municipais aos Bombeiros Voluntarios, não e obrigatoria, mas de livre vontade das mesmas, do que resultou o Senado Municipal de 1928 votar a percentagem que os Bombeiros Voluntarios receberam nesse ano - e só por esquecimento, segundo me afirmam, a Cao mara não incluiu no seu orçamento de 1929-1930 - a respectiva per-

Apraz-me fazer esta rectificação coluntariamente + mas seja como for, é bom não ignorarmos que a major parte das Camaras do nosso als, subsidiam os Bombeiros Vo-

Muito grato pela publicação desta se confessa o Elmano Tora.

José Augusto de Castro

Acompanhado de sua filha retirou ontem para a Guarda, o bri-lhante jornalista republicano sr. José Augusto de Castro que, na-quela cidade, dirige superiormente o importante semanário «O Combate », e que havia aqui chegado no sabado.

Partiu para Setubal, Evora e Mafra o distinto fotógrafo conimbricense sr. Afonso Rasteiro, que se propõe colher nesias pidades algumas fotografias dos seus principais monumentos.

De Lisboa

29 de Setembro

Prosseguiu hoje, na Sociedade de Geografia, o Congresso da Pe-

quena Imprensa.

Depois do presidente saudar a assembleia e falar do esforço dos nossos soldados na Grande Guerra, o sr. Artur de Castro defendeu uma moção sobre a defeza das colonias O sr. José Simões Marques defende uma amnistia aos delictos de imprensa e castigos aplicados aos jornais, por entre aplausos da as-

Na ordem dos trabalhos continuou a apreciação do projecto de estatutos do Sindicato da Pequena Na discussão tomaram parte va-

rios congressistas. 图 制 图 / 编 Os congressistas foram á tarde

O Congresso encerra os seus trabalhos na sessão marcada para

Importante apreensão de mate riais e generos que a Companhia Nacional de Navegação preiendia sonegar aos direitos

de Lisboa, constituida pelo sargen passou hoje uma rigorosa busca e generos, descaminhados aos direitos, e pertencentes à Companhia Nacional de Navegação.

Da apreensão consta o seguin-te: 60 caixas de bebidas estrangeiras, 12 redes de ferro zincado, 14 sacas com assucar, 1 fardo com 45 quilos de tabaco, I caixa com pneus e varios saces com sementes oleo-

Os materiais e generos apreen didos haviam sido desembarcados de navios daquela Companhia e colocados nos referidos armazens.

os devidos direitos. O processo de apreenção foi já entregue ao Tribunal do Conten-cioso Fiscal da Airandega, sendo distribuido ao novo juis auditor sr. dr. Vicente de Vasconcelos.

Assistiu a apreensão, acompa nhando todos os trabalhos da escolta, o sub-inspector sr. Victor Carvalho da Silva.

congresso de antropologia

No rápido da tarde chegaram a Lisboa, sendo condignamente recebidos, as personalidades nacionais e estrangeiras, que tomaram parte no Congresso de Antropologia, que acaba de realizar-se em Coimbra.

A bordo do paquete « Asturias » seguiu hoje para Buenos Aires o sr. Vilanueva, antigo vice-presiden-te da Republica Argentina, que ontem chegou a Lisboa, vindo de Pa-

Exames liceals

Foi hoje publicado um decreto, com 93 artigos, estabelecendo o no-vo sistema de exames liceais.

Foi concedida a naturalizaçã de cidadão português a José Ri-beiro Castilho, subdito espanhol natural de Achas, Pontevedra, e

Marinha de guerra

rado do cargo de chefe da 3.º secção da repartição do pessoal do comando geral da Armada. O capitão de mar e guerra sr.
 Carlos Figueiredo de Miranda, foi

Desastres de viação

Lima, de 28 anos, morador nas Escolas Gerais, 50, r_Ic, que ficou bastante contuso pelo corpo, recolhen do à sala de observações do Hospital de S. José.

O desastre de Alverca

be-se que se agravaram os padeci-mentos do tenente Aurelio de Oliveira Rocha, um dos oficiais feridos no desastre de aviação, que na sexta-feira ultima ocorreu em Alverca. O tenente José Freire de Meneses continua a melhorar,

Receberam curativo no banco do hospital de S. José os seguintes

O carpinteiro Manuel Correia, lina Vidal, que numa obra onde trabalhava apanhou com uma tábua na

carpinteiro, morador no Beco de Santa Helena, 2, que caiu na rua e

Ficos da Sociedade

Aniversarios.

de Chatellon.

Juvenal Correia dos Santos e

Em Monsanto (Beira Baixa) realiza-se, no dia 17 do corrente o en-lace, matrimonial da sr. D. Maria da ¿ Dores Barbosa Correia, filha do Proprietario sr. David Antero Pe reira Correia, com o sr. dr. Domintos Marcelo. Ao acto religioso, a pessoas de maior intimidade, seguiu-se um bem servido jantar tendo ao «toast» brindado pelos noivos os srs. dr. Eduardo Marcelo Francisco Barbosa, dr. Alvaro Marcelo, dr. Adelino Galhardo e dr. Antonio de Campos.

Findo o jantar seguiram os noivos para a sua casa de Lisboa, onde lhe desejamos uma prolongada lua de mel. A' noite houve baile em casa dos pais da noiva, o qual decorreu na maior animação.

Encontra-se gravemente doente no Casal do Rojão, Santa Comba-dão, a sr. D. Iza Leão Morais, dedicada esposa do antigo comerciante da nossa praça sr. Ernesto Lopes

Desejamos á bondosa senhora

Partidas e chegadas

Regresson de Medelim o sr. Augusto de Almeida.

Do Carregal do Sal a sr.* D. Maria Gonçalves Baptista. De Vizela o sr. Viriato Con-

Da Figueira da Foz para Lisboa o sr. padre Antonio da Silva Pratas. Da Figueira da Foz para Pombal o sr. dr. Raul de Brito.

Antonio Fernandes Leitão. Tem estado em Coimbra o da autoridade. - E.

Foram promovidos a guardas marinha, os seguintes aspirantes Vitor Mannuel Coelho Madeira Tavares, Henrique de Almeida Ferreira Pinto, Julio Rosa Vieira Lo-pes, Antonio Cortes Carrasco, Al-berto Henrique Ferreira Bastos, Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira, Bernardino Nogueira, António Ferreida Trindade de Sousa, Augusto Martins de Almeida Jolglar, José Francisco Correia Mato-so, Fernando Eduardo Pinto de Ornelas de Vasconcelos e Eduardo

Augusto da Costa Cabral Metzner O capitão-tenente sr. Manuel da Cunha Rego Chaves foi exone-

mandado passar ao quadro de re-

Recebeu curativo no Banco do Hospital de S. José, Norberto José Martins, de 21 anos, morador na Vila Amélia Gomes, 14, que caiu do comboio á linha, perto da esta-ção de Estarreja, ferindo-se gravemente na cabeça e ficando contuso

Foi atropelado por um camião, no Lumiar, o trabalhador Antônio

Foi encontrado, caído sem fala, na rua de S. Bento, o trabalhador Aurelio Real, de 31 anos, residente livres de onde safriam sem pagar ao hospital de S. José, onde ficou-

Por noticias recebidas hoje sa-

que caiu de uma bicicleta, ficando

bastante ferido. Raul Albino Martins, de 41 anos, se feriu na cabeça.

gião era seguida nos «fossados» dos infieis.

Pastor-Penela, 1930. Salvador Dias Arnaut

Desastres de viação de seguir para a America do Norte, o nosso bom amigo sr. João Cons-

Continua

Ante-ontem, próximo da Bem canta, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que, além dou tras pessoas, conduzia os srs. José da Conceição, comerciante em Lis-- Chegou ontem a Coimbra, no boa e natural da Guarda, e seu fi-«ràpido» da noite, o sr. dr. Rosa lho José da Conceição, de 15 anos Aquele ficou ferido no lábio infe rior, e este sofreu o arrancamento de todos os dentes incisos superio

Falcão, ilustre secretário do Su-premo Tribunal de Justiça. - Esteve ontem nesta cidade, o sr. dr. Lucio Vidal, distinto advores. Foram pensados no posto de socorros dos Hospitais da Univeridade. Os outros passageiros nada sofreram. CONDEIXA, 27. — Esta tarde erto da Ladeira da Paula, uma ca-

nioneta carregada com artigos de nercearia e pertencente ao comerciante de Ancião sr. Fernando José da Silva, colheu o negociante am-bulante de fazendas Joaquim Vieira, um pobre octogenário, antigo chefe duma tribu de ciganos, que com sua mulher, ha muitos anos já vem negociando nesta região. Viveu durante muito tempo nesta vila, com um seu falecido filho, o cigano aqui muito estimado, Carlos

O pobre velho, que ao ser cohido seguia montado numa burra, ipresenta fractura dos membros in feriores, tendo recolhido ao hospita desta vila. — C.

CONDEIXA, 28. - Hoje, á Fonte da Nogueira, entre esta vila e a Eira Pedrinha, foi de encontro a uma arvore, a camioneta do sr. Da-

niel Martinho. Ignoramos ainda as verdadeiras causas do desastre, mas a ele não deve, talvez, ser alheia a má colocação da brita para a reparação da estrada, que impossibilita qualquer carro de lado a lado passar na es-

Pedem-se providências ao sr. Director das Obras Publicas. — C.

A paz em França

PARIS, 29 - Toda a imprensa elicita o sr. Tardieu por ter uma vez mais convidado a nação a

osoccialminists &

Agressão á sacholada no Hospital da Universidede, Joa-quim Bernardes, de 28 anos, do lu-gar da Pala, concelho de Pinhel, foi agredido á sacholada por António Domingos, do mesmo lugar. O Bernardes apresenta fractão um dos mais expostos às inves-

Deu entrada no Hospital da Universidade, Isatas Nogueira, de 31 anos, de Mourelos, Vil de Matos, que sendo acometido de um ataque, caiu e fracturou o maxilar in-

Desordem

Ceira —, por todas estas razões o concelho de Penela estava frequen-Por desordem, foram presos, temente exposto ás algaras infieis. António Pereira da Silva, Francisco Maria e Joaquim Jose Bettencourt, os primeiros residentes na Rua de Esta afirmação é comprovada pelo seguinte facto: Em 1116 o Walf de Cordova Cristóvam e o outro em Montes

randa sobre o rio Dueça. Subjuga-O António Pereira da Silva é do este castelo, avançaram os áratambem acusado de pretender agrebes para poente indo arrasar o de Santa Eulalia—junto a Montemór—, dir a sua própria mãe. O Joaquim Bettencourt foi on-tem á noite posto em liberdade. dirigindo-se em seguida para Sou-

re que encontraram já abandonado. Mas não arrasaram só estes caste-los: muitos outros tiveram a mes-Furto de uma bicicleta ma sorte, tantos eles sendo, que no Saul Ferreira, do Luzo, apresenano seguinte o amir Aly veio sem

ou queixa na P. I. C. de que lhe resistencia cercar Coimbra; e tão furtaram ali uma bicicleta com um dinamo Bosch resa a custo se poude refugiar nos muros do Castelo (Herc.).

Sabendo-se que Penela tambem então foi destruida — o que está de acordo com a noticia de Herculano Afim de tratar de um crime de furto segue hoje para a Figueira da Foz o chefe da P. I. C. sr. Americo

Por desobediencia

Por desobediencia á autoridade foi ontem presa Maria Margarida de 19 anos, moradora no Terreiro

Recolheu aos calabouços do go vêrno civil.

Pequenos socorros

No posto de socorros dos Hosoitais da Universidade recebeu tratamento o menor de 12 anos Luís Antunes Simões Serra, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na mão direita.

Obras embargadas

Em virtude de ordem telegráfica manada do director interino dos Monumentos Nacionais, foi intimado o sr. António Froes a mandar suspender imediatamente, as obras de demolição dos muros romanos existentes hos baixos do Museu nado rio — campos a um nivel su-perior ao da Varzea citada e machado de Castro, na rua Borges

Preços da farinha e do pão

Informam no Comando da Poliia, que, em virtude de comunicação de s. ex.º o governador civil construção nessa região do castelo deste distrito que diz ter sido feita proposta ao ministro da Agricultura a que se refere o § 3.º do arti-go 8.º do decreto-lei n.º 1882o de 5 do corrente, para que se mante-nham os preços já anteriormente fixados para a farinha de tipo unico pão tipo legal, estes passam a ser os seguintes até ordem em contrá-

Farinha de tipo unico por quilo 2\$20; pão igual ou inferior a 350 gramas quilo 3\$10; pão de pêso superior a 350 gramas, quilo 2\$6.

Roubo antigo

O seu autôr foi prêso em Lishoa e conduzido para esta cidade.

Foi preso e conduzido para esta cidade, onde foi entregue á P. I. C., Manuel Joaquim dos Santos, de 19 anos, natural do Porto e que na noite de 24 de Outubro de 1929, as-saltou a residencia de Abilio Ferreira, porteiro da quinta das Lagrimas, onde roubou 800800 e várias

O Santos foi reconhecido em Lisboa pelo filho do sr. Ferreira, á ordem de quem foi prêso.

Agressões

No logar da Venda de Ceira foi na noite de ante-ontem agredido à navalhada, João dos Santos Rola, lo Cabouco, tendo sido seu agressor Francisco Gomes, da Boiça de eira, que mais tarde foi preso. O Ribeiro, que deu entrada no Hos-pital da Universidade, apresenta um

largo ferimento no pescoco. No local da agressão compare-ceu o chefe Américo Mota, da P. C. de Coimbra, que tomou conta

De Interesse publico

Chamam a nossa atenção para o vergonhoso estado em que agora se encontra o Largo da Feira, cujo pavimento foi ultimamente convertido em deposito de lixo, e donde se elevam constantes nuvens de poeira a prejudicar as habitações e edificios que defrontam com tão vasto terreiro.

AGENDA DO LEITOR

Estão de serviço, durante a pre

ente semana, as seguintes farma-2.º turno - Rodrigues da Silva Rua Ferreira Borges. Viegas, Rua da Sofia

Pereira, Rua Candido dos Reis. Espectaculos AVENIDA - Sessões cimenato

graficas, ás quartas, sabados e do ningos, ás 21 horas. TIVOLL Sessões cinematogra-

Monumento aos Mortos da

Pelas 21 horas de ontem, no Quartel General do Comando da 2. egião Militar, sob a presidencia do Brigadeiro sr. Gomes de Sousa, reuniu a Comissão Executiva do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra que ultimou varios trabalhos referentes à cerimonia do lançamento da sua primeira pedra que se realiza no proximo dia 5 de Outubro, 20.º ani-versario da proclamação da Repu-

Grande Guerra

olica Portnguesa. A cerimonia deverá ter lugar pelas 14 horas desse dia e a ela assistirão as autoridades militares e civis de Colmbra, os representantes das colectividades e corporacões locais, imprensa, etc. realizando-se nessa ocasião uma formatura de tropas, alusiva ao acto.

Tudo leva a crêr que essa cerimonia resulte brilhante, tendo a Co-missão Executiva do Monumento resolvido enviar em tempo oportuno os respectivos convites ás diferentes entidades e colectividades ocais, etc., para comparecerem a esse acto que deve marcar o inicio das obras de assentamento do padrão em honra dos Militares naturais deste concelho que pela Patrla morreram nos campos de batalha. O povo de Coimbra, visto tratar-se de uma homenagem á memoria dos seus heroicos patricios mortos no campo da honra, deve concorrer a esta solênidade, para o que apelamos para os seus sentimentos

Queda mortal

de brio e de patriotismo, certos de que corresponderá a este apelo.

TABUAÇO, 29-Em Santa Leo cadia um individuo caiu de uma nogueira, fracturando a coluna vertebral, que lhe resultou morte ins-

Criança queimada

stejava um baptisado, uma crian-de 2 anos, irmã do neófito, fugiu m direcção á lareira, onde calu, ofrendo graves queimaduras.

LISBOA, 29 - Esta manhã, na praia de Caxias, um soldado da escola central de oficiais, encontrou uns documentos pertencentes ao chauffeur Ernesto Martins, que, como noticiamos, apareceu morto, em circunstancias misteriosas, na Ouinta da Terrugem, situada entre Caxias e Pacos de Arcos.

Um negociante de gado agre-

ERMEZINDE, 29. - No logar do Brazileiro, deste concelho foi bar-baramente agredido a paulada o ne-gociante de gado Francisco Gue-des, do logar de Pedrouços, freguesia de Aguas Santas. Conduzido ao Hospital da Mise-

ricordia do Porto, recolheu a sala de observações em estado grave, com fractura das costelas e escoriações pelo corpo.-C.

Ded-se ontem um descarrilamento na linha do Vale de Vonga

soals SARNADA, 29 — Esta manhã o comboio que sai de Viseu às 10,30,

Não houve desastres pes-

descarrilou próximo do sitio da Ribeira-Dio. Por este motivo o comboio ascendente chegou aquela cidade com um atrazo de 2 horas. Não houve desastres pessoais. — E.

vários simptomas, uma mesma

A anemia é a mais perfida das

doencas: Manifesta-se de modos

muito diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fora a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, opressão, vertingens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apresen-tam. Noutros então, são frequen-tes as insomnias, há baforadas de calor que ruborisam de subito as faces, dores de cabeça, etc., etc. Todos esses simptomas teem uma e mesma origem: ... o empobrecimento do sangue, provocato por diferentes causas; mas todos eles teem, em suma, o seu antido-to certo e seguro nas Pilulas Pink. ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de nemia, clorose, neurastenia, quesa geral, provocam as virtudes eminentemente reconstituinte e tó nicas destas pilulas, que teem a in-fluencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos. As Pilulas Pink estão a venda

construir uma obra de paz social e ficas todas as noites, ás 21 horas. externa. — E. Aos domingos, ematines ás 16 horas.

Worden secudentine sob andat [199 119 119 119

DE VISEU

Uma manifestação de homenagem ao sr. Comissario da Policia

VISEU, 29. - Hoje, pelas 17 ho ras, realizou-se a anunciada manifestação de homenagem ao Comissario da Policia, sr. tenente Cabral

Esta manifestação, promovida pelos srs. drs. Afonso de Andrade e António de Melo, foi muito concorrida, tendo o comercio encer-rado as suas portas afim de tomar parte nela.

Presidente do Ministério

O sr. Presidente do Ministério que, nesta cidade, tem sido hospede do sr. Ministro do Interior, visitou esta tarde as Caldas de Lagôas, tendo percorrido o hotel da firma Denis & C.*, Limitada, cujas instalações elogiou vivamente. - C.

Marreu ontem afogado um rapaz na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29 - Morreu hoje afogado o empregado comercial António Costa, natural de Buarcos, que tomava banho em frente da Explanada.

A ocorrencia teve lugar cerca lo meio dia. O infeliz estava ao serviço do comerciante sr. Ferreira Gomes com mercearía na rua Dr. Miguel Bombarda. - E.

Um caseiro agredido a liro

Domingo passado um grupo de individuos tentou assaltar uma propriedade do sr. Fernando Tavares de Távora, na rua do Ramalde. Surpreendidos pelo caseiro, José Pereira Seabra, os assaltantes fugiram.

A' noite, quando o Seabra regressava á quinta, um grupo de emboscados que se presume serem os mesmos do salto, agrediram-no a tiro, indo uma bala alojar-se nu-

Foi apresentada queixa na Po-

licia. Contentando-se com pouco...

Hermenegildo Faustino, proprietario, apresentou uma queixa na P. I. C. contra Elisa Rosa, acusando-a de lhe ter furtado de uma gaveta onde se encontravam 50 contos, a importancia de 4.000\$00.

Atropelamento

FIGUEIRA DA FOZ, 29. — Foram atropeladas a menina Maria Rosa Valente da Cruz, de 6 anos, filha do sr. capitão-tenente Valentda Cruz, e Guilhermina Viegas, de 8 anos, de Caceira.

Ambos deram entrada no Hospital, aquela com fractura dum braco e de uma costela, e este com

ractura da perna esquerda. - C.

A V Legua de Colmbra

No campo da Arregaça efectuou se no domíngo a disputa da V Le-gua de Coimbra, organização do nosso colega local « A Voz Desportiva ».

A prova teve lugar pelas 18 horas e foi presenceada por um pu-blico numeroso. Diamantino França, do União, classificou-se em primeiro lugar. Vitória justa, merecida, feita à von-

O tempo, 16 minutos e 10 segundos, conseguido já de outra vezes, indicamos, todavia, que França é nin corredor que em breve poderá tentar bater o «record»

Está de posse de uma « forma » que, embora infermando ligeiramente de certos defeitos suscepti-veis de corrigir, diz claramente, quais são as suas reais e notaveis

Enra lugar chegou Justino Marques (Malabica), do Sport.
Corredor voluntarioso, deve amanha, trainado convenientemente, apoquentar de perto, os melho-res. O seu tempo revela-lhe as suas possibilidades.

De Lisboa

imaas de Outobroa a sa

Pelo ministério do Interior vai er publicada uma portaria nomeando a comissão organizadora dos festejos comemorativos do 5 de Outubro.

As obras do porto de Aveiro

pela aprovação do projecto das obras da barra.

Emprêgo do gasogénio nas viato-

Pelo ministerio da Guerra vai ser publicada uma portaria nomeanlo uma comissão para estudar o problema do emprego do gasogénio nas viaturas automoveis militares, utilizando os carvões e madeiras

Concessões de pesca Vai ser publicado um decreto

eunindo num só diploma, todas as lisposições relativas à documentaão a apresentar pelos pretendenes a concessões de pesca e depo-Essa maioria, uffo peixe, offin asiani ased

E' amanhã publicado em suplenento do «Diario do Governo» o l

na Lousan truiu esta noite um de-

Os prejuizos calcontos

cortica da firma Hauser & Fernandes, de Lisboa, que ardeu totalpopulares, que atacaram o incendio

Coimbra compareceram as duas corporações de bombeiros. A's 23,30 chegou o auto-bomba

Pouco depois compareceu a auto-bomba dos Voluntários, com os srs. José da Cunha e Daniel Alves. A's 2,15 o incendio achava-se localizado, apezar da forte ventania que soprava e da falta de agua que se fez sentir.

Nova Empresa Industrial Lousa-nense e o edificio onde está o posto da G. N. R. Tambem corren grave risco o material do caminhode ferro, que oi salvo a custo pelo chefe sr. Mo-

contos Arderam ainda algumas pilhas de madeira do sr. Abilio Fernandes de Almeida, desta vila. — C.

N. da R. - O clarão do sinis-

tro avistava-se dalguns pontos da

NA RIBEIRA DE FRADES

incendio destroi

Pelas 3 horas da madrugada de hoje, foram reclamados os socorros para um incendio que se ma-nifestou num prédio pertencente a sr.* D. Maria do Carmo Pessoa Go-dinho, habitado pela sr.* D. Maria da Conceição Rebelo, lugar e fre-guesia de Ribeira de Frades. Para o local avançaram um pronto-socorro e um carro, com pessoal, dos bombeiros municipais uma camioneta, com bombeiros e material, dos voluntários. Ardeu todo o edificio, limitandose os bombeiros a impedir que o fogo se propagasse aos prédios vi-

reita em duas camionetas de luxo MINERYA, em 12 de Outubro p. t. A inscrição encontra-se desde já aberta no

definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Terreira Borges. 123 (Telefone 533) aonde continua a de El 12800, caixa, El 60800 as 6 des saldos de meias e peugas.

O ministro do Comércio receeu um telegrama da Associação Comercial de Aveiro, felicitando-o

Ensino liceal

novo programa do ensino liceal.

pósito de cortica

culam-se cm 1:000 LOUSAN, 30.—Esta noite, cerca das 23 horas, manifestou-se um vio-lento incendio num deposito de

O sinal de alarme foi dado pelos com duas bombas fornecidas pela Camara e Fabrica do Prado. Chamadas telefonicamente para

dos Municipais com os srs. comandante Rocha e chefe Guerra. A' 1,15 compareceu o comandante geral tenente sr. Pinto Bastos.

Correram grave risco os pre-dios circunvisinbos do sr. Luis de Pinho, onde se encontra instalada uma fabrica de licôres, a séde da

enco e varios populares. Os prejuizos elevam-se a 1:000

cidade, tendo-se juntado muita gente na ponte de Santa Clara e Couraça de Lisboa.

totalmente um prédio

Stand Courts & C.a. Largo Miguel Bombarda, 10.

Crepes da China a 25500 escudos.

Congresso da Pequena Im-1 Uma naturalização

ao Monte Estoril, sendo-lhes oferecido ali um «Porto de honra».

A escolta volante da Alfandega to da Guarda Fiscal, Serafim Pinheiro da Costa e pelos agentes Jo-sé dos Santos, António José Mar-tins, João Varão e José Joaquim, soldados da mesma corporação, nos armazens livres do recinto do Cais da Fundição, tendo feito uma importante apreensão de materiais

Visitante Hustre

Fazem anos, hoje: D. Ana Lobo Portugal Sanches Augusto António dos Santos.

Casame ntos gos dos Santos Marcelo, de Aldeia do Bispo, filho do sr. João dos Sanque assistiu a familia dos noivos e

rapidas melhoras.

De Luzo o sr. dr. Carvallio Lu-Da Figueira da Foz os srs. An-tónio Marques, Constantino Gonçal-ves e José Lacerda de Moura. De Vila Nova de Ceira a sr.º D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

Retirou para Taveiro o sr. dr. Domingos Lara. Para Macião (Beira Baixa) o sr.

Do combolo á linha

Prostrado por doença

uma serie de desastres

Antonio Albino, de 22 anos, morador na Rua Direita de Chelas, 4,

nosso solicito correspondente em Ançã sr. José Soares Pinheiro, Agradecemos a sua visita. Portlu ontem para Lisboa, afim

Feliz viagem. Já se encontra em Coimbra a sr.* D. Inocencia Nogueira Pinto. - Regressou da Figueira da Foz o major de infantaria, sr. Cesar Cal-

deira.

gado e oficial do Registo Civil em Vagos.

Estão abertas na Academia de Música as matriculas para todas as is disciplinas do Conservatorio, in-

nistoria e geografia.

Não esqueçamos tambem que uma das disciplinas professadas é a de canto coral, criando-se esta aula no intuito de organizar um orfeão mixto, cuja falta tanto se faz Bom seria, na verdade, seguir os exemplos que nos dão os países mais civilizados, onde, mesmo nas

rilas e pequenas cidades existem

rfebes mixtos que caracterizam e

abrilhantam as suas solenidades.

Dr. Trajano Vieira Lima Partiu para Strasburgo, onde

vai especializar-se em Pediatria, o

nosso ilustre conterraneo e novel

clínico, sr. dr. Trajano Vieira Men-

Jesordem MIRANDA DO CORVO, 28. Hoje, ao fim da tarde, no lugar da Cruz Branca, deste concelho, envolveram-se em desordem José da Cruz, o «Chamusca», e Manuel Rodrigues, o'«Bicho», de cuja contenda resultou este ficar gravemente ferido na cabeça. Para o caso chama-se a atenção

A Batalha de Ourique A CHIPAN

Não só por seus castelos e cas-telejos formarem com outros a

oriente e ocidente linhas de defêsa

de Coimbra, mas tambem por a

natureza topográfica do terreno fa-

cilitar a marcha do inimigo contra

aquela cidade-fortaleza-visto ser

atravessado por um rio Dueça-correndo entre planuras para o

Iahya Ibn Toxfin, viera cercar Mi-

repentina foi a incursão que D. Te-

e por ficar este castelo também so-

ore o Dueça, a ordem de tomada

dos citados castelos faz-nos supor

a possibilidade de serem os cam

pos marginais do Dueça, e, depois

os do Ceira, seguidos nestas inves-

Ainda esta afirmação é corrobo-

rada pelo facto de existir ao sul de

Penela, e em cada lado da Varzea

do Dueça, uma torre-torres de D Jerónimo e de Chão do Pereiro —

que teriam por fim defender a pas-sagem em tal local ao inimigo, or

simplesmente, o que é mais natural,

refugiar os habitantes das circum-

Por outro lado: partindo as cor-

rerias serracenas muito provavel

Penela, por razões evidentes -como seja a rapidez de tais inves-

tidas - estava naturalmente indi-

cado de ante-mão para dar acesso

percorreriam os mouros os campos

que ficam a ocidente da cordilheira de que faz parte o Monte de Vez, no sope do qual nasce o mencio-

oponimia local: Alverge, Aljazede,

Parece não provar outra cousa

que não seja a passagem dos ara-

bes, a existencia de uma torre, tor-

re da Ladea, já referida em 1137,

nesses campos, e posteriormente a

Desses campos poderiam des-

Concluido de todas as razões

cer para os do Dueça pelo Vale da

Carregã, natural saida dos primei-

apontadas, que nos parecem sufi-

cientes: era costume virem os mou-

ros por tais campos assediar Coim-

ra e desvastar seus arredores, des-

truindo os castelos que formavam

o sistema defensivo dessa cidade o que equivale a dizer, que tal re-

etc., julgamos terem sido bastante

voados pelos mouros.

do Germanello.

Paraentrarem no vale do Dueça

á capital da Monarquia.

nente de Santarem, o concelho de

visinhanças.

tidas e noutras semilhantes.

tidas dos serracenos.

no Chão de Ourique, Penela Nos primeiros tempos da Mo-narquia erguiam-se, no território do concelho de Penela, grande número de defesas, atestando eviden temente que era este concelho en-